FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15568

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

Sorrisos abertos como os raios do Sol primaveril ao romper as nuvens, de jovens com trajes regionais, e ramos de rosas e cravos, de mistura com outras lembranças, são o pão-nosso do dia de hoje, dedicado ao turista estrangeiro, agradàvelmente surpreendido tanto nas ruas da cidade, como no Comissariado de Turismo, aeroportos, postos fronteiriços — por todo o País onde se encontre o visitante de Portugal

(Ler notícia na pág. central)

Nota do dia

PESCADA DE VIGO

Não há dona de casa que nesta delicada emergência do abastecimento doméstico, em que o peixe não abunda no mercado e os preços alcançam verdadeiras alturas cósmicas, não conheça a famosa pescada de Vigo, que está a vender-se em Lisboa em quantidades astronómicas. Formam-se extensas bichas á porta dos supermercados e das mercearias de bairro para a adquirir. O preço é razoável, inferior ao do peixe português de igual categoria, e a qualidade, embora sofra as consequências inevitáveis de uma longa congelação, não deixa muito a desejar. O certo é que a dita pescada está a ter largo consumo entre nós, contribuindo, como acontece com outras importações de géneros de primeira necessidade que estão a fazer-se a fim de assegurar o abastecimento publico, para a hemorragia de divisas que enfraquece cada vez mais a nossa debilitada balança de pagamentos. Ao mesmo tempo, representa uma séria concorrência para a nossa industria da pesca, que carece de toda a protecção, incluindo a do consumidor, para poder baratear os seus produtos, embora não se compreendam muito bem as razões por que os armadores do país vizinho conseguem pôr pescada em Portugal a preços verdadeiramente competitivos, em flagrante desigualdade com os preços que se praticam no mercado português. Em tais condições, é a economia espanhola que vem a beneficiar, «al fin y al cabo», desta circunstancia fortuita, o que até certo ponto representa da nossa parte uma prova de boa vizinhança. Mas é, sobretudo, a economia portuguesa, o que não pode deixar de nos entristecer, que lhe sofre as consequências. Como quer que seja, é sempre válido, neste e noutros casos, o rifão popular que diz «amigos, amigos, negócios á parte».

O petroleiro «Joanna V» poderá sair no dia 6 do porto da Beira

— consta naquela cidade

BEIRA, 20 — (L.). — O petroleiro «Joanna V» continua atracado ao cais n.º 7 do porto desta cidade. O comandante e o imediato do navio estiveram hoje a almoçar num restaurante desta cidade.

Mantém-se a curiosidade ao redor do caso do petroleiro e as duvidas persistem acerca do seu destino. Afirmava-se hoje nesta cidade — sem no entanto haver qualquer confirmação oficial — que o «Joanna V» deixará o porto da Beira no próximo dia 6.

O EMBAIXADOR INGLÊS CONFERENCIOU COM O PRIMEIRO-MINISTRO SUL-AFRICANO

PRETÓRIA, 20 — (R.). — O embaixador da Inglaterra, na África do Sul, «sir» Hugh Stephenson, visitou hoje o primeiro-ministro Hendrik Verwoerd para discutir alguns aspectos do problema da Rodésia.

PRISÕES EM ANKARA ONDE COMEÇOU A CONFERÊNCIA ANUAL DA C. E. N. T. O.

ANKARA, 20 — (A.N.I.) — Iniciaram-se em Ankara os trabalhos da conferência anual da Organização do Tratado Central (C.E.N.T.O.), tendo a Polícia detido 73 pessoas, para evitar manifestações contra os Estados Unidos.

A Turquia, a Pérsia e o Paquistão têm-se mostrado descontentes com este tratado, assinado há onze anos, para se protegerem da ameaça de agressão russa, que já não consideram grande.

Prevêem os observadores que o secretário de Estado Dean Rusk vai ter grandes dificuldades em manter a C.E.N.T.O. na sua forma actual, uma vez que o Paquistão ficou particularmente descontente com a atitude norte-americana durante o seu conflito com a União Indiana.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

As tropas francesas

Encontram-se, actualmente, em território alemão duas divisões francesas e duas esquadrilhas de aviação da mesma nacionalidade. Essas forças foram consideradas como forças de ocupação do território inimigo, vencido em 1945, como forças aliadas das dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, em seguida à criação da República Federal Alemã, e, finalmente, depois da entrada desta na N. A. T. O., como forças integradas sob o comando de um chefe militar estrangeiro. Os Governos de Bonn e Paris estão de acordo em reconhecer a vantagem da sua presença na Alemanha, mas divergem quanto ao estatuto a atribuir-lhes. Não podem elas continuar a ser forças integradas na N. A. T. O. nem voltar a ser forças de ocupação. O general de Gaulle quer resolver a dificuldade por meio de um acordo bilateral Paris-Bonn. Os anglo-saxões opõem-se a essa tese, dizendo que se trata de uma questão a resolver com a N. A. T. O. e, portanto, com eles e com o seu assentimento.

Em Bonn estiveram reunidos representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Alemanha, vindo expressamente à Europa, para tomar parte nas conversações tripartidas, como enviado do presidente Johnson, o antigo alto comissário e embaixador na capital alemã, John McCloy. O comandante das forças da N. A. T. O. na Europa, general Lemnitzer, foi ouvido sobre o assunto, e àquela cidade deslocou-se o ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Couve de Murville. Como conciliar as teses antagónicas de forma a que as forças francesas continuem na Alemanha com um estatuto que não seja o de forças de ocupação ou de forças integradas da N. A. T. O.? O general de Gaulle declarou que «a França se associará às forças atlânticas para resistir a uma agressão soviética não provocada». Mas esta fórmula não dá satisfação aos ingleses e americanos, que a consideram insuficiente.

O JULGAMENTO DOS «CRIMES DOS PÂNTANOS»

(Ler na página 15)

32 PÁGINAS
HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

Convite Schweppes
Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Uma nova revoada de concorrentes veio animar ainda mais o concurso

Bastou anunciar as datas em que cessa a recepção dos cupões, juntamente com o boletim identificador, e, imediatamente, se verificou um acréscimo de concorrentes que acudiram, em grande numero, ao «Diário de Lisboa» e Café Londres. Também pelo correio, o volume da correspondência aumentou, sendo de anotar a adesão de muitos dos lei-

(Continua na 23.ª página)

A VIDA PSÍQUICA DO HOMEM — 6

por BARAHONA FERNANDES

Com uma «mesa-redonda» de discussão entre os prelectores, termina hoje a série de conferências organizada pela Fundação Gulbenkian e que temos vindo a comentar nesta série de artigos.

O Homem sempre foi e cada vez se torna mais uma das maiores preocupações do próprio Homem. Assim se justifica o interesse despertado por estas e outras manifestações culturais em que são focados a sua vida e os seus problemas.

Tratar da vida «psíquica» implica o realce da dimensão humana

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ANTÓNIO VIEIRA E SANTA TERESA

Duas grandes figuras, das maiores da literatura portuguesa e espanhola, da oratória e do misticismo e da História de Portugal e da História da Igreja Católica, foram evocadas, ontem, na Faculdade de Letras de Lisboa, por um catedrático da Universidade de Hamburgo. O prof. Hans Flasche falou de «António Vieira e Santa Teresa», estudando o paralelo do jesuita português e da reformadora do Carmelo, em Espanha. Perante muitos professores e alunos da Faculdade, o prof. Flasche foi apresentado pela directora da Faculdade, dr.ª D. Virgínia Rau, e iniciou a sua palestra pela interpretação da obra de António Vieira sobre Santa Teresa de Ávila, passando, depois, ao método utilizado pelo grande escritor na apreciação da vida e actividade da santa espanhola, acentuando a influência que Santa Teresa teve na reforma dos costumes do seu tempo. Numa exposição clara e profunda, orientada sempre com muito interesse, o prof. Hans Flasche terminou por salientar a importancia dos estudos de António Vieira para melhor compreensão da obra de Santa Teresa de Ávila.

TEILHARD DE CHARDIN

O ciclo de conferências sobre Teilhard de Chardin, organizado pelo Instituto Francês em Portugal na Sociedade de Geografia, com uma dissertação da prof.ª D. Barthélemy-Madaule, subordinada ao tema: «A visão teilhardiana e as ciências humanas». Apresentada pelo sr. prof. Almerindo Lessa, referiu-se aos principais aspectos e características da obra do eminente pensador, acentuando o cunho científico dos seus diversos trabalhos, os quais, apesar de um inegável carácter biológico, por excelência, procuram por meio de uma «dialéctica do espírito» restituir o homem á sua total humanidade.

CINCO FERIDOS

Na Rua dos Capelistas, em Braga, houve um choque entre automóvel e furgoneta, sendo esta conduzida pelo sr. Gaudêncio Carneiro Quintão, de 55 anos. O automóvel era conduzido pelo sr. Joaquim Gomes Rodrigues. Feridos, com contusões e fracturas, ficaram os srs.: Maria Gonçalves Gomes, de 59 anos, casada, de Ribeira de Cima, freguesia de S. Cosme do Vau, concelho de Famalicão; Deolinda de Jesus Rodrigues da Silva, de 16, estudante, da Laje, concelho de Vila Verde; Eduardo Sepulveda Pinheiro, de 18, estudante, do Esteiral, freguesia de Navarra, Braga; Arlindo Gualdino Ramos de Almeida, de 65, casado, comerciante, da Rua do Carmo, Braga, e Manuel Teixeira da Costa Pinheiro, de 18, estudante, do lugar do Bom Retiro, freguesia de Geme, Vila Verde.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar reuniu-se ontem á tarde, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. Continuou ele a apreciação do projecto de Código de Imposto de Transacções e ocupou-se ainda de outros assuntos correntes da sua competência.

DE UM 3.º ANDAR À RUA

Encontra-se no Hospital de S. José, em estado grave, a serviçal Maria Albertina Arsénio, de 18 anos, solteira, de Aljezur, e empregada em Setubal. Caiu da janela á rua e fracturou o cranio, sendo encontrada inanimada.

Foi criado no Ministério da Economia o Conselho dos Directores-Gerais

É criado, por decreto-lei, no Ministério da Economia o Conselho dos Directores-Gerais, que será constituído pelos dirigentes dos seus serviços centrais que tenham a categoria de director-geral e ainda pelos presidentes do Fundo de Abastecimento e do Fundo de Fomento de Exportação.

Presidirá ao Conselho o presidente da Comissão de Coordenação Económica, que convocará para as reuniões os vogais julgados necessários em função dos assuntos a tratar; e, sempre que o entenda conveniente, os dirigentes dos organismos de coordenação económica.

O Conselho, que se reunirá com a frequência imposta pelas circunstâncias e em sessões plenárias pelo menos uma vez por mês, tem o funcionamento do Conselho assegurado pelos serviços da Comissão de Coordenação Económica.

Duas conferências sobre urbanismo por um técnico inglês

Esta noite, ás 21 e 30, o sr. J. G. Jefferson, antigo presidente do Instituto de Urbanização de Inglaterra, pronuncia a sua anunciada conferência sobre o tema «Regional Planning in Great-Britain».

O sr. Jefferson fará a sua segunda e ultima conferência amanhã, ás 18 e 30, subordinada ao tema «The planning of a coastal area in south England — The conflict between development and preservation».

As duas conferências são proferidas na sede do Instituto Britanico, em Portugal. A entrada é livre.

«A Linguagem dos Pescadores da Ericeira» — monografia etnográfica por Joana Lopes Alves

Na Faculdade de Letras de Coimbra, sob orientação do prof. dr. Manuel de Paiva Boléo, e na Faculdade de Letras de Lisboa, sob inspiração e direcção do prof. dr. Lindley Cintra, têm sido realizados por alunos finalistas alguns apreciáveis estudos de rastreio etnográfico e dialectal sobre várias regiões ou centros de população do País. Nessa sucessão de trabalhos que, infelizmente, só em poucos casos vêm a publico, se filia o estudo «A Linguagem dos Pescadores da Ericeira», realizado pela antiga aluna da Faculdade de Letras de Lisboa dr.ª Joana Lopes Alves e agora editado em volume que numerosas ilustrações valorizam pela Junta Distrital de Lisboa.

O trabalho sem prejuízo das suas determinantes escolares, apresenta-se com rigor metodológico e amplitude de informação que ultrapassa francamente a finalidade de dissertação de licenciatura. O entusiasmo pessoal e os interesses culturais da autora deram-lhe largueza de conteudo e interesse de forma que não podem deixar de seduzir, além dos estudiosos da especialidade, todos os que se interessarem pelo passado histórico e pelo presente etnográfico do belo burgo marítimo que é já arrabaldino de Lisboa. Depois de uma introdução geográfico-histórica meticulosamente informada, a dr.ª Joana Lopes Alves analisa em capítulos muito sugestivos as características do pescador ericeirense, a casa e os costumes, as actividades da pesca, o trabalho da mulher da Ericeira, os nomes, adágios, cantigas e romances em verso, a linguagem em todas as suas estruturas, etc.

Como escreve o prof. Lindley Cintra no prefácio do volume, a elaboração da monografia da dr.ª Joana Lopes Alves «não foi apenas animada pelo seu interesse pela ciência da linguagem; na base da sua intensa colheita de materiais está o intenso movimento de simpatia pelo povo da Ericeira, que constantemente transparece nas páginas deste volume». E, mais adiante, salienta o ilustre Mestre universitário que «a parte propriamente linguística da monografia constitui uma descrição cuidadosa e objectiva de um falar estremenho que pode servir para documentar as muitas surpresas que a um linguista se podem apresentar a poucos quilómetros de Lisboa». É este livro de uma jovem estudiosa, em suma, «uma substancial e valiosa contribuição para o progresso da dialectologia portuguesa».

A opinião autorizada de um professor eminente define assim o significado deste estudo. Do leitor comum, bastará dizer-se que percorrerá com incessante interesse estas páginas, que não são apenas de impassível observação mas de caloroso empenho no desvendamento de realidades vivas do povo português.

Uma conferência do dr. Schillebeeckx sobre a Igreja e o Mundo

Encontra-se no Porto, a convite da revista «Concilium», de que é colaborador, o teólogo dominicano dr. Schillebeeckx, que foi perito do Concílio e é uma das maiores autoridades em teologia dos sacramentos. Esta noite, pelas 21 e 30, na Casa da Torre da Marca, o dr. Schillebeeckx proferirá uma conferência sobre «A Igreja num mundo em secularização».

Encontro de Grupos Corais

Por iniciativa do Orfeão Académico, subsidiada pela Fundação Gulbenkian e com o patrocínio do Ministério da Educação, decorrerá, nos dias 28, 29 e 30 e 1 de Maio, o I Encontro de Grupos Corais. Tomam parte no importante certame o Orfeão Académico, o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, o Coro Misto da Universidade de Coimbra, o Orfeão Universitário do Porto, o Coro da Academia dos Amadores de Musica, de Lisboa, o Coral «Stella Vitae», de Lisboa, o Coro Luísa Todi, de Setubal, o Grupo Coral Alfredo Keil, de Santarém, o Coral «Phydellius», de Torres Novas, o Orfeão da Covilhã e o Orfeão Tomás Alcaide, de Estremoz.

O programa inclui três reuiões-colóquios com a colaboração de maestros e directores dos referidos coros e as personalidades ligadas á musica que tenham apresentado comunicações sobre temas de canto coral.

Em três linhas

É concedida a importação, sob regime de draubaque, de folhas de borracha crepe para a confecção de solas e tacões para serem incorporados no calçado destinado á exportação.

///

O sr. José Maria de Amaral Leitão Bernardino, inspector adjunto da P.I.D.E., foi condecorado com o grau de cavaleiro da Ordem de Mérito Civil de Espanha.

///

Foi declarada a utilidade turística prévia do Hotel de Espinho, situado naquela vila.

///

É prorrogado por mais um ano o mandato da comissão administrativa nomeada para a Associação dos Bombeiros Voluntários de São Martinho do Porto.

///

A Misericórdia de Belmonte goza da isenção do imposto complementar relativamente a todos os seus rendimentos.

A vida psíquica do homem

(Continuação da página anterior)

que emerge do ser simplesmente «vivente» e o torna «consciente» — vivendo e vivenciando-se a si próprio, e conduzindo-se no mundo das coisas, dos outros homens e das instituições.

Não deixa de ser significativo que 5 das 6 conferências tivessem sido realizadas por médicos cultores das ciências neurobiológicas e psicológicas. Está, aliás, na tradição da Psicologia portuguesa e de outros países receber grandes impulsos da psicopatologia e o alento fecundante da metodologia científica — a psicologia experimental, o método dos testes, a psicanálise e outras formas de psicoterapia, a psicofisiologia, etc.

A ultima prelecção coube a um psicólogo de formação filosófica, o dr. Breda Simões, director da investigação do Centro de Investigação Pedagógica da mesma Fundação Gulbenkian. A intenção educativa do seu brilhante labor marca também a nota de aplicação concreta — á Pessoa humana em saturação — da investigação psicológica actual.

«Psicologia dialética e síntese pessoal» foi o título dessa impressiva lição. Significa ela que se pretende o estudo do concreto humano — na autenticidade das contradições que o constituem e no «todo» das relações consigo próprio e com as situações em que vive e convive.

Não é aqui lugar para apreciar e discutir a forma como o dr. Breda Simões concebe a Personalidade humana integrada — articulando o inconsciente biológico e o inconsciente social (á maneira de Wallon) em termos da dinâmica psicanalítica e enlaça estes dados no fundo constitucional do carácter — inserindo-os na praxis na «convivência», «na ambiguidade do concreto englobante».

A sua intenção é pedagógica — repetimos — no sentido da «formação psicossocial», promovendo o indivíduo a Pessoa — contribuindo assim para um modo especial de «educação permanente» — a aprendizagem da convivência, a formação efectiva do próprio, mediante o cultivo das relações interpessoais» «Aprender a ser Homem» — como diz o professor Delfim Santos.

Quer dizer — para além das potencialidades e modelos de conduta recebidos por herança ancestral, e dos esquemas de acção neurobiológica dispostos e amadurecidos no cérebro ou adquiridos pelos condicionamentos do ambiente e por todas as «marcas» das Pessoas com que o indivíduo contactou e lidou desde a infância, haveria que considerar ainda a permuta conviventе com o mundo de outrem e o mundo sóciocultural.

É o âmbito — hoje tão cultivado — das relações humanas — em encontro «dual» — o diálogo — ou em grupo — o colóquio e outras formas de relação humana — em compreensão do universo interpessoal.

A Psicologia «singular» dá assim lugar á psicologia «plural» — o *social* — não para estereotipar os indivíduos em «padrões» predeterminados, mas para lhes permitir a sua própria autoformação, no encontro e convivência recíproca entre as suas Personalidades.

É todo um mundo de problemas que aqui estão envolvidos — o trânsito do individual para o colectivo, sem deixar alienar a feição pessoal e humana que o homem não pode nem deve perder. É a tomada de consciência de que não basta hoje o saber, a informação e o treino nas técnicas para se realizar o humano no mundo dos Homens. A Personalidade é mais e muito mais. Enumerá-lo agora, seria traçar um roteiro da vida psíquica, sempre imperfeito e inacabado porque continuamente «aberto» a tudo o que é novo e vem enriquecer o Espírito Pessoal deste, daquele Homem que está realizando a sua existência com uma significação no mundo dos valores e em disponibilidade, afecto á criação!

A experiência dirá se as actuais «técnicas de grupo» permitem ou não a funda penetração e compreensão do Homem de modo a alcançar estes altos e sublimes desígnios — aprender a ser efectiva, autênticamente Homem.

Pensamos que nada substitui o esforço próprio — estimulado em permuta dialética com os demais — sem duvida — mas auto-realizando-se em actos pessoais. Em dádiva ao semelhante — fraternalmente — mas sem se diluir nas relações interpessoais e através destas, no colectivo, na massa... Embora faltassem muitos representantes de outras correntes psicológicas (o condutismo, a metrologia, o gestaltismo, etc.) abordaram estes, seis conferências outras tantas perspectivas da vida psíquica.

E' digno de relevo o «encontro» entre as Personalidades dos conferentes num esforço dialéctico de convergência. A rigidez doutrinal falsamente personalizada em círculos herméticos dá assim lugar á abertura ecumenizante e compreensiva dos Espíritos.

Louvávelmente, a Fundação Gulbenkian abre as suas portas e incita ao diálogo, quebrando-se barreiras de incompreensão, emergindo novas tendências, encontrando-se as convergências entre as aparentes disparidades.

Um frutuoso exemplo para o arejamento e iluminação de toda a nossa vida social e cultural! — *B. F.*

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

Telefone .....

A

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA-5

Ora, diga-nos...

—Já comeu caça este ano?

● *Disse-nos o sr. Joaquim Galveia Ramos, funcionário dos C. T. T. e industrial:*

— Ainda não. Não se me apresentou ainda oportunidade de comer uma perdiz... Sei que as há conservadas, sei. Mas ainda não as provei, não. Qualquer dia tentarei provar uma peça de caça, embora estejamos já no defeso. É que, na verdade, gosto muito de caça.

● *Afirmou-nos a sr.ª D. Rina Figueiredo, proprietária de um restaurante típico:*

— Olhe que ainda não! Mas, verdade, verdade, não gosto mesmo nada, por exemplo, de perdiz... É cá uma cisma, sabe? Agora cozido á portuguesa, sim... Sou uma pessoa que não foi habituada a paladares caros. Pessoa modesta, pessoa que sempre se contentou com as coisas mais simples. Cacem-me um coelho que eu o preparo «á caçadora»...

● *Por ultimo, disse-nos o sr. Fernando Garcia Vieira, encarregado de uma drogaria:*

— Suponho que sim... Nunca fixo os pratos. Se gosto de caça? Gosto, pois. Quem a apanha sou eu. Têm outro sabor as peças abatidas por nós, não acha? Caçador? Mais pescador do que caçador. Mas, de quando em quando, lá disparo um chumbito...

«VELHA GUARDA» DO COLÉGIO MILITAR

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar promove no próximo dia 30 uma reunião dos antigos alunos que entraram para aquele estabelecimento de ensino até 1899, inclusive. Entre os mais antigos, e com idades superiores a 90 anos, contam-se os srs. capitão António de Aboim Vila Lobos, general Luís Ferreira Martins e conde das Galveias, este há muito radicado no Brasil e agora de passagem por Lisboa

Os interessados devem dirigir-se á Associação (Calçada Marquês de Abrantes, 40, 1.º, dt.º), ou inscrever-se pelo telefone 662021.

NATURISMO

«Segredos de Alimentação»

Prossegue ás segundas, quartas e sextas-feiras, na R. do Alecrim, 38-3.º, o ciclo de lições publicas pelo trofólogo espanhol dr. José Castro, promovido pela Sociedade de Naturalogia. No final de cada lição, aos ouvintes é permitido fazer perguntas sobre o assunto.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISCARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria. 18-A.

Exposição de Terapêutica Ocupacional no Hospital Júlio de Matos

A exposição de Terapêutica Ocupacional — artística e artesanal — que o Hospital Julio de Matos promove anualmente, abre ao publico no próximo dia 23, ás 16 horas, naquele estabelecimento.

Esta exposição, que atinge um nível de muito interesse, não só no quadro nacional, mas europeu, tem merecido em anos anteriores as mais elogiosas referências de médicos, artistas, técnicos de enfermagem e de todos aqueles que, atraídos pela curiosidade dos trabalhos executados por doentes mentais, não faziam uma ideia do que pode fazer-se em tal sector.

Série de conferências sobre assuntos de Biologia no Instituto Rocha Cabral

Na sede do Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral, começa amanhã uma série de conferências publicas sobre assuntos de Biologia, que obedecerá ao seguinte programa:

Amanhã — **«2-pironas. Algumas implicações bioquímicas»**, pelo prof. George Vogel; dia 28 de Abril — **«Mecanismos químicos das mutações»**, pela dr.ª Maria Deodata de Oliveira; dia 5 de Maio — **«Paragem circulatória. Implicações biológicas»**, pelo dr. F. Bello Pereira; dia 12 — **«Regulação química do metabolismo do colesterol»**, pelo dr. Renato Leal; dia 19 — **«Ciência, Técnica e Política»**, pelo prof. J. Miller Guerra; e dia 26 — **«Sobre Biologia do cosmonauta»**, pelo dr. Anselmo da Cruz.

Todas as conferências principiam ás 21 e 30.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

No «bar» dos desengravatados pode suceder um percalço ao que leva posta a gravata...

No Largo do Intendente há um bar *cuja frequência, incluindo raparigas, em nada se recomenda, segundo se afirmou em pleno Tribunal de Polícia. Naquele joio, também há, por vezes, algum trigo; quer dizer que ali aparecem, igualmente, algumas pessoas de porte correcto.*

Ora, procurou entrar ali, por volta da meia-noite, o sr. José Baptista, pintor de automóveis, rapaz novo, não muito vivido, a quem o porteiro impediu o acesso, a pretexto de que o cliente não levava gravata. A exigência não foi aplicada a outros e, de resto, são frequentadores habituais os desengravatados... O escorraçado *ficou ali no passeio, a matutar no caso, até que o porteiro chamou um representante da autoridade para o afugentar. Quando, porém, o guarda lhe ordenou que se retirasse, ele teve uma reacção e não cumpriu.*

Ao ser julgado no Tribunal de Polícia, o arguido apresentava um hematoma na vista esquerda.

— Porque se recusou a obedecer á ordem do captor, quando o mandava retirar do local onde se encontrava? — inquiriu o juiz, sr. dr. Orlando Melro.

— Por me parecer que a ordem não era legítima, pois outras pessoas, que não tinham gravata, entraram no bar, *sem lhes oporem qualquer obstáculo.*

— Fez mal em não obedecer. Assim teria evitado dissabores... E', também, acusado de tentar agredir os captores a soco e pontapé, mas sem chegar a atingi-los.

— Pretendia defender-me!

Ouvido o autuante, declara que o arguido tentara agredi-lo e ao seu colega.

— Mas chegou a feri-los?

— Não nos atingiu, porque nos desviámos.

— Mas, que estava ele ali a fazer, quando o senhor chegou? Ele insultava alguém? Discutia com o porteiro?

— E' que o porteiro não o deixou entrar, por não levar gravata. Quando cheguei junto deles, o arguido nada dizia.

O senhor não procurou saber, na altura, a razão por que o porteiro não o deixou entrar, tanto mais que outros entraram sem gravata, segundo já se disse aqui?

— Porque o porteiro não o deixou entrar.

— Só por essa razão? Os senhores não são empregados dos porteiros e, portanto, tinham que averiguar da razão por que o réu não podia entrar. Sendo assim, a ordem não era legítima.

As testemunhas fazem referências pouco lisonjeiras ao referido bar, *e, como era a primeira vez que o arguido ali ia, talvez o que lhe aconteceu fosse um bem para ele. Depois de ouvidas as testemunhas presenciais, o magistrado suspendeu a audiência para lavrar a sentença.*

O magistrado leu vários considerandos e disse, em resumo, que o réu devia ter acompanhado o guarda. Levando-lhe, porém, em conta várias atenuantes, a exaltação momentanea, o bom comportamento anterior e a ilegitimidade da ordem, condenou-o a 30 dias de prisão, remíveis a 10$00 diários, o que prefaz a multa de 300$00, e no imposto de justiça de 200$00. A pena ficou suspensa por dois anos, o sr. José Baptista teve apenas de pagar, imediatamente, o imposto para sair em liberdade.

Leopoldo Nunes

vai fazer uma palestra sobre «tauromaquia, futebol e desporto em geral»

A convite da Comissão de Estudos e Cultura do Sport Lisboa e Benfica, o jornalista Leopoldo Nunes faz, amanhã, pelas 21 e 30, na sede daquele clube, na Rua do Jardim do Regedor, uma palestra sobre «Tauromaquia, Futebol e Desporto em Geral».

Após a palestra, estabelecer-se-á diálogo entre palestrante e os jovens que assistirem á sessão.

Admissão de estagiários para ajudantes de meteorologistas

Na secretaria do Serviço Meteorológico Nacional (Rua Saraiva de Carvalho, 2), está aberto concurso documental, que termina em 1 de Maio, para admissão de estagiários para ajudante de meteorologista.

Mais arruamentos submetidos ao Regulamento Municipal de Trânsito

A Camara Municipal de Lisboa submeteu, a partir de hoje, ao Regulamento Municipal de Transito, mais os seguintes arruamentos, que ficam sujeitos á proibição de estacionamento: Alameda D. Afonso Henriques, Avenida Duque de Ávila, Avenida Duque de Loulé, Avenida Fontes Pereira de Melo, Avenida da Republica, Rua B ao Bairro Catarino, Calçada do Sacramento, Largo da Biblioteca Publica, Largo de Santa Bárbara, Arruamento de acesso á Estufa Fria (ao Parque Eduardo VII), Rua da Alameda, Rua Alberto Osório de Castro, Rua Alexandre Braga, Rua Alexandre Rey Colaço, Rua da Alfandega, Rua Álvaro Coutinho, Rua Andrade, Rua Angola, Rua Antero do Quental, Rua António Patrício, Rua António Pedro, Rua de Arroios, Rua do Arsenal, Rua Artilharia Um, Rua da Beneficência, Rua Bernarda Ferreira de Lacerda, Rua Bernardino Costa, Rua Branca de Gonta Colaço, Rua Carlos Malheiro Dias, Rua D. Alberto Bramão, Rua D. Carlos de Mascarenhas, Rua Eduardo Vidal, Rua Gomes Freire, Rua Guilherme Faria, Rua Jerónimo Corte Real, Rua Quirino da Fonseca, Rua Raul Brandão, Rua Rebelo da Silva, Rua Rosália de Castro, Rua de S. Mamede e Travessa Escola Araujo.

Paquete «Shalom»

Com cerca de 700 excursionistas, na sua quase totalidade americanos e canadianos, passa manhã pelo Tejo o paquete de luxo «Shalom», unidade modernissima construída há dois anos. O navio chega de manhã e sai á meia-noite.

O «Shalom» regressa a Nova York, donde largou em 18 de Março para um cruzeiro de 42 dias em que foram visitados Las Palmas, Plma de Maiorca, Nápoles, Malta, Haifa, Rhodes, Pireu, Cannes e Barcelona.

ANTIGUIDADES

MANUEL HENRIQUES DE CARVALHO, LDA.

FUNDADA EM 1856

89 A 99, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA — LISBOA

Tel. 66.28.16

INTERESSADOS NA AQUISIÇÃO DE PEÇAS PORTUGUESAS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

SÃO CARLOS

O fecho da temporada

O Teatro Nacional de S. Carlos vai apresentar, para fecho da sua temporada de 1966, a ópera «A Arlesiana, de Cilea, o grande compositor italiano cujo centenário do nascimento está a ser comemorado neste momento. À frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional dirigirá a ópera de Cilea o maestro Fernando Cabral, grande figura do nosso meio musical e uma das mais seguras e brilhantes batutas portuguesas. Fernando Cabral, cuja carreira como regente de orquestra, particularmente como maestro director de ópera, tem sido repleta de êxitos, terá nesta direcção um dos mais belos trabalhos da sua carreira, visto que, tal como a encenação de Tomás Ribas, se procurou manter o carácter verista da obra sem lhe alterar o seu dramatismo poético. Um elenco de grandes cantores portugueses interpretará «A Arlesiana»: Helena Cláudio, Zuleika Saque, Fernando Serafim, Manuel Leitão, Luís França, Carlos Fonseca e ainda Maria Luísa Viegas. A parte coral está a cargo do Coro do Teatro de S. Carlos, que foi ensaiado pelos maestros Pellegrini e Pasquali. Os cenários são de Alfredo Furiga. A primeira récita será na sexta-feira. No dia 26, o Teatro de S. Carlos apresentará no Coliseu, em última récita da sua temporada popular, a ópera «A Arlesiana», interpretada pelo mesmo elenco português que vai cantar essa admirável obra em S. Carlos.

TEATRO VILLARET

«As Raposas»

Uma família cruel, sem escrúpulos, manhosa e matreira como raposas, de uma ambição louca e devoradora: os Hubbards. Nada lhes escapa na ânsia de devorar o mundo, que começava mesmo ali, por eles próprios. Esta insaciável família, que hipotética mas simbólicamente viveu no Sul dos Estados Unidos, á volta do ano de 1900, serviu a Lillian Hellman para urdir o vibrante drama «As Raposas». Estrelado por um grande elenco, a peça assinala a reaparição com êxito da grande actriz Maria Lalande, que durante vários anos esteve afastada do palco e do convívio com o público. É esse mesmo público que não esqueceu, que todas as noites lhe dispensa longa e calorosa salva de palmas, quando terminada a sua intervenção, num dos muitos momentos difíceis na peça «As Raposas». Lalande voltou, e voltou com toda a sua arte e talento. Interpretada por outros grandes nomes do nosso teatro, como Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya e Rogério Paulo, além de Maria Lalande: a peça foi encenada magistralmente por Rogério Paulo.

VARIEDADES

A estreia desta semana

Estreia-se ainda esta semana, no Teatro Variedades, a fabulosa revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, com o maior requinte e luxo. Original de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, com música de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias, a revista «Zero, Zero, Zé (Ordem pra pagar)» possui um deslumbrante elenco popular: Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho (no «compère»), Leónia Mendes (em reaparição), António Calvário, Maria Dulce, Óscar Acurcio, Lily Neves, Clara Rocha (em estreia em palcos de revista), as gentis

(Continua na 6.ª página)

COLISEU

Hoje, às 21.30
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA
DO GIGANTESCO FILME A CORES
«OS DOIS GLADIADORES»
EMOCIONANTE!
VIOLENTO!
ARREBATADOR!

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

NOITE: 2 SESSÕES
ÀS 21 HORAS e 23 HORAS

AS RAPOSAS

BONS ACTORES FAZENDO BOM TEATRO

EUNICE MUÑOZ e por ordem de entrada em cena

MADALENA BRAGA • JAIME SANTOS
COSTA FERREIRA • JOÃO PERRY
LUÍS DE CAMPOS • JOSÉ DE CASTRO
HENRIQUETA MAYA • ROGÉRIO PAULO

e em reaparição MARIA LALANDE

ENCENAÇÃO DE ROGÉRIO PAULO

Figurinos femininos de MIGUEL NEVES, executados pela casa de Alta Costura «A CANDININHA»

(Adultos)

O MAIS CÓMICO DE TODOS OS ESPECTÁCULOS CÓMICOS

ESTÁ NO CAPITÓLIO Às 21.45 h.

6.ª Semana triunfal

(M/ 12 anos)

COM A FARSA DE HENRIQUE SANTANA

Morra Agora e Pague Depois

pela C.ª Teatro Alegre, com

HENRIQUE SANTANA ◆ IRENE ISIDRO
IRENE CRUZ
UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO
HUMOR NEGRO DE SABOR COR-DE-ROSA

LAURA ALVES em «O COMPRADOR DE HORAS» — (Adultos)
HOJE na Figueira da Foz ☆ Amanhã, em Arganil ☆ Dia 22, em Tábua ☆ Dias 23 e 24, na Covilhã ☆ 25, no Fundão ☆ 26 e 27 novamente em Coimbra

ESPECTACULO ESMAGADOR E DESLUMBRANTE

PANAVISION® 70 m/m METROCOLOR

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

A EPOPEIA DOS COMANDOS!

Um 'cast' fabuloso.

SOPHIA LOREN
GEORGE PEPPARD
TREVOR HOWARD
JOHN MILLS
RICHARD JOHNSON
TOM COURTENAY

OPERAÇÃO V-2

Maiores de 12 anos

Eles foram treinados em sabotagem e em toda a espécie de violências...

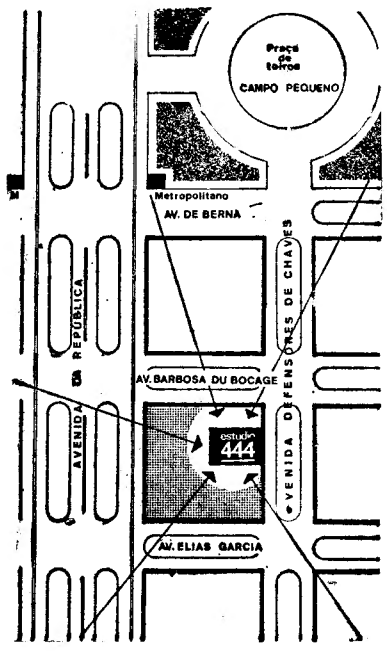
JEREMY KEMP - ANTHONY QUAYLE
LILLI PALMER - PAUL HENREID - HELMUT DANTINE - BARBARA RUETING

Argumento de RICHARD IMRIE - DERRY QUINN - RAY RIGBY / Realização de MICHAEL ANDERSON / Produção de CARLO PONTI

HOJE ESTREIA UM FILME COLOSSAL NO IMPÉRIO

EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

Antes de Outubro não será exibido em nenhum cinema



LISBOA VAI TER MAIS UMA NOVA E CONFORTÁVEL SALA DE ESPECTÁCULOS!

estúdio 444

444 LUGARES À DISPOSIÇÃO DOS APRECIADORES DE BOM CINEMA!

EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE, PRÓXIMO DE TODOS OS TRANSPORTES COLECTIVOS:

METROPOLITANO — AUTOCARRO — ELÉCTRICO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HAWKEY... — Choveram cartas e postais, faz hoje oito dias, a malhar em mim por nem sequer me ter referido ao primeiro episódio da nova série juvenil «Hawkeye e o ultimo dos Moicanos».

Não falei nisso porque faltei ao encontro. Mas depois de ver o episódio de ontem compreendo o motivo do descontentamento.

Estamos em presença de uma série de aventuras extremamente deseducativas. Só porque se disparam tiros? Só porque se dá á violência o primeiro papel? Não só por isso. Violência, tiros, roubos, assassínios encontramos nós á farta nas fitas norte-americanas.

O pior de tudo, onde reside o perigo maior é a naturalidade com que se usa a violência, não só com que se mata, mas com que se referem, com que se projecta, com que se decide da vida ou da morte de qualquer fabiano. Mas a vida humana é ou não é sagrada? Pois não dizemos isso aos nossos filhos desde o berço?

Vejam como o mundo dá voltas... Vejam que chegamos a ter saudades do «Flipper»...

DESPORTO E NATUREZA

— O salmão é um peixe precioso. Acontece que o paraíso para o pescador desportivo do salmão se chama Espanha. Venham, pois daí, connosco assistir a um filme sobre a pesca dele, amàvelmente cedido pela Delegação Espanhola...

Esfreguei as mãos de contente. Trata-se dum bicho cujo mistério excita a imaginação dos homens. Isto de andar três anos por mares e oceanos, e regressar depois ao rio onde se nasceu, não é brincadeira nenhuma. Para mais, sem bússula nem coisíssima nenhuma.

O filme castelhano, se não destroi o mito, vai, por certo, alimentar a imaginação dos telespectadores. E uma gota de fantasia, depois de um dia de trabalho, cai bem.

Durante minutos, subi rios murmurantes e trepidantes. Vi serras em conluio com o céu. Vi pontes romanas em rija pedra rosa. E Santillana del Mar, com seus monumentos e seu «parador» sobre a encosta. Sem falar em Santiago de Compostela, acerca do qual nada direi, pois é muito fácil fazer poesia com esse tema, e eu não aprecio facilidades. Além de que no filme se disse que não sei quê, que Santiago desafia a eternidade, o que me irrita, a mim, que trabalho diàriamente na corda bamba do efémero...

E quantas senhoras e meninos entretidos a gozar merecidas férias. E um homem que sorri para eles, deve ser o chefe de família. E todo o pitoresco dos burros e dos carros de bois, a sugerir românticos passeios ao vale, á lagoa, á nuvem, ao fim do mundo...

Ah, é verdade, já me esquecia! Também lá encontrei um pescador metido no rio, com água pelos joelhos, outro ajoujado ao peso de um salmão e demonstrar que estamos, realmente, no tal paraíso...

Fácilmente se reconhece que muito pouco foi dito ou visto a respeito dos salmões. O mais importante a concluir será, talvez, que o valioso peixe também pode servir de isca...

... E que «Desporto e Natureza» luta com uma atormentada falta de material.

POESIA E MOVIMENTO—

Dentro de todas as artes na nossa Televisão, a poesia é a enteada. A Gata-Borralheira que nunca mais vê chegada a sua hora de ir ao Baile do Príncipe...

E, de repente, surge-nos com Teixeira de Pascoais num poema retórico, nebuloso, capaz de afastar o grande publico da poesia e não de o atrair. Retórica e nebulosidade não desfeitas pela coreografia de Águeda Sena, trabalhosa, sem duvida, mas com pouca imaginação. Assim, a tentativa de visualizar uma poesia de pendor metafísico como a de Teixeira de Pascoais, não resultou, dada a quase impossibilidade de fazer coexistir duas expressões tão opostas. E' como se, grosso modo, tentássemos definir a opacidade do nevoeiro acentuando os contornos de um objecto nele mergulhado. O naturalismo da coreografia de Águeda Sena não poderia nunca dar a ver um poema como aquele de Teixeira de Pascoais.

De qualquer modo, a campanha da poesia que é urgente lançar na Televisão não deverá utilizar este figurino de «Poesia e movimento». Dê-se ao «ballet» o que é do Ballet, e á poesia o que é da poesia. E se alguma vez se encontrarem, seja com tal naturalidade que não se saiba já onde começa um, e acaba o outro.

Além de que a poesia, com seus setecentos anos no bilhete de identidade português, está muito crescidinha, muito sabida, e não precisa para nada de explicador. — M. C

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 25: Eurovisão**

Em transmissão directa, a R. T. P. apresenta hoje, por intermédio da Eurovisão, o desafio de futebol disputado em Milão pelo Inter e pelo Real Madrid — jogo da 2.ª mão das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus.

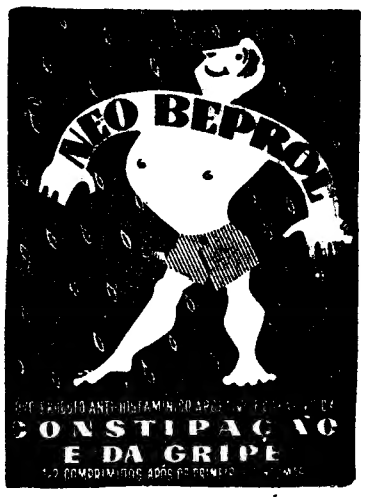
PIRANDELLO EM TAVAREDE

O Grupo Cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense (Tavarede) leva á cena no próximo sábado, ás 22 horas, a célebre peça de Luigi Pirandello «Para Cada Um a Sua Verdade», parábola em três actos, traduzida por Natércia Freire, para maiores de 17 anos.

Beatriz Conceição

ABC

TEL. 36 67 45 (M. 17 anos)
Às 20.45 e 23 horas
JOSÉ MIGUEL apresenta
A revista-exito realizada por
BADARÓ
«ADÃO • E • ELAS»
Um elenco sensacional com
AIDA BAPTISTA
FERNANDA BORSATTI ● WILMA PALMER ● RUDOLFO NEVES ● FERNANDO RUAS
ANTÓNIO SILVA
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
PAULO JORGE
DUO OURO NEGRO



laranjada
Schweppes
AGUA TONICA ● GINGER ALE ● COLA DRINK ● GASOSA

A festa anual dos «gaiatos» do padre Américo amanhã, no Monumental

Amanhã, como já noticiámos, os «gaiatos» do padre Américo levam a efeito, no cinema Monumental, ás 18 e 30, um grande espectáculo em que colaboram rapazes de todas as casas da Obra da Rua. Dado o interesse em redor da presença dos «gaiatos» em Lisboa, nesta sua festa anual, é de prever que o espectáculo de amanhã seja uma nova afirmação do carinho do publico para com a obra — uma das mais conhecidas do País.

No programa da festa salienta-se a actuação dos «batatinhas» (os «gaiatos» mais pequenos) cuja graciosidade tem encantado os espectadores das diversas cidades do País onde este ano já se realizou o espectáculo dos «gaiatos».

Os poucos bilhetes que ainda restam podem ser adquiridos nos locais do costume: Montepio Geral, na Rua do Ouro; Ourivesaria 13, Rua da Palma, 13; Franco Gravador, Rua da Vitória, 40; e no Lar do Gaiato, á Rua dos Navegantes, 34 r/c, tel. 669451.

«La Guerre Civile», no São Luiz

Entre o publico cosmopolita e da Lisboa burguesa e perfumada que constitui a maioria da assistência aos espectáculos nocturnos do teatro francês — iniciativa a que o São Luiz tem dado louvável continuidade — houve alguns comentários saborosos á peça de ontem.

— Só homens! A gente gosta de ver mulheres no palco! — queixava-se uma senhora loira e distinta.

— Isto não é teatro. Mas é Montherlant! — retrucava, com ironia, uma jovem com certo ar de intelectual.

Estas reacções correspondem, de certo modo, a duas evidências: «La Guerre Civile», de Henry de Montherlant, é uma peça em que, numa espécie de luta greco-romana espiritual, o autor tenta analisar os homens que «pretendem realizar a História», ou os homens que «fizeram a História».

Dando uma forma eminentemente literária á tragédia grega e tomando as lutas dos romanos pelo Poder como pretexto, o autor de «La Reine Morte» serve-se, essencialmente, dos monólogos para exprimir os sentimentos chamados «eternos».

Não se limita o autor a um jogo entre o bem e o mal, mas procura descer ao fundo do que há de contraditório em cada ser, pondo mais em luta os sentimentos de cada personagem do que as personagens entre si.

A ambição, a cobardia, a bravura, a bondade, a crueldade, a frustração, o medo, a decadência da velhice ou a coragem da juventude — tudo se entrelaça numa sucessão conceituosa, alternando as falas das personagens com as vozes da «guerra civil» e do «coro», numa espécie de oposição de conceitos: a moral coeva e o julgamento da História.

De valor eminentemente literário, «La Guerre Civile» é a ultima face de Montherlant, em que o autor traduz a marcha do Mundo como uma consequência dos sentimentos e do comportamento dos homens — dos homens influentes, entenda-se, dos grandes homens, das suas virtudes e dos seus vícios.

E na oposição alternada das grandes tiradas, de grande qualidade literária, reside o julgamento final desta «guerra civil» que se arrasta no Mundo e nas almas, até aos nossos dias. Mais análise psicológica do que conflito histórico, mais literatura de sentido moral do que acção dramática, «La Guerre Civile» atinge, entretanto, grande altura, apesar de uma certa retórica e, porventura, excessiva ambição de

(Continua na 8.ª página

Mas não apenas isto!

Muita gente acha elegante comprar nos Supermercados MODELO — e há boas razões para isso. Em qualquer deles, a dona de casa ou o cavalheiro podem escolher directamente dentre quase 8.000 artigos diferentes, desde géneros de consumo diário, até as mais finas especialidades e bebidas de importação, num ambiente de alta higiene, de conforto, de aspecto moderno e agradável. A vantagem da elegância, porém, é apenas uma dentre as muitas que se obtêm preferindo os Supermercados MODELO: vantagem de tempo (escolhe-se mais depressa), vantagem de preço (paga-se mais barato), vantagem de qualidade (os Supermercados MODELO só vendem artigos e géneros garantidos).

Supermercados MODELO

UMA FAMÍLIA AO SERVIÇO DA SUA FAMÍLIA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

artistas Linda Silva e Dora Leal, Orlando Fernandes, Guida de Carlo, Maria Luízete, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro. Dois sensacionais «ballets» internacionais e a grande orquestra dirigida por Carlos Dias são outros elementos de agrado certo desta grandiosa produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que patenteia montagem de Hernani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos «ateliers» Paiva colaboração especial de Pinto de Campos, que rubrica os quadros «Mary Poppins» e «Strauss». «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar») tem encenação de Carlos Coelho e coreografia de Paulo José.

CAPITÓLIO

Um espectáculo agradável

No Capitólio, continua a representação da engraçadíssima farsa «Morra Agora e Pague Depois», espectáculo que ao longo de duas horas cria nos espectadores uma onda contínua de satisfação, quer pela sua divertidíssima história, quer pela excepcional interpretação do seu numeroso e escolhido elenco Sob a orientação de Henrique Santana, que é também protagonista, o desempenho inclui Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmem Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta. «Morra Agora e Pague Depois» é bem o espectáculo do momento, que se representa todas as noites, em espectáculos ás 21 e 45, para maiores de 12 anos

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Yo-Yo», no Monumental

Pierre Etaix, o genial intérprete e realizador de «O Apaixonado», que Lisboa pôde ver há cerca de dois anos, está de novo nas telas da capital portuguesa, para maravilhar e surpreender o público, com a sua arte singular: o cinema Monumental estreou, com muito êxito, correspondendo assim á expectativa suscitada pela propaganda, o mais recente filme do jovem cineasta gauliês, que, tal como o outro, se insere numa linha de construção soberba.

«Yo-Yo», assim se intitula a película, é uma obra lírica, angustiada e esperançosa, em que os trágicos ou os pitorescos personalizam toda uma construção em que a «falta» de diálogo lhe confere uma dimensão gigantesca. Revelando, ou confirmando, uma personalidade verdadeiramente original, o filme é como que uma obra «charlotiana», pelo humor melancólico e dramático que constitui toda a história, hábilmente tratada, artísticamente conduzida.

A câmara comunicativa de Pierre Etaix demonstra, uma vez mais, a independência das imagens e, assim, a obra é inteiramente uma comunicação cinematográfica, com um carácter muito intelectualizado, mas sem que tal expressão possa envolver a utilização de quaisquer valores considerados abstractos. Impõe-se a singular destreza da máquina, que se faz desmultiplicar nos mais diversos recursos da técnica. Na dramática e, simultâneamente, burlesca caminhada da existência de «Yo-Yo», os factos sucedem-se com uma naturalidade surpreendente e com um elevado sentido do belo.

A nova produção de Pierre Etaix é como que a nostalgia do circo, em que a vida se desenrola com o andar do cinema. Primeiro, um grande e extravagante senhor, que vive opulentamente num grande palácio, rodeado por dezenas de criados, e acaba por se transformar num palhaço, depois de arruinado. Mais tarde, é seu filho, nascido palhaço e que chega a magnate do cinema, restaurado o palácio em ruínas que pertencera a seu pai, mas que, nostálgico, volta as costas a toda essa vida, para regressar ao longo peregrinar do circo, o seu mundo, afinal. E tudo isto nos é dado em imagens admiráveis, com uma fotografia belíssima e um fundo musical apropriado.

Pierre Etaix, que confirma as suas notáveis qualidades de realizador e de argumentista, é o intérprete principal. O seu desempenho é simplesmente assombroso: não fala, ou pouco diz, e impõe-se pela presença, pelo gesto, pelo olhar expressivo, pela mímica, enfim. Grande comediante, Etaix é verdadeiramente um novo Charlot. A seu lado, Claudine Auger, Luce Klein e Philippe Dionnet, entre outros, têm apontamentos muito regulares. «Yo-Yo» é uma obra formidávelmente bela, uma película para apreciar e discutir. — *A. F.*

«Desafio ao destino»

Além de poder ser considerado um caso passional singular, «Desafio ao destino» — o filme ontem estreado no Politeama — é um «suspense» de bom nível nos aspectos técnico e artístico. Só um realizador da envergadura de William Conrad seria capaz, na verdade, de conseguir um espectáculo de tanto interesse. «Desafio ao destino» relata-nos a odisseia de três almas envolvidas num diabólico e sinistro, cuidadosamente premeditado. O desfecho é surpreendente.

No desempenho salientam-se, com interpretações de relevo excepcio-

(Continua na 8.ª página)

Camilo de Oliveira

Ivone Silva

NO

MARIA VITÓRIA

Emp.ª Popular de Espectáculos, Ld.ª

Telef. 361740

EM 2 SESSÕES:

às 20.45 e 23 h.

EM PLENO ÊXITO!

TUDO À MOSTRA!

UMA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR POR UM NOVO E GRANDIOSO ELENCO!

Ad. M/ 17 anos

Yola

Octávio Matos

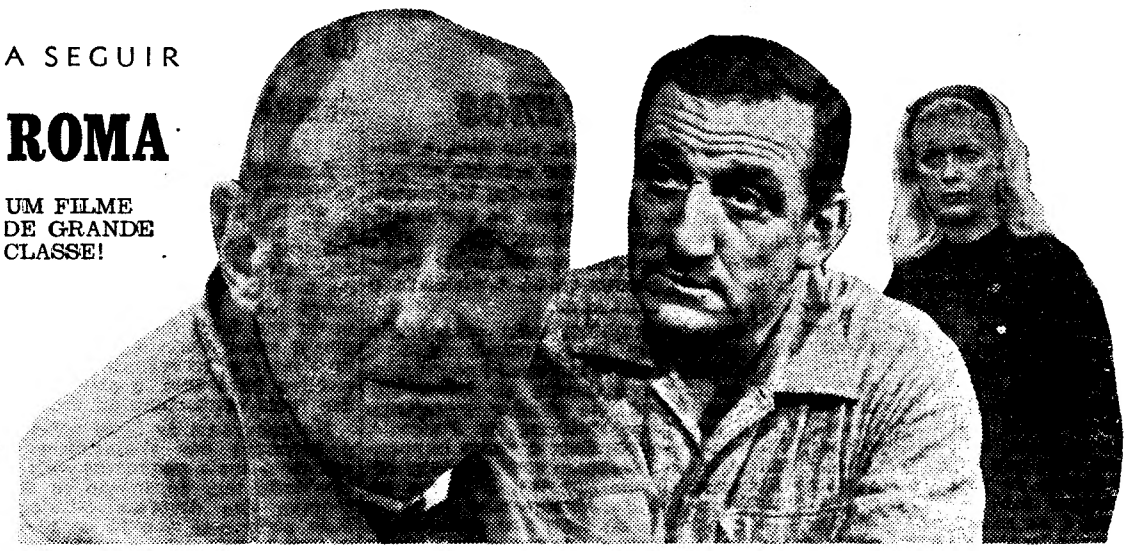
Artur Semedo
Artista convidado

HOMENS RUDES, SELVAGENS COMO AS FLORESTAS QUE OS RODEIAM, LUTANDO E AMANDO COMO BRAVOS, NUM FILME QUE REPRESENTA O EXPOENTE MÁXIMO DA MODERNA CINEMATOGRAFIA FRANCESA!...

A SEGUIR

ROMA

UM FILME DE GRANDE CLASSE!



BOURVIL

LINO VENTURA

FLORESTA DE GIGANTES

um filme de ROBERT ENRICO

com MARIE DUBOIS, JEAN-CLAUDE ROLLAND e IESS HAHN

TECHNISCOPE — EASTMANCOLOR

TALMA FILMES

(ADULTOS)

«LES GRANDS GUELLES» — O MÁXIMO DE RECEITAS EM TODO O MUNDO!

TEATRO VARIEDADES

ADULTOS

ESTREIA ESTA SEMANA

A MARAVILHOSA SUPER-REVISTA MODERNA

a atracção nacional
ANT. CALVÁRIO

ZERO, ZERO, ZÉ

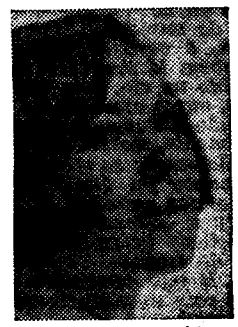
(ORDEM P'RA PAGAR)

produção de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

com o talento e o prestígio, dos populares artistas

FLORBELA QUEIRÓS • JOSÉ VIANA

CARLOS COELHO • LEÓNIA MENDES (no «compère») (em reaparecimento)


a vedeta convidada
MARIA DULCE

UM MUNDO DE ALEGRIA, JUVENTUDE E FANTASIA!

CONFORME FOI ANTERIORMENTE ANUNCIADO

DOMINGO À TARDE

PROSSEGUE A SUA CARREIRA EM

2.ª SEMANA NO estúdio

(ADULTOS)

Um filme de ANTÓNIO MACEDO com ISABEL DE CASTRO - RUI DE CARVALHO - ISABEL RUTH

«SE ANTÓNIO DE MACEDO TEVE A CORAGEM DE FAZER UM FILME DESTES EM PORTUGAL, EU DEVO TER, NO MÍNIMO, A CORAGEM DE REVÊ-LO.»

ELY AZEREDO — Jornal do Brasil (BRASIL)

FERNANDO MATEUS

Fernando Mateus vai estagiar na Dinamarca

Fernando Mateus, primeiro-bailarino dos «Bailados Portugueses Verde Gaio» é, sem dúvida, o bailarino português que neste momento domina, com maior brilho, uma técnica apurada e um estilo perfeito.

Diplomado pelo Conservatório Nacional, ex-aluno de Margarida de Abreu, William Dollar, Violette Quenolle e Daniel Seillier, trabalhando actualmente com a grande mestra Anna Ivanova, Fernando Mateus é uma das mais positivas realidades do nosso bailado clássico. As suas actuações, como primeiro-bailarino do Verde Gaio e nas temporadas de ópera do S. Carlos, proporcionaram-lhe evidenciar os seus dotes e os seus largos recursos técnicos e artísticos. Na recente digressão dos Bailados Portugueses Verde Gaio ao Brasil, o publico e a crítica desse país destacaram as actuações de Fernando Mateus e foram unanimes em enaltecer as suas reais qualidades.

A fim de se aperfeiçoar e tomar contacto com os grandes mestres da Dinamarca, herdeiros do grande estilo clássico francês, Fernando Mateus vai seguir brevemente para Copenhaga onde, durante alguns meses, estagiará na Escola do Ballet Real Dinamarquês. Não se trata de uma fuga ao nosso bailado, mas, sim, de uma viagem de estudo, pois Fernando Mateus voltará ao nosso País onde, neste momento, o seu lugar é insubstituível.

Teatro de autores portugueses na Estufa Fria

A temporada de espectáculos culturais de iniciativa da Câmara Municipal, assinalada pela apresentação mensal, na Estufa Fria, de peças de autores portugueses, prossegue a partir da noite da amanhã. A Companhia de Teatro Popular, dirigida por Augusto de Figueiredo, leva á cena a peça «Desencontro», de Armando Vieira Pinto, durante dez noites.

«Desencontro», peça em três actos, é desempenhada por Madalena Sotto, Adelina Campos, Ivone de Moura, Raquel Valdez, Célia de Sousa, Graça Vitória, Alberto Ghira, Andrade e Silva, António Machado e Augusto de Figueiredo.

NOS NOSSOS PLANOS DE ACTIVIDADES A SENHORA NÃO TEM SIDO ESQUECIDA

****

Confie-nos as suas economias e utilize também o SEU crédito

Já contamos com uma boa clientela feminina: Senhoras que assinam cheques e movimentam dinheiro — perfeitamente identificadas com o ritmo da vida moderna. Muitas utilizam o crédito — e a Senhora também pode fazê-lo. Confie-nos, pois, as suas economias e, quando for necessário, venha expor-nos o seu problema de crédito — certamente teremos para ele uma boa solução.

Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 ✳ LISBOA — Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

Em BENAVENTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO. RUA INDIA PORTUGUESA. 13.

****

NIGHT CLUB **N-I-N-A** (Maiores de 21 anos)

APRESENTA

Um grandioso espectáculo internacional com o grande cantor e animador italiano

LUCIANO VALDARNINI

«Matinées» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atracções

AR CONDICIONADO

ADEGA

MESQUITA

5.º MÊS — 25.ª SEMANA

SÓ MAIS 3 SEMANAS DA

CHISPALHADA

AOS ALMOÇOS DAS QUINTAS-FEIRAS

As sextas-feiras continua o famoso bacalhau assado no forno com açorda

Hoje á noite encontra-se reservada a sala para um jantar íntimo. *FADOS* e *FOLCLORE* pelos artistas privativos desta Adega.

ADULTOS

I GRANDE PRÉMIO «ABRIL EM PORTUGAL»

Instituído pelo «Clube das Donas de Casa», o Grande Prémio «ABRIL EM PORTUGAL», destina-se a galardoar a canção mais votada pelo público.

De harmonia com a votação popular, classificou-se em primeiro lugar a canção

«SOL DE INVERNO»

de Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bragança, interpretada por Simone de Oliveira, seguida da canção

«ORAÇÃO»

de F. Nicholson, João Nobre e Rogério Bracinha, interpretada por António Calvário.

Discos DECCA RECORDS **E** A VOZ DO DONO

Editados por

VALENTIM DE CARVALHO, S. A. R. L.

PRÉMIO POZAL DOMINGUES — 1966

Prémio criado pela casa VALENTIM DE CARVALHO para galardoar a melhor canção portuguesa entre as que tiver editado durante o ano.

Em 1966, o júri constituído por produtores e locutores da rádio, escoheu a canção

«FANDANGUEIRO»

de Pedro Homem de Mello e Alain Oulman, interpretada por Amália Rodrigues.

«FANDANGUEIRO»

UM DISCO

EDITADO POR **Columbia**

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

nal, Jeffrey Hunter, Anne Francis, Viveca Lindfors e Dana Andrews, bem acompanhados por excelentes «secundários».

«Desafio ao destino» é um filme de choque que se recomenda aos apreciadores do género.

Os complementos são interessantes e variados. — *Visor 33.*

«Minha alma por um amor» no Odeon

Espectáculo que tem por objectivo apenas divertir, meio real, meio fantástico, bem-humorado e malicioso, «Minha alma por um amor», ontem estreado no Odeon, é um filme que dispõe bem. O realizador Rafael Baledon imprimiu ao espectáculo, entrecortado por melodias agradáveis, algumas de ritmo «yé-yé», uma cadência viva, e os intérpretes adaptam-se bem a esse estilo.

No desempenho distinguem-se Enrique Guzman, um ídolo novo que desponta na rádio mexicana, as insinuantes vedetas Angélica Maria e Sonia Infante, David Reynoso, Edmund Mendonza e Manolo Muñoz

Os complementos são interessantes. — *Visor 10.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Operação V-2»
Título original — «Operation Crossbow»
Produção — Americana.
Realização — Michael Anderson.
Intérpretes — Sophia Loren, George Peppard, Trevor Howard, John Mills, Richard Jonhson, Tom Courtenay e outros.
Género — Bélico.
Distribuição — Castello Lopes.
Processo — «Panavision» e «Metrocolor (70 mm.).
Classificação — 12 anos.

No Coliseu

Título em português — «Os dois gladiadores».
Título original — «I due degladiatore».
Produção — Italiana.
Realização — Mário Caiano.
Intérpretes — Richnew Harrison, Moira Orfei e Mimmo Palmara.
Género — Aventuras (histórico).
Distribuição — Filmitalus.
Processo — «Eastmancolor» e «Techniscope»
Classificação — 12 anos.

Teatro francês no S. Luiz

(Continuação da 5.ª página)

«dizer tudo» sobre o mundo e sobre o Homem, numa peça só...

Nesta sobreestimação do individualismo — como força motora dos destinos do mundo — a peça não deixa de conter uma «densidade dramática» de impressionante complexidade, que pode residir tanto nas personagens presentes, como nas ausentes. E talvez a personagem de Julio César — sempre ausente — seja, no fundo, a mais forte e decisiva, pelo que determina de ódio, admiração ou medo nas personagens presentes.

De qualquer modo, predominantemente literária e de ambições filosóficas, a peça de Montherlant impôs-se á crítica francesa, que a premiou no ano passado, mais pela riqueza dos conceitos, do que pelas virtualidades da acção; pela qualidade da linguagem, que não, decerto, pela vivência das personagens. Isto não implica, necessáriamente, uma falta de actualidade da peça. Apenas, no mundo de hoje, as forças que se entrechocam parecem muito mais decisivas nos destinos da História do que as forças e fraquezas dos indivíduos — por muito típicos ou simbólicos que pareçam.

Pierre Dux, pretendendo tirar o máximo partido dos diálogos, cuja qualidade ele considera comparável ás obras-primas clássicas, amesquinhou um tanto, a nosso ver, a grandeza e possibilidades da cena. E num cenário quase intemporal, as personagens confessam-se ante o publico.

Fernand Ledoux teve a seu cargo a criação de um Pompeu vencido, mesmo quando vencedor, bondoso e cruel, hesitante mas ambicioso, lançando-se para a derrota com a corajosa determinação dos grandes suicidas. A sua interpretação, mais interior, não se deixa ensombrar pela actuação mais declamatória e exterior de Jacques Dacqmine, na figura de um Catão cujas angustias morais devoram nele o general vitorioso. Daniel Le Roy, Georges Didier, Jean-José Fleury e Olivier Descamps destacam-se num conjunto um tanto irregular, mas certo e digno.

M. de A.

HOJE ÀS 21,30 NO COLISEU

UM HOMEM CORAJOSO EM LUTA COM O SEU PRÓPRIO IRMÃO PARA LIBERTAR UM POVO DA FOME E DA CRUELDADE! A MAIS EMOCIONANTE AVENTURA HISTÓRICA!

ESPECTACULAR ESTREIA

RICHARD HARRISON

MOIRA ORFEI

MIMMO PALMARA

OS DOIS GLADIADORES

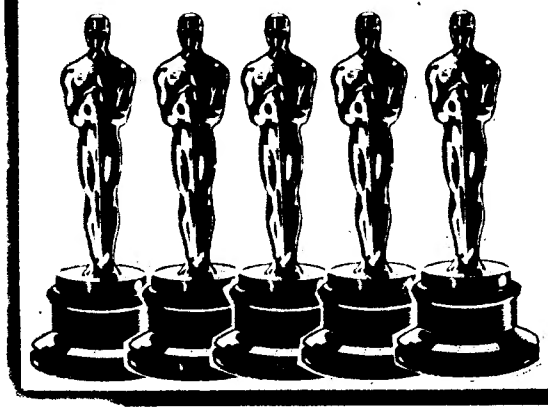
Maiores de 12 ANOS

Distribuição FILMITALUS

5 OSCARS DA ACADEMIA AMERICANA PARA

MÚSICA no CORAÇÃO

(THE SOUND OF MUSIC)



★ O MELHOR FILME DO ANO
★ A MELHOR REALIZAÇÃO
★ A MELHOR ADAPTAÇÃO MUSICAL
★ A MELHOR MONTAGEM
★ O MELHOR SOM

TIVOLI

ÀS 15 E 21,30

Maiores de 12 anos

ASSEMBLEIAS GERAIS

Associação dos Pupilos do Exército

Está convocada para reunir-se amanhã, ás 21 e 30, sede social, em continuação da ultima sessão realizada em 10 de Fevereiro, a assembleia geral da Associação dos Pupilos do Exército, para apreciar e votar o relatório e as contas da gerência de 1965 e deliberar sobre a proposta da direcção para a concessão do título de sócio honorário ao sr. general António Vitorino França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Clube Desportivo dos Olivais

A assembleia geral do Clube Desportivo dos Olivais está convocada para reunir-se, em sessão extraordinária, no próximo dia 25 do corrente, ás 21 e 30, na sede, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1.º — apresentação do pedido de demissão do presidente da mesa da assembleia geral; 2.º — apresentação colectiva do pedido de demissão de todos os corpos directivos eleitos em 18 de Fevereiro ultimo para a gerência de 1966; 3.º — eleição de novos corpos gerentes para 1966.

Se á hora marcada não houver numero suficiente de sócios inscritos, reunir-se-á uma hora depois com quaisquer presenças.

Casa do Minho

Efectua-se depois de amanhã a assembleia geral ordinária da Casa do Minho, para apresentação do relatório e das contas relativas ao exercício de 1965. A convocação está feita para as 20 e 30 e, caso não haja numero de sócios suficientes, funcionará a assembleia com os presentes, uma hora depois.

Um Seminário de Publicidade e Promoção de Vendas BP

Chegaram a Lisboa os delegados de várias associadas do Grupo BP que vêm tomar parte no Seminário de Publicidade e Promoção de Vendas, a realizar nos dias 21 e 22.

Os delegados ficaram instalados no Hotel Estoril-Sol, onde se realizarão também as sessões de trabalho do Seminário.

É a segunda vez que o grupo BP escolhe o nosso País para realização destes seminários e o facto reveste-se de particular interesse, pois da agenda dos trabalhos consta também o estudo de vários problemas relacionados com o Turismo.

Moedas de prata que retiram da circulação

Já em estado adiantado de execução a primeira fase do novo plano de cunhagem de moedas metálicas, que prevê a emissão de moedas em cupro-níquel para os valores de 2$50, 5$00 e 10$00 e a cunhagem de uma nova moeda de 20$00 em prata, vai começar a recolha das moedas de prata em circulação pelas de valor facial mais elevado e por ordem decrescente.

Assim, deixam de ter curso legal e perdem o seu poder liberatório, a partir de 1 de Maio, as moedas de prata de 10$00 cunhadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 39 508, de 2 de Janeiro de 1954, nos anos de 1954 e 1955.

A troca das referidas moedas por notas de banco ou moeda metálica pode efectuar-se, desde já, na Casa da Moeda, na sede do Banco de Portugal, sua filial e agências e nas tesourarias da Fazenda Publica até 90 dias após a data mencionada.

A Casa da Moeda está autorizada a passar á conta de metais para amoedar a moeda de prata de 10$00 que for recolhida e ainda as moedas de prata de 2$50 e 5$00 actualmente em circulação e que existam ou venham a entrar na sua tesouraria.

Receberam a Cruz de Guerra um capitão-aviador e um sargento pára-quedista

O capitão piloto aviador José Manuel Rocha Carvalho Araujo foi condecorado com a medalha da Cruz de Guerra de 1.ª classe «pela coragem, determinação e arrojo de que deu provas em acções de combate, nomeadamente tomando a iniciativa de conduzir um ataque a uma posição fortificada inimiga não hesitando em prestar o apoio-fogo com os meios de que dispunha, conseguindo assim silenciar aquela posição, apesar de atingido e ferido pela reacção do inimigo».

Também foi concedida a medalha da Cruz de Guerra de 2.ª classe ao segundo-sargento pára-quedista Julio Felix de Carvalho «que, numa recente operação de campanha, ferido gravemente por uma mina inimiga, e torturado por fortes dores, evidenciou extraordinárias qualidades de combatente e de chefe, ordenando aos seus subordinados que fizessem face á acção inimiga e deixassem para depois os socorros de que necessitava, revelando assim consciência do dever, decisão, coragem, abnegação e espírito de sacrifício».

Arte infantil na Academia de Ex-Libris

Inaugura-se amanhã, ás 18 horas, na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, a 5.ª Exposição de Arte Infantil organizada pela sr.ª D. Maria Amélia Luz Mergulhão.

A exposição estará aberta ao publico das 18 ás 20 horas e encerra-se no dia 29 com uma conferência do sr. Hans Muller, director da Escola Alemã de Lisboa.

Marcada para domingo a garraiada dos alunos do Colégio Militar

Uma garraiada, gizada em moldes inéditos, vai realizar-se no próximo domingo, pelas 17 horas, no Campo Pequeno. Organizam-na os alunos finalistas do Colégio Militar que, escudados num verdadeiro exército de cavalaria, infantaria e tropa de choque, vão enfrentar os seis inimigos bovinos que se devem considerar de antemão vencidos pela brigada dos endiabrados rapazes.

Comandam as hostes equestres José Lupi (filho do conhecido cavaleiro do mesmo nome), Francisco Sepúlveda e António Damião, enquanto os infantes manobram sob a direcção dos «generais» Joaquim Bação, Joaquim Barata e Silva Motta.

Haverá ainda uma tropa de choque, que usará o lema «os esforçados do não me empurres» sob o comando de João Sampaio.

Dezenas de peões de «Braga» infiltrar-se-ão entre os inimigos, a fim de os confundir.

Foi entregue a «carta constitucional» ao Clube Rotário da Covilhã

VISEU, 20 — Numa reunião efectuada nas Penhas da Saude, no salão do turismo, cedido pela Camara Municipal, o Clube Rotário da Covilhã recebeu das mãos do governador do distrito rotário 176, sr. Octávio Vaz, a «carta constitucional» que o admite no «Rotary Internacional».

Estiveram presentes cerca de trezentos rotarianos e muitas senhoras e usaram da palavra o presidente do Clube da reunião, sr. dr. António Taborda; Mário Mattos, presidente do Clube de Viseu (Clube «padrinho»); Silvestre Neves (protocolo); Jerónimo dos Santos (secretário); Estrela Santos (Aveiro); dr. Ruy Climaco (Coimbra); Messais Fuschini; Carlos Estorninho (Lisboa) e proferiu a «palestra» regulamentar o sr. prof. dr. Hernani Cidade, que foi demoradamente aplaudido.

O director da Arma de Infantaria visita Tavira

TAVIRA, 20 — Encontra-se nesta cidade, em visita de inspecção ao Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, o sr. general João Caeiro Carrasco, director daquela arma.

O visitante, com o major José de Castro e Sousa, comandante do Centro, visitou ontem a região demoradamente, tendo assistido hoje na mata da Conceição aos exercícios finais do primeiro ciclo do curso de sargentos milicianos, onde os futuros graduados demonstraram a boa preparação recebida.

PROMOÇÃO do alunos do curso transitório de engenharia militar

Um decreto-lei, pelo Ministério do Exército, determina que os alferes-alunos do curso transitório de engenharia militar que terminaram em 1965 o curso da Academia Militar sejam promovidos a tenentes-alunos no início do tirocínio, contando a antiguidade de tenente desde 1 de Dezembro de 1965.

Marinha de Guerra

Por portaria do Ministério da Marinha, é criada a companhia n.º 10 de fuzileiros navais.

O nosso

CHEQUE -POSTAL

é um bilhete-postal

em cujo verso pode escrever o que quiser

Como um cheque vulgar, o Cheque Postal permite-lhe a liquidação de contas ou a remessa de fundos, até à quantia de 5.000$00, com facilidade, rapidez, legalidade e segurança, em qualquer ponto de Portugal Continental e Insular, constituindo os talões auxiliar precioso — útil como uma escrita

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

120 Departamentos próprios, servidos por 3.837 empregados e 804 correspondentes, disseminados por todo o espaço português

A CHEIA DO NABÃO
prejudica as culturas da região de Tomar

TOMAR, 20 — Com as chuvas torrenciais que têm caído nos últimos dias, o rio Nabão voltou a ter uma grande enchente, saindo do leito e invadindo os terrenos marginais, o que causa grandes prejuízos a todas as culturas feitas.

Também devido ás chuvas, encontram-se em estado quase intransitável as estradas que comunicam com esta cidade, em direcção a Fátima e a Coimbra, pelo que se torna urgente a sua reparação. A Junta Autónoma das Estradas do distrito de Santarém chama-se, por isso, a atenção, bem como para a necessidade de serem eliminadas várias curvas.

As Festas dos Tabuleiros

Por decisão da Comissão Municipal de Turismo, realizar-se-ão este ano, nos dias 16, 17, 18 e 19 de Julho as tradicionais Festas dos Tabuleiros.

Dado que o Cortejo dos Tabuleiros é de beleza inigualável, jámais vista em qualquer parte do mundo, havia necessidade de integrar as festas nos roteiros turísticos internacionais. Assim, os festejos passam a realizar-se de dois em dois anos.

As comissões encarregadas dos vários numeros das festas encontram-se já em grande actividade, para que tudo resulte num grande cartaz de turismo. O programa está a ser elaborado, devendo dentro em breve ser distribuido ao publico.

Calvet de Magalhães profere hoje uma palestra no 9.º Ciclo da Escola de Pais

Hoje, ás 21 e 30, em Albarraque, na Companhia «A Tabaqueira» começa o 9.º Ciclo da Escola de Pais da União Pró-Família, com uma palestra, seguida de debate, pelo nosso prezado colaborador prof. Calvet de Magalhães, que versará o tema «Relação entre a Escola e a Família».

O Vitória de Setubal venceu o Nacional da Madeira

FUNCHAL, 20 — (L.) — A equipa de futebol do Vitória de Setubal, que se deslocou a esta ilha para defrontar o Marítimo, realizou ontem um jogo particular nesta cidade contra o C. D. Nacional, o qual venceu, também por 3-1.

«OS 70 ANOS DO CINEMA»

Efectua-se amanhã, ás 18 e 15, no Jardim Cinema, uma sessão de 35 m/m, integrada no Ciclo «Os 70 Anos do Cinema», em que será exibido o filme de Luchino Visconti «O Leopardo».

Colóquio na Associação dos Estudantes do I. S. C. E. F.

Efectua-se amanhã, ás 16 horas, na sala de convívio da Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, um colóquio sobre «A Zona do Vinho do Porto — seus aspectos sociais e económicos», dirigido pelo conhecido escritor Alves Redol.

Esta realização enquadra-se na orientação gizada pelo Comité Local da AIESEC (Association Internationale des Études en Sciences Économiques et Commerciales) no seu programa de actividades — levar o estudante á realidade económica como complemento de esquematização teórica — o que se procura conseguir através das visitas de estudo, estágios em empresas estrangeiras, palestras, colóquios, etc.

Explorações mineiras na Guiné

O «Diário do Governo» (sègunda série) insere hoje os termos do contrato entre a província da Guinés e a Esso Exploration Guiné Inc. para a pesquisa e exploração de hidrocarbonetos e substâncias afins, em regime de exclusivo, e do contrato complementar entre a mesma província, a Standard Oil Company (Nova Jersey) e a Esso Exploration Guiné Inc., nos termos do artigo 2.º do Decreto n.º 46 796, e do que se dispõe no preâmbulo e artigo 2.º do Decreto n.º 46 878.

DIÁRIO escolar
INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O LEVANTAMENTO DA CARTA ESCOLAR DA METRÓPOLE

Terminados os estudos preliminares, o Ministério da Educação Nacional encarregou, mediante contrato, o Centro de Orientação e Documentação de Ensino Particular, «CODEPA», do levantamento da Carta Escolar de Portugal Metropolitano, o qual se destina a servir de base ao planeamento da acção educativa. Os trabalho do levantamento da Carta vão entrar, agora, na fase final, prevendo-se a sua conclusão antes do início do próximo ano lectivo.

Para a elaboração da Carta estão a ser inventariados todos os dados quantitativos que possam ser utilizados para definir, com o maior rigor, o actual sistema escolar português. Trata-se, como é óbvio, de profundo trabalho de análise e de pesquisa conducente á organização de um ficheiro que reunirá todos os estabelecimentos escolares da Metrópole, tanto oficiais como particulares e desde os do ensino infantil ao superior, excluindo-se apenas os de cursos á margem dos métodos normais, como sejam os de formação acelerada ou a TV escolar.

O conjunto de mapas e diagramas, elaborados a partir desse ficheiro, constituirá a Carta Escolar.

Nesta missão, o CODEPA age em estreita colaboração com o Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa, pertencente ao Ministério da Educação Nacional.

Estudantes metropolitanos visitarão o Ultramar nas férias grandes

No âmbito do Plano de Intercâmbio Cultural entre a Metrópole e o Ultramar, que tem o apoio dos Ministérios da Educação Nacional e do Ultramar, deslocar-se-ão, nas próximas férias grandes, a Angola e Moçambique os alunos do 4.º ano de Medicina Veterinária de Lisboa, os finalistas de Direito da Universidade de Coimbra e o Teatro Universitário do Porto, além de grupos de alunos do ensino médio e secundário.

Festa dos finalistas da Escola de Regentes Agrícolas de Évora

ÉVORA, 20 — Aumenta o entusiasmo nesta cidade á medida que se aproxima a data da festa dos finalistas da Escola de Regentes Agrícolas de Évora já com profundas raízes de tradição. No domingo, efectuar-se-á a Gincana patrocinada pelo Clube 100 á Hora. No dia 30, celebra-se o dia da Velha Guarda, com o seguinte programa: 9 e 30, missa de sufrágio; 11 horas, benção de gados; 13 horas, inauguração dos melhoramentos introduzidos na Casa dos Pobres (sustentada pelos alunos da escola); 14 horas, almoço de confraternização e celebrativo dos 25 anos do 3.º curso da escola. No 1.º de Maio observa-se o «Dia Grande» do programa da festa, com garraiada, ás 17 e 30, e baile de gala, com ceia, a partir das 22 horas. No dia 2 haverá chá dançante, ás 22 horas, e no dia 8, torneio de tiro aos pratos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Alfredo de Oliveira Tremendo

Faleceu o sr. Alfredo de Oliveira Tremendo, industrial, proprietário da Casa Martins (bicicletas), casado com a sr.ª D. Adelina Monteiro Martins Tremendo e pai das sr.as D. Maria Manuela Martins de Oliveira Tremendo e D. Aurora de Oliveira Tremendo Silveira Afonso.

O funeral, a cargo da Agência Alves, efectua-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

Francisco da Rosa Grilo Chambel

GAVIÃO, 20 — Faleceu o sr. Francisco da Rosa Grilo Chambel, vice-presidente da Câmara Municipal local e proprietário, figura muito estimada. No funeral, que se efectuou para o cemitério de Belver, incorporaram-se muitas pessoas de todas as categorias sociais.

O finado deixou todos os seus bens á Misericórdia local.

Joaquim do Nascimento Rodrigues

ALTER DO CHÃO, 20 — Faleceu na sua residência, nesta vila, o sr. Joaquim do Nascimento Rodrigues, que deixa viuva a sr.ª D. Antónia Gonçalves Arriaga. O extinto contava 80 anos, era pai das sr.as D. Candida do Nascimento Gonçalves Rodrigues e D. Josefa do Nascimento Gonçalves Rodrigues e dos srs. Manuel Gonçalves Rodrigues, casado com a sr.ª D. Engrácia Maria Palmeiro Mota Rodrigues, e dr. Fernando Gonçalves Rodrigues, ausente em Luanda, onde é professor da Escola Técnica Emídio Navarro, sendo casado com a sr.ª D. Maria Guilhermina Morais Coutinho Rodrigues, também, com o marido, a exercer o magistério na província de Angola.

FUNERAIS

Capitão Ferro de Carvalho

ÉVORA, 20 — Da sua residência, na Alameda S. João de Deus, 16, r/c., esq.º, efectuou-se, com grande acompanhamento, para o cemitério dos Remédios, o funeral do sr. capitão reformado, Manuel da Costa Ferro de Carvalho, de 77 anos, casado com a sr.ª D. Luísa Fernandes Ferro de Carvalho e pai do sr. Lotário Fernandes Ferro de Carvalho.

António Ribeiro Prata

Também se efectuou, nesta cidade, o funeral do sr. António Ribeiro Prata, de 69 anos, ferroviário reformado, natural de Pinhal Novo e residente em Évora, no Largo Severino de Faria, 10. Deixa viuva a sr.ª D. Maria do Carmo Mendes Prata e era pai dos srs. Augusto do Carmo Prata e Américo Ribeiro Prata.

SUFRAGIOS

D. Maria Laura Ferreira de Mesquita da Costa Guimarães Macieira

Mandada dizer por seu viuvo, o nosso prezado camarada de Imprensa António Macieira, celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja do Santo Condestável, missa do sétimo dia por alma da sr.ª D. Mariana Laura Ferreira de Mesquita da Costa Guimarães Macieira.

D. Maria Celestina Cunha Correia

Amanhã ás 11 e 30, é celebrada missa, na igreja de Fátima, pelo 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria Celestina Cunha Correia.

Agora A PREÇO EXCEPCIONAL!

A CALCULADORA-IMPRESSORA BURROUGHS J 700
Cálculos mais rápidos e automáticos!

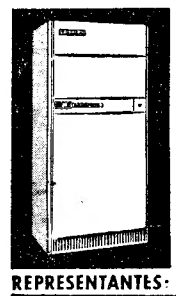
- Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
- Teclas de um, dois e três zeros.
- Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
- **Multiplicação** automática pelo processo abreviado.

Eis algumas das vantagens da nova **J 700** a calculadora-impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório.

Peça já uma demonstração sem compromisso ao representante Burroughs

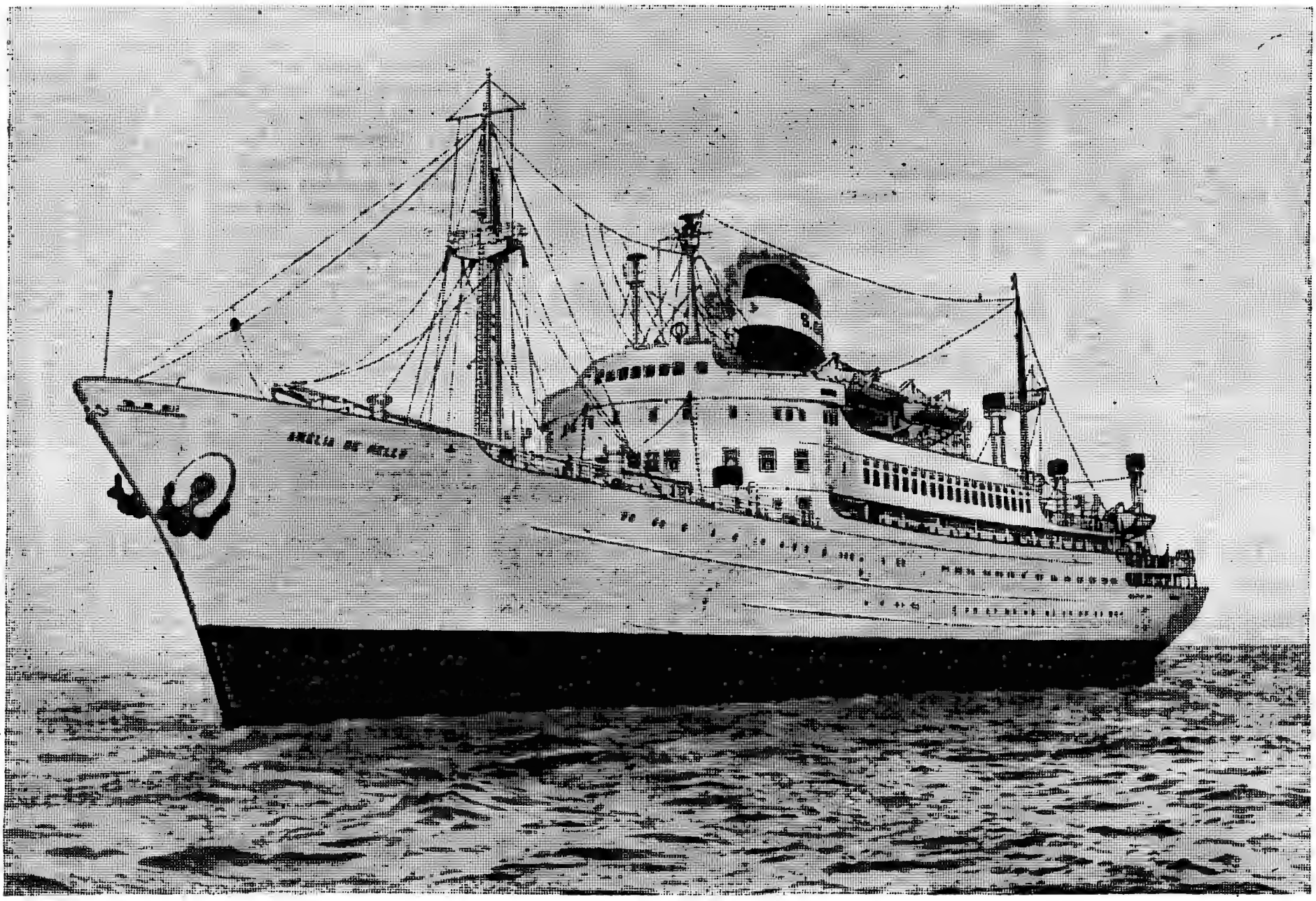
ROBINSON, BARDSLEY, S.A.R.L.
LISBOA — Av. 24 de Julho, 3, 1.º — Telefone 67 47 72 (P.P.C.)
PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22



AMBRA
O FRIGORÍFICO SENSAÇÃO
PREÇOS DESDE 2990$00
REPRESENTANTES: SABEL, Rua D. Estefânea, 98-A B, Tel. 5 93 37/8 - LISBOA-1

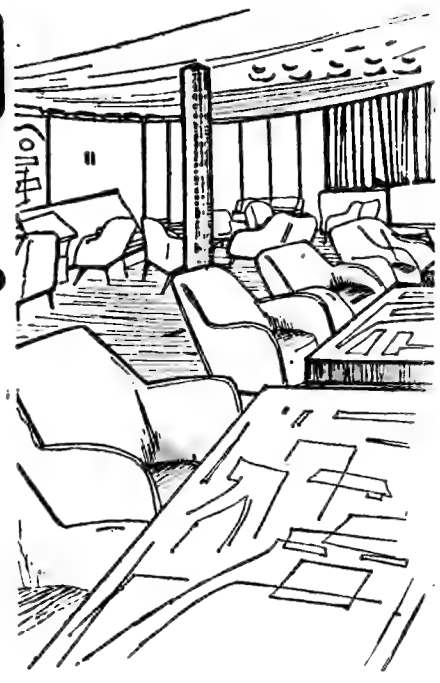
novo elo de ligação com o ultramar...



PAQUETE AMÉLIA DE MELLO

COM DESTINO A ANGOLA REALIZA A SUA

VIAGEM INAUGURAL NO PRÓXIMO DIA 1 DE MAIO



O CONFORTO DOS NOSSOS ESTIMADOS PASSAGEIROS É ASSEGURADO POR:

- *Ar condicionado em todas as classes*
- *Luz natural em todos os camarotes*
- *Piscina com água renovável*
- *Cinema*
- *Amplas salas de estar e tombadilhos*

O N/T «AMÉLIA DE MELLO»

ESTÁ EQUIPADO COM TODOS OS REQUISITOS DUM BARCO MODERNO

- *Propulsão por turbinas*
- *Estabilizadores*
- *19 nós de velocidade*

SG

SOCIEDADE GERAL de Comércio, Indústria e Transportes • Rua dos Douradores, 11 - Lisboa 2 - Apartado 2184 • Telef. 37 01 51 • Teleg. GERAL - Telex 543

É HOJE LIDA A SENTENÇA CONTRA OS RÉUS DE BARBEITA

VISEU, 20 — Em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor sr. dr. Melo Bandeira, está a ser julgado um complicado caso ocorrido em Barbeita, que tem apaixonado a opinião publica local e cuja sentença, após as três audiências, já efectuadas, deve ser lida hoje.

Os principais réus são: José dos Santos, viuvo de Laurinda da Encarnação Cruz Santos, de 32 anos, que apareceu morta num poço em 16 de Setembro passado; e a sua amante Maria Adelaide da Encarnação Cruz, irmã da morta, ao tempo menor de 20 anos. Sentam-se, também, no banco dos réus, Lídia da Costa Pereira, de 23 anos, solteira, e a parteira Maria da Conceição Ventura. As três mulheres são acusadas de práticas abortivas e o José dos Santos, além da acusação de ter morto a mulher, é considerado responsável moral pelo «caso» da cunhada com a parteira.

O réu negou o crime, apesar das cartas que escrevera, nas quais afirmava a sua disposição de vir a Portugal desfazer-se da mulher. Acrescentou que as suas confissões tinham sido obtidas sob ameaças.

As rés negaram, igualmente as acusações.

O defensor, sr. dr. Agostinho de Andrade, tentou mostrar que o réu não podia ter cometido o crime de que era acusado, referindo o facto de o cadáver não apresentar sinais de violência, mas apenas uns arranhões insignificantes.

O Chefe do Estado visita o paquete «Amélia de Melo»

O novo paquete da Sociedade Geral, «Amélia de Melo», que, no dia 1 de Maio, sairá do Tejo para a sua primeira viagem aos portos do Ultramar, é visitado depois de amanhã, ás 11 e 30, pelo Chefe do Estado.

Amanhã, á mesma hora, o sr. cardeal-patriarca benzerá a capela do navio.

3.º Salão de Antiguidades

DURANTE ONZE DIAS PODE AINDA ADMIRAR, NOS PAVILHÕES DA F. I. L., UMA MANIFESTAÇÃO DE ARTE E BOM GOSTO.

HORARIO DE HOJE:

das 17 às 24 horas

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

TROQUE O SEU VELHO TV PELO NOVO TELEFUNKEN

2 novos modelos automáticos com 59 e 65 cm

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (Ao Cais do Sodré) — TELEF. 32 10 53

O sr. Carlos Mantero saudando os elistas

TEM DE SE CONSTRUIR URGENTEMENTE A APROXIMAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

– reconheceu-se na abertura da Convenção dos Elos da Comunidade Lusíada

Começou hoje, na sala de cinema da Feira Internacional de Lisboa, a V Convenção dos Elos Clubes, em que participam cento e vinte elistas, cinquenta dos quais vindos propositadamente do Brasil. Destina-se a reunião, que se prolongará por sete dias, a coordenar os objectivos das actividades de todos os clubes dos dois países irmãos, com vista a contribuir para o estreitamento das relações luso-brasileiras nos seus vários sectores.

Presidiu á abertura dos trabalhos o sr. Carlos Mantero, presidente da assembleia geral do Elos Clube de Lisboa, que tinha á direita os srs. dr. Pires do Rio, em representação do embaixador do Brasil; eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP; e prof. Almerindo Lessa, presidente da direcção do Elos de Lisboa. À esquerda, sentaram-se os srs. dr. Eduardo Dias Coelho, presidente do conselho superior elista do Brasil; coronel António Caria, que representava a Sociedade de Geografia; e prof. Hernâni Cidade, presidente do conselho cultural do Elos de Lisboa.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Carlos Mantero, que saudou os elistas brasileiros e apontou a ideia generosa que concebeu o Elos, afirmando depois:

«Universal na sua formação, presente em todos os continentes, a comunidade lusíada encontra a sua maior concentração na zona atlântica. Alastrando-se do Minho ao Rio Grande do Sul, a ninguém escapa o alto significado geo-político, estratégico, sociológico, cultural e económico deste vastíssimo espaço.

A todos, brasileiros e portugueses dos cinco continentes, conscientes do seu dever, cumpre contribuir com redobrado esforço para a defesa e engrandecimento da comunidade a que pertencemos.

Ao Elos, fiel á sua constituição, cabe «postular a união indissolúvel dos povos que se expressam na língua portuguesa». Será esta a ideia orientadora da convenção. Não enjeitamos a nossa parte de responsabilidade nesse anelo veemente da comunidade lusíada».

Há que pôr termo aos acordos que adormecem

Seguiu-se no uso da palavra o sr. prof. Hernâni Cidade, na qualidade de organizador dos recentes Colóquios Luso-Brasileiros, cujos temas contitsuem o debate em que assentam os trabalhos da convenção. Depois de resumir as actividades desses colóquios, o orador fez considerações sobre a espiritualidade e a fraternidade luso-brasileiras, acentuando a necessidade de se proceder a uma integração cada vez mais profundamente sentida e vivida, que sirva os interesses dos dois países e as suas raízes. Afirmou que nesta convenção, brasileiros e portugueses vão falar de algo que há-de proporcionar resultados uteis. E' tempo de se pôr termo ás palavras inuteis e aos acordos que adormecem, para se criar uma realidade formada pelas duas pátrias de língua comum — acrescentou o orador, que, a terminar, fez votos pelo bom êxito da reunião.

Usando, depois, da palavra, o sr. rd. Silva Ribeiro, em onme dos participantes brasileiros, preconizou uma conversa franca, mesmo rude se necessário, sobre os assuntos comuns ás duas nações e que informam o próprio ideal elista. Referiu a quebra das relações luso-brasileiras e o afastamento cada vez maior dos dois países, e afirmou que «a árvore murchou mas não morreu, podendo ainda ser salva», numa batalha, sem duvida dura, para preservar e defender uma caminhada encetada há séculos.

Também o sr. eng.º Vaz Pinto proferiu algumas palavras, para dizer que a TAP tem consciência de trabalhar, numa actividade económica, para a aproximação luso-brasileira, e formular votos pelo êxito da convenção, de modo a que possa ser util e se encontrem ideias e sugestões que contribuam para a construção da verdadeira aproximação luso-brasileira.

Por fim, discursou o sr. prof. Almerindo Lessa, que exortou os elistas a retomar a palavra de Afrânio Peixoto, o qual, sempre que deixava Lisboa, despedia-se dos amigos, no cais, dizendo que «não se demorava, pois ia ali ao lado». Há que fazer do Atlantico, não um mar morto, mas um lago, a partir da consciente realidade de que as gerações dos dois países se afastam cada vez mais uma da outra, impondo-se, assim, que o afastamento páre e se transforme num laço fraternal — afirmou.

A' tarde, efectuou-se a primeira sessão de trabalhos, havendo, ás 19 horas, uma recepção no Castelo de S. Jorge, oferecida pela Camara Municipal de Lisboa.

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

R. Barros Queiroz, 56

A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

JORNADAS MÉDICAS DE LIS

O REPÓRTER VIU EST COMO SE EXTRAI UM

Durante mais de três horas, o prof. Bello de Morais praticou diante das câmaras de televisão uma pneumectomia. O repórter estava sentado a dois metros

«Pulmão», dizia o quadro afixado nos serviços de Medicina Operatória. E acrescentava: «Às 9. Sangue — 1000 c. c. Prof. B. M.» B. M.: Bello de Morais, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa. Às 9 menos qualquer coisa subimos para a Sala dos Observadores, onde já se encontravam os técnicos de televisão e o fotógrafo oficial das Jornadas Médicas.

Da Sala dos Observadores para a sala de operações vê-se através de uma vidraça larga. Lá em baixo está tudo esterilizado. O operador, os ajudantes, o anestesista, a instrumentista, duas outras enfermeiras e mais dois médicos, estes convidados, envergam bata, barrete, máscara e botas de pano. A operação vai ser televisada do canto superior direito da Sala dos Observadores. Um rádiotelefone estabelece a necessária ligação entre os homens da televisão e a equipa cirurgica. Quatro pisos mais abaixo, na Aula Máxima, um grande *écran* irá fixar na retina atenta dos congressistas isto que veremos dentro de instantes: a extracção de um pulmão.

O doente vem anestesiado

Os preliminares de uma operação são complicados e levam o seu tempo. A instrumentista confere, pela ultima vez, o material á sua guarda. Operador e ajudantes calçam cuidadosamente as luvas de borracha. Adivinham-se ordens, que no entanto não chegam cá acima. E a primeira impressão estranha é esta: um silêncio de aquário, intransponível e pesado.

A's 9 e 35, uma mesa rolante entra na sala de operações. O doente vem deitado de lado, com a face direita assente numa almofada verde. Tem o tronco nu. No pé direito um adesivo fixa o tubo por onde vão passar, se necessário, os 1000 centímetros cubicos de sangue. Uma correia de pano prende o homem á mesa. Mas é um homem inerte. Acordará, talvez, á tarde, sem um pulmão. Por agora está anestesiado (respira ao de leve), e o aparelho de anestesia encontra-se no topo da mesa, como um prolongamento final. Há, ainda, o balão de oxigénio, primeiro objecto que descobrimos ao sentar-mo-nos.

Junto a nós o dr. Mendes de Almeida, que trabalha nos serviços do prof. Bello de Morais, explica-nos que a anestesia é por «entubação endotraqueal».

A incisão

Os dois ajudantes pincelam o tronco nu do doente com tintura de iodo. Depois, tapam-no com lençóis verdes, deixando a descoberto um

A direcção da União das Feiras Internacionais

examinou assuntos de interesse para o prestígio destas instituições

A propósito da recente reunião em Casablanca da direcção da União das Feiras Internacionais, recebemos da Feira Internacional de Lisboa o comunicado que a seguir publicamos:

«A direcção da União das Feiras Internacionais reuniu-se, em Casablanca, para estudar diversos assuntos da sua competência, com a preocupação, sempre presente, de contribuir para o aperfeiçoamento das manifestações dos organismos associados e de as tornar instrumentos válidos ao progresso da vida económica.

Entre outros problemas, a direcção examinou, em especial, os que respeitam ao «Cálculo das Estatísticas» e á «Definição de expositor», de interesse muito particular no que se relaciona com o papel das feiras, bem como o da «Proliferação das feiras e salões» — que constitui um perigo do ponto de vista da importância desse mesmo papel.

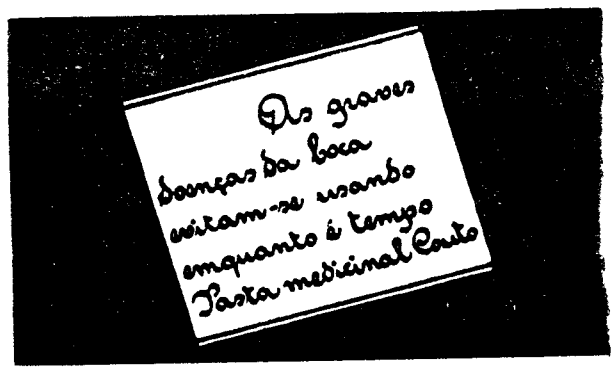
Considerando a necessidade, sempre crescente, de encontrar critérios uniformes para o cálculo do numero dos expositores e das superfícies ocupadas, assim como uma definição de expositor, a direcção recomendou ás feiras que adoptassem, voluntáriamente, certas regras que reforcem a confiança de que devem gozar todas as informações fornecidas pelos certames nesta matéria.

No que respeita á «Proliferação de feiras e salões», a direcção aprovou, de igual modo, uma resolução elaborada de acordo com a Câmara de Comércio Internacional, de Paris, na qual, sem se esquecer a legislação existente sobre o sistema de livre concorrência, se pretende encontrar os meios legais para evitar a formação de novas manifestações no caso em que o numero actual das feiras cubra a totalidade das industrias de consumo e de equipamento.

Entre outros assuntos examinados contavam-se, ainda, os pedidos de admissão; a informação e promoção da actividade da U. F. I.; os monopólios concedidos pelas feiras; a uniformização dos pedidos de inscrição; as precauções a adoptar contra os incêndios nas feiras; a nomenclatura dos ramos de produção, nos moldes apresentados no «Vade-Mecum»; e a lista das feiras susceptíveis de organizar congressos simultâneamente com essas mesmas manifestações.

A direcção tomou, também, conhecimento da decisão tomada pelo Governo marroquino respeitante á Feira de Casablanca, que deve efectuar-se, no futuro, com carácter bienal e não anualmente, manifestando, a este respeito, a opinião de que poderão advir inconvenientes de uma tal iniciativa, se esta vier a concretizar-se. O ponto de vista da direcção da U. F. I. é justificado tanto pelo propósito de defender os interesses da Feira de Casablanca, como pela repercussão que esta disposição viria a ter na vida económica daquele país, dado o prejuízo considerável que traz sempre uma solução de intermitência na realização de um certame deste tipo.

Na reunião de Casablanca participou, na qualidade de membro da direcção da União das Feiras Internacionais, o comissário-geral da Feira Internacional de Lisboa».



BOA

A MANHÃ I PULMÃO

equeno rectangulo de vinte cenímetros quadrados. Este rectangu-, ou «campo operatório», é delimiado prontamente com a ajuda de linças. O repórter sente-se mais á ontade: não verá do homem -se- ão uma faixa anónima. Há pouco eparou que ele tinha os cabelos já risalhos.

Dez minutos depois da entrada a mesa rolante — mas pareceu ma eternidade — o operador apal- o tronco do doente, pega no bis-

Como são televisadas as operações

Cinco operações televisadas fazem parte do programa das Jornadas Médicas de Lisboa. A câmara está instalada numa «Sala de Observadores», filmando todas as fases em plano picado (de cima para baixo).

O material de captação de imagens, cedido pela Philips Portuguesa, foi avaliado em cerca de 300 contos e consta de uma câmara de captação «Vidicon» com zoom, uma unidade de «contrôle», monitores de video, uma unidade de conversão para alta frequência e um sistema auxiliar de intercomunicação com a sala de operações (neste caso um conjunto de radiotelefones).

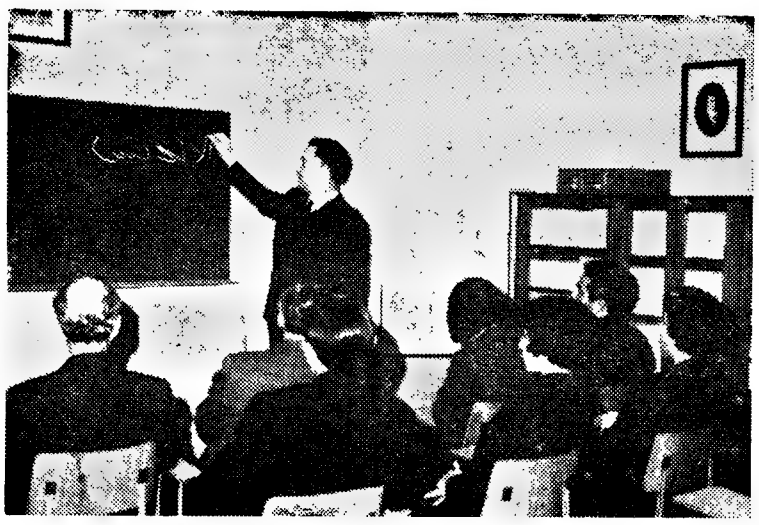
O material de projecção, cedido pela S. P. I. C., inclui dois teleprojectores de écran avaliados em quase 50 contos.

ri e faz uma incisão comprida, vemente curva. Os ajudantes limm com compressas os primeiros loramentos de sangue. Segue-se abertura da incisão, também com nças. O prof. Bello de Morais mpletará esta fase da operação ediante o emprego de um bisturi éctrico.

Como é um pulmão

Os ajudantes e a instrumentista ultiplicam-se. Da mesa dos instru-

(Continua na 16.ª página)



O curso de árabe, orientado pelo nosso prezado colaborador sr. dr. José Pedro Machado, é um dos que mais interessam aos associados da Sociedade de Língua Portuguesa. Na gravura, um aspecto de um «serão» de árabe

A OBRA DA SOCIEDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA — 2

Estudos de Latim, Grego, Hebráico, Árabe e Romeno

processam-se paralelamente aos de Filologia Portuguesa e de Linguística Geral

A Sociedade de Língua Portuguesa, fundada em Lisboa em 1949, é uma prestimosa associação cultural que procura: promover a colaboração de todos os que estudam e zelam a língua portuguesa; desenvolver entre o povo o interesse dos estudos do idioma pátrio; estudar a função social da linguagem; elaborar estudos científicos, predominantemente linguísticos; orientar o gosto da correcção linguística e da clareza e beleza da expressão literária; evitar a corrupção da língua e velar pelo seu desenvolvimento natural; empregar todos os esforços ao seu alcance para o desenvolvimento e divulgação da nossa língua.

● Sentido e orientação da obra em curso

Procurando prestigiar por todos os meios ao seu alcance o mais valioso património dos Portugueses, o seu idioma, a Sociedade de Língua Portuguesa tem já uma obra válida e importante, que vimos referindo nestas notas de reportagem.

Certo, mesmo dentro do carácter especializado a que se dedicou, pode entender-se que esta instituição se tem limitado a um campo demasiado técnico ou «mecânico» da língua portuguesa.

Ora isso resulta — em certa medida, pelo menos — dos limitados recursos de que dispõe. Quer falando com os seus dirigentes, quer observando o funcionamento das suas actividades, pode observar-se o desejo de ir mais além. E numa circular com que se tenta a expansão da massa associativa da colectividade, pode ler-se: «Novas adesões permitirão que a Sociedade desenvolva ainda mais as suas actividades, contribuindo assim para a expansão da cultura portuguesa e maior benefício de todos os associados».

A sede da Sociedade de Língua Portuguesa ocupa, actualmente, todo o segundo andar do prédio n.º 41 da Rua de São José, dispondo, assim, em pleno centro da cidade, de instalações desafogadas para o seu actual funcionamento: uma ampla sala de biblioteca, secretaria, salas de estudo ou de trabalho, gabinete da direcção, etc.

Além do «Boletim» mensal e do Dicionário da Língua Portuguesa, a que fizemos já referência no artigo anterior, a Sociedade publicou, entre outras, as seguintes obras: «Gramática da Língua Portuguesa», de João de Barros; «Em Louvor da Língua Portuguesa», compilação e notas de textos dos séculos XII e XIX, por José Pedro Machado; «A Terminologia Naval Portuguesa Anterior a 1460», por Maria Alexandra Tavares Carbonell Pico; e «Nótulas de Sintaxe Portuguesa», por José Pedro Machado.

— Uma das grandes virtudes desta casa — dizia-nos o prof. Hernâni Cidade — é o da regularidade. Regularidade dos serviços, o que se deve á devoção e constante presença do nosso tesoureiro, sr. Luís Cabanita, e regularidade na saída das publicações, consequência do interesse dedicado a este sector pelo sr. dr. José Pedro Machado. Não há atrasos. O Boletim de Abril sai mesmo em Abril!

● Os Serões de Estudo

Outra actividade regular da Sociedade são os denominados «Serões de Estudo», que abrangem Português Prático, Filologia Portuguesa e Linguística Geral e Árabe, cursos orientados pelo dr. José Pedro Machado; Latim e Grego, a cargo do dr. Carlos Dias; Hebraico,

(Continua na 19.ª página)

Um dia em cheio para os turistas estrangeiros presentemente em Portugal

— Que é isso, «Miss»?

— Rosas, «Mrs.», rosas de Portugal.

E das mãos de uma bonita jovem, com trajo á vianesa, «mrs.» Bennet (soubemo-lo, depois), recebeu um bonito ramo de rosas e cravos e um colorido galinho de Barcelos.

— Como me chamo? — Sylvia Bennet e sou de Leicester. Cheguei ontem ao vosso País e estou encantada. Vocês são gentis e hoje têm-me oferecido interessantes lembranças.

E, como «mrs.» Bennet, que encontrámos subindo o Chiado, todos os outros turistas estrangeiros estão a ser obsequiados com as mais diversas lembranças e atenções. Grupos de raparigas, estudantes, graciosas e encantadoras nos seus trajos regionais — e todas as províncias andam desfilando pelo Chiado, graças á iniciativa do sr. Padesca que assim colabora na louvável iniciativa do Comissariado do Turismo — abordam os turistas, conversam com eles e dão-lhes flores e outros «souvenirs».

— Porquê? — perguntou-nos uma jovem, alta, de pele alva e longos cabelos ruivos.

— Porque hoje é o vosso dia, o Dia do Turista em Portugal.

— Muito interessante... e cativante.

Contou-nos, então, a loura Miryam Chesteald, de Austin, no Texas (Estados Unidos), que anda em viagem com os pais. Estiveram já em França e na Alemanha: «Mas aqui, as pessoas são tão diferentes! Simpáticas, atenciosas, páram para nos darem informações, não nos olham como a bichos raros e incómodos».

E antes de um «até á vista», Miryam sorri e diz:

— Flores, garrafinhas, lembranças encantadoras e este dia estupendo... Só tenho pena que não esteja aqui o meu noivo. Estuda em Paris.

● Lembranças para todos

Todos os postos de turismo, estações fronteiriças, postos, aeroportos, estabelecimentos da industria hoteleira são hoje uma sala de visitas onde o turista estrangeiro que chega ou o que se encontra no nosso País tem a agradável surpresa de ser obsequiado com lembranças típicamente portuguesas.

Saquinhos de café, conservas, garrafinhas de vinho do Porto, ceramicas regionais, folhetos, flores, passeios, visitas — fazem a alegria desses turistas. Hoje, reinam completamente em todo o País.

A iniciativa do Comissariado do Turismo, no programa atraente e variado do «Abril em Portugal» — título sugestivo que é um convite a férias no País nesta época de temperatura moderada — foi bem compreendida e encontrou a colaboração valiosa das Camaras Municipais, comissões municipais de turismo, adegas cooperativas, hotéis e pousadas e ainda, entre outros, do Instituto Português de Conservas de Peixe, da Junta Nacional da Cortiça, do Instituto do Vinho do Porto, da Fundação Ricardo Espírito Santo e igualmente dos TAP. Os Transportes Aéreos Portugueses oferecem hoje a todos os passageiros que entram em Portugal uma curiosíssima lembrança: um porta-chaves, no qual se vê uma com a legenda em inglês: «Chave para Portugal. Sejam bem-vindos». Abril de 1966».

● Na capital

O programa do Dia do Turista, em Lisboa, compreende, entre outras realizações, passeios pela cidade e pelo Tejo no barco do «Sstoril-Sol», entrada no «Mercado de Abril» e exibição de ranchos folclóricos, visitas guiadas a museus e monumentos.

A zona monumental de Belém é hoje, valorizada por um sistema de iluminação especial do templo dos Jerónimos. As visitas, ali, são acompanhadas de esclarecimentos em inglês e francês sobre a história do monumento. E, assim, milhares de turistas andam espalhados pela cidade, dando-lhe um ar alegre e movimentado. E tudo se conjugou para que os visitantes estrangeiros possam ficar com uma ideia exacta da hospitalidade portuguesa, da forma atenciosa como são recebidos. E cada um destes turistas vai ser, com certeza, o melhor cartaz de propaganda para o turismo em Portugal.

Ceia regional oferecida a 1200 turistas na Albufeira

ALBUFEIRA, 20 — A comissão municipal de turismo promove hoje, para celebrar o Dia do Turista, uma festa na Colónia de Férias da F. N. A. T., a partir das 20 e 30. Será oferecida a cerca de 1200 turistas uma ceia volante, com mariscos, carnes e vinhos regionais. A festa é abrilhantada pelos ranchos de Alte e Lagoa. Entre os convidados conta-se um grupo de jornalistas americanos.

MERCADO DE ABRIL

MOSTRUARIO DO ARTESANATO PORTUGUÊS — MUSEU DE ARTE POPULAR — BELÉM

DE 16 DE ABRIL A 2 DE MAIO DE 1966

RESTAURANTE DO MERCADO

DIA 20/4 EMENTA
confeccionada pela POUSADA DE S. GONÇALO — Marão

JANTAR

Sopa á transmontana — Trutas á moda de Bragança — Cabrito á serrana — Mesa de doces da Pousada:

Doces caseiros: Papos de Anjo dos Açores — Bolo Real de Trás-os--Montes — Bolo Anjo com ovos moles — Pudim de Caramelo — Doces de Amarante: Lérias — Papos de Anjo de Amarante — Bolos de S. Gonçalo — Brisas do Tâmega — Foguetes — Doces de Vila Real: Toucinho do Céu — Pastéis de Santa Clara — Ovos queimados de Vila Real.

Café do Ultramar

Vinhos:

Vinho verde «Casal Garcia» — branco — Soc. A. Quinta Aveleda
Vinho verde «Aveleda» — branco — Soc. A. Quinta Aveleda
Vinho verde «Moura Basto» — tinto — J. Moura Basto
Bagaceira «Souto Vedro» — Maria J. Lago Cerqueira

DIA 21/4 — EMENTA
Confeccionada pelo RESTAURANTE MACAU — LISBOA

ALMOÇO

Sopa de galinha com massa chinesa — Peixe á Changai — Vaca á Macau — Arroz Chao-Chao — Bolos chineses.

Café do Ultramar

Vinhos:

Bucelas — branco — J. Camillo Alves
Vinho verde «Amarante» — branco — A. Lago Cerqueira
Colares «V. S.» — tinto — D. J. Silva
Vinho verde «Casal da Seara» — tinto—A. Cupertino de Miranda

JANTAR

Sopa de ovos com carne — Gambas á Cantão «Chun Kun» (Crepes chineses) — Galinha á Macau —Arroz Chao-Chao—Bolo chinês.

Café do Ultramar

Vinhos:

Bucelas — branco — J. Camillo Alves
Vinho verde «Amarante» — branco — A. Lago Cerqueira
Colares «V. S.» — tinto — D. J. Silva
Vinho verde «Casal da Seara» — tinto — A. Cupertino de Miranda

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço — das 12.30 ás 14.30 — 80$00 — jantar — das 20 ás 22 h. — 90$00
— Após os jantares haverá fados e guitarradas e será facultada a entrada ao publico no restaurante (consumo obrigatório de bar: 30$00).
— Reserva de mesas pelo telefone n.º 612488. (LIMITAÇÃO RIGOROSA DE LUGARES).
— A Agência de Informações do Comissariado do Turismo nos Restauradores — telefone 367032 — poderá fornecer a quem desejar a relação completa das ementas do Restaurante do «Mercado de Abril».

MAIORES DE 12 ANOS

TEM RAZÃO!

Recebemos a seguinte carta, que tem a nossa inteira concordância, e que submetemos á apreciação das várias entidades que intervêm na regulamentação do trânsito:

Sr. director: — O Regulamento do Trânsito que entrou há dias em vigor proíbe o estacionamento de veículos em determinadas ruas cuja largura dificulta a circulação de automóveis, nomeadamente aquelas em que há um sentido unico, e permite-o noutras, que não são mais largas e onde, ainda por cima, o trânsito se faz nos dois sentidos. Quero apenas citar-lhe dois ou três exemplos: na Rua da Rosa, que tem um sentido unico de trânsito, é proibido o estacionamento. Nas Ruas da Alegria e do «Seculo», onde o trânsito se faz nos dois sentidos, o estacionamento não é proibido. Pedimos, por seu intermédio, ás entidades competentes que se dêem ao trabalho de verificar os embaraços e os perigos que a permissão de estacionamento nessas e noutras artérias em idênticas circunstâncias causa á circulação de veículos. De V., etc. — *Zé Condutor.*

Nova camisa «PLUMA» dupla duração

Lava-se à noite e veste-se de manhã

ANDAR — ESCRITÓRIO

Aluga-se o andar que resta, em prédio construído para comércio, piso amplo. c/ área de 410 m² permitindo aos interessados compartimentá-lo à sua vontade, ficando sempre as divisões a receber luz natural. O edifício tem 3 frentes, R. dos Anjos, Largo de St.ª Bárbara e R. de St.ª Bárbara, 46.

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

A **ZIM** oferece-lhe agora uma oportunidade excepcional para as SUAS FÉRIAS:

«CRUZEIRO DO MEDITERRÂNEO E TERRA SANTA»

Saída de LISBOA em 5 de Agosto visitando BARCELONA, PALMA DE MALLORCA, NAPOLES, PIREU, HAIFA, GENOVA e CANNES, regressando a LISBOA em 22 de Agosto, no NOVO TRANSATLÂNTICO DE LUXO

«SHALOM»

Salões de festas, 3 piscinas, teatro-cinema, televisão, telefone mar-terra, ar condicionado, estabilizadores de balanço, etc.

Preços a partir de Esc. 12.166$00, incluindo impostos.
Excursões em terra facultativas.

A estadia em Haifa é de 2 dias, permitindo visitas a **Jerusalém, Nazareth**, etc.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145
PORTO

habilite-se a **200 contos** alugando um carro na

AUTO-ARGUS

P. OLEGÁRIO MARIANO, 6 D
LISBOA •••• TELEF. 55 38 43
filial: AV. DE OLIVENÇA, 95 r/c
FARO •••••••• ALGARVE
TELEF. 2 39 28 ••••••••••

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Serviço Internacional
PORTUGAL E FRANÇA

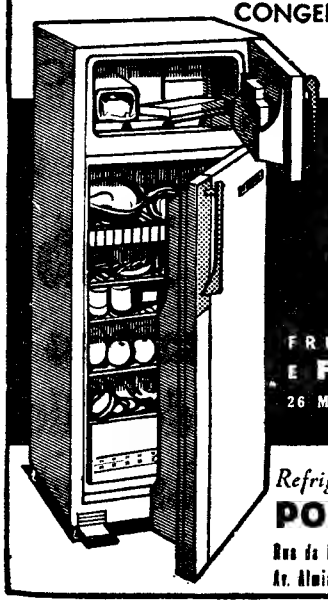
Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril o serviço internacional em 2.ª classe entre Portugal-Espanha-França e vice-versa passa a ter o seguinte horário:

8.20 p.	Lisboa (St.ª Apol.)	c. 15.10
11.28 c.	Pampilhosa	p. 11.56
9.55 p.	Porto (Campanhã)	c 14.35
11.18 c.	Pampilhosa	p. 13.05
11 48 p.	Pampilhosa	c. 11.48
15.52 c.	Vilar Formoso	p. 8.30
16.37 p.		c. 7.38
16.40 c.	Fuentes de Oñoro	p 7.33
6.52 c.	Irun	p. 19.15
6.55 p.		c. 17.23
8.05 p	Hendaia	p. 17.18
7.00 c.		c. 17.09
18.40 c.	Paris	p. 8.54

SE QUISER CONSERVAR POR DIAS E MESES

OS ALIMENTOS COM O GOSTO NATURAL E TODAS AS VITAMINAS PRECISA DE UM

FRIMATIC
COM freeZmatic
CONGELADOR INDEPENDENTE



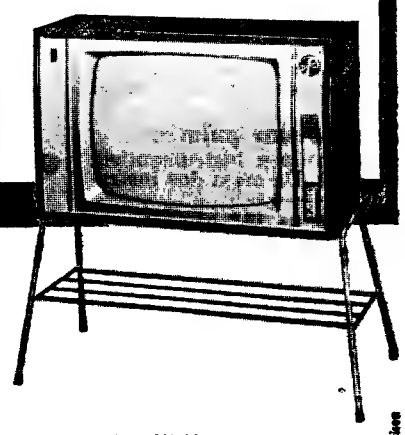
PELO PREÇO DE UM PEQUENO COMPRE UM **GRANDE**

FRIO PRÁTICO E **FRIMATIC**
26 MODELOS · BRANCO E CORES

REPRESENTAÇÃO GERAL
Refrigeração
POLAR
Rua da Emenda, 68-r/c. — Tel. 36 80 16 — LISBOA
Av. Almirante Reis, 94-C — Tel. 73 37 55 — LISBOA

televisores
TOP RANK

o mais moderno televisor europeu
* 120$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DISCOS LIGEIROS — DISCOS CLÁSSICOS

ORGANIZE A SUA DISCOTECA
ADQUIRINDO UM LOTE DE DISCOS À SUA ESCOLHA
PAGANDO APENAS **55$00** POR MÊS
SEM FIADOR
SEM ENTRADA INICIAL

Vapedrone
54 — Rua da Vitória, 56 — Telefone 325632 — LISBOA
A irmã mais nova da MEIA DE VIDRO
SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

DISCOS — DISCOS

ECONOMISTA

Precisa grande empresa com conhecimentos gestão previsional incluindo long range planning. Responsabilidade imediata pela orientação grupo de trabalho programação. Fluência em inglês ou francês é motivo de preferência. Idade até 40 anos. Vencimento anual inicial da ordem de 250 contos. Resposta com pormenores experiência a este jornal ao n.º 47.

ASSASSINADA A CUNHADA DE UM ADVOGADO DA DEFESA NO JULGAMENTO DOS «CRIMES DOS PÂNTANOS»

SALFORD (Inglaterra), 20 — (R.) — A sr.ª Rachel Heilpern, cunhada do odvogado que defende a loura Myra Hindley no «caso dos crimes dos pântanos», foi encontrada assassinada, a noite passada, num estabelecimento desta cidade.

A sr.ª Heilpern, de 53 anos, foi morta á navalhada. o seu corpo foi encontrado, na loja de modas que geria, por um policia que efectuava uma patrulha de rotina.

A porta do estabelecimento abriu-se quando o guarda a experimentou ás 23 e 30. O cadáver jazia entre montes de casacos e vestidos.

A policia, com cães, cercou as vizinhanças da rua e passou a pente fino a loja e a área proxima, procurando a arma do crime.

O cadáver foi identificado pelo marido da sr.ª Heilpern, que foi chamado ao local pela policia.

Mais tarde, o advogado Godfrey Heilpern, que é o juiz-presidente de Salford, foi, tambem, informado.

Em Chester, Heilpern ocupou ontem o seu lugar como advogado de Hindley, uma dactilógrafa loura, de 23 anos, acusada juntamente com o amante do assassínio de duas crianças e de um jovem.

Hindley responde juntamente com Ian Brady, de 28 anos, no julgamento mais sensacional dos ultimos anos na Grã-Bretanha.

O julgamento, perante um magistrado e um juri, numa sala de tribunal completamente cheia e fortemente guardada, entra hoje no seu segundo dia.

Quando o julgamento começou ontem, Hindley e Brady ficaram numa teia protegida por vidro á prova de balas.

Foram acusados de assassinar Edward Evans, de 17 anos, Lesley Ann Downey, estudante, de 10 anos, e John Kilbride, também de 10 anos.

Os dois réus negaram as acusações.

O acusador público, o procurador-geral britanico, «Sir» Elwyn Jones, apresentou ontem um machado ao tribunal e preveniu os jurados de que teriam de examinar «provas lancinantes» e «ouvir depoimentos deprimentes».

Quatro mulheres, convocadas para se sentarem no banco dos jurados, foram substituidas por homens, após objecções dos advogados da defesa.

O julgamento, a seguir a crimes horriveis que chocaram a Grã-Bretanha, deve durar, segundo se espera, cinco semanas.

Cerca de 150 jornalistas de muitas partes do Mundo e cinco escritores de romances policiais, preparando livros sobre o julgamento, encontravam-se ontem na sala do tribunal em Chester Castle.

Acordo com os estudantes cariocas sobre a altura das saias e o comprimento dos cabelos

RIO DE JANEIRO, 20 — (R) — Os estudantes que se encontram em breve nesta cidade, em sinal de protesto contra a proibição de usar cabelos á «Beatles» e saias demasiado curtas, conseguiram chegar a acordo com a superintedente.

Assim, nas seguintes condições, regressarão ás aulas da escola técnica, de que são alunos:

CABELOS COMPRIDOS PARA OS RAPAZES — Até onde for higiénico e fique bem.

SAIAS CURTAS PARA AS RAPARIGAS—Suficientemente compridas para não serem curtas de mais.

A direcção da escola não levantou a proibição ás camisas com folhos e os casacos dos alunos não devem ter grandes botões dourados, nem emblemas nas mangas.

É proibido fumar nas aulas ou nos corredores da escola, mas os funcionários daquele estabelecimento de ensino farão vista grossa em relação ao fumo que saia das casas de banho.

Uma jovem obteve ardilosamente importante assinatura numa petição anticomunista

SYDNEY, 20 — (R.) — Durante uma tumultuosa conferência de Imprensa, realizada ontem no aeroporto desta cidade, a delegação parlamentar da Lituânia foi levada ardilosamente a assinar uma petição para a abolição do Partido Comunista na Lituânia.

A petição foi apresentada ao delegado da Lituânia, que chefia a delegação soviética á conferência da união interparlamentar, por uma jovem de 16 anos, que lhe pediu o seu autógrafo, conseguindo, assim, a assinatura do referido delegado, U. I. Paleckis.

A jovem, que abriu caminho por entre a multidão e conseguiu a assinatura de Paleckis, disse que aquele documento era um apelo para «libertar a Lituânia dos russos» e circularia por todo o Mundo, para ser finalmente apresentada, em Julho, nas Nações Unidas.

Espera-se que obtenha dois milhões de assinaturas.

Os E. U. A. retirarão este ano da Europa 30 mil homens das suas forças ali estacionadas

WASHINGTON, 20 — (F. P. e R.) — O Pentágono revelou, a noite passada, que os Estados Unidos projectam retirar este ano da Europa cerca de 30 mil oficiais e praças.

Contudo, metade dos homens será substituida imediatamente, de forma a que a redução dos efectivos nunca seja mais de 15 mil.

Entre os militares americanos que deixariam a Europa, figuram os 15 mil homens de que o secretário da Defesa, Robet McNamara, anunciou recentemente a retirada e 15 mil militares especializados, que terminam a sua comissão de serviço na Europa no próximo Verão.

Precisa-se no Pentágono que os militares repatriados treinarão novas unidades de combate.

A comunicação do Departamento da Defesa, foi feita em resposta a perguntas motivadas por uma observação feita, no domingo passado, pelo senador democrático John Stennis, de que cerca de 30 mil homens estariam envolvidos na retirada de técnicos e de homens com capacidade técnica especial, a fim de aumentar as unidades nos Estados Unidos desfalcadas por causa da guerra no Vietnam.

Fontes autorizadas tinham dito antes que se esperava fazer regressar, em fins do ano, os efectivos do Exército na Europa aos actuais 225 mil homens.

HUMPHREY PREVÊ O AUMENTO DA IMPORTANCIA DA ALEMANHA

WASHINGTON, 20 — (R.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, declarou, a noite passada, que a retirada das forças francesas da estrutura militar da N. A. T. O. tornaria a Alemanha Ocidental uma potência muito mais importante.

Humphrey, que era entrevistado na Televisão, disse acreditar que a França regressaria a uma aliança integrada na Europa Ocidental.

«Penso que a França é necessária» — declarou o vice-presidente.

MAIS DE 100 FERIDOS NO JOGO LIVERPOOL-CELTIC

LIVERPOOL (Inglaterra), 20 — (A. N. I.) — Ficaram feridas mais de cem pessoas, onze das quais tiveram de ser hospitalizadas, atingidas com garrafas, no final do jogo entre o Liverpool e o Celtic, de Glasgow, para as meias finais da Taça dos Vencedores das Taças, que o primeiro venceu, por 2-0.

Os adeptos do Celtic protestaram assim quando o árbitro, a dois minutos do fim, invalidou um golo á sua equipa, considerando-o precedido de fora de jogo. Esse golo teria forçado a terceiro jogo para decisão do adversário do Borussia de Dortmund, na final.

PIETRO GERMI CASOU-SE

ROMA, 20 — (F. P.) — O realizador Pietro Germi, viuvo, de 52 anos de idade, casou-se no dia 25, em Roma, com Olga d'Ajello, jovem actriz napolitana — anuncia o hebdomadário italiano «Gente».

O casamento foi celebrado na igreja de Rafaello, da Villa Borghese, na maior intimidade.

O casal vivia maritalmente há cinco anos e tem dois filhos — segundo o «Gente».

Comentário norueguês ao aumento rápido da afluência de turistas nórdicos a Portugal

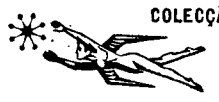
OSLO, 20 — (A. N. I.) — «O aumento rápido e contínuo da corrente de turistas para Portugal ultrapassa de longe as esperanças iniciais» — segundo a revista «Reiseliv I Norge» — órgão oficial do turismo norueguês — a qual publica, no seu ultimo numero, longo artigo acerca do desenvolvimento vertiginoso do turismo português.

Referindo-se largamente á ultima comunicação do subsecretário de Estado da presidência, dr. Paulo Rodrigues, o artigo destaca o valor notável das receitas turísticas para a economia portuguesa, o facto do rendimento por turista ser muito superior em Portugal ao da Itália ou da Espanha e ainda a remodelação operada nos organismos turísticos oficiais.

«As grandes esperanças que revelam as autoridades quanto ao progresso turístico parecem ser inteiramente fundadas» — acrescenta «Reiseliv I Norge», comentando a iniciativa portuguesa da busca de novos mercados, especialmente o nórdico, o que levou á criação em Estocolmo de um centro de informação de Portugal.

«Apenas 22 por cento dos turistas chegam de avião a Portugal, mas através da liberalização do tráfego aéreo de fretamento espera-se poder aumentar grandemente a afluência pelo ar» — escreve ainda aquela revista.

COLECÇÃO ARGONAUTA



apresenta mais um volume com a assinatura de

STEFAN WUL

O IMPÉRIO DOS MUTANTES

apaixonante antevisão do nosso planeta

à venda nas livrarias

Preço 15$00

Livros do Brasil
Rua dos Caetanos, 22 - Lisboa

Aviões «Boeing 707» imobilizados por terem aparecido fendas na fuselagem

LONDRES, 20 — (F. P.) — Diversos aviões «Boeing 707» estão imobilizados em Londres por se terem descoberto ligeiras fendas na sua fuselagem — declarou um porta-voz de uma companhia inglesa de aviação.

O informador precisou que as referidas fendas tinham sido notadas em quatro aparelhos e que dois outros iam ser objecto de minuciosa inspecção. Por este facto, foram anulados dois voos, ida e volta: Londres-Hong-KongSydney e Londres-Estados Unidos.

Em Nova York, a empresa Boeing anunciou hoje que, em 28 do mês passado, já tinha chamado a atenção de 30 companhias de transportes aéreos que utilizam os seus quadrimotores «707» para a necessidade de uma inspecção de motores e fuselagem.

Quinto aniversário do desastre da Baía dos Porcos

BAÍA DOS PORCOS (Cuba), 20 — (R.) — Destacamentos de infantaria cubanos desfilaram ontem, em parada, ao longo das praias deste porto, onde, há cinco anos, as forças de Fidel Castro fizeram gorar uma invasão de exilados.

Uma placa comemorativa, com os nomes dos 135 soldados, milicianos e elementos da defesa popular cubanos, que morreram na batalha, foi descerrada e depostas coroas de flores oferecidas pelo Governo e pela comissão central do Partido Comunista.

Estava previsto que Fidel Castro discursasse, a noite passada, pela Rádio e TV.

«Vietcongs» atacaram a maior base de helicópteros existente no Mundo

SAIGÃO, 20 — (A.N.I. e R.) — Guerrilheiros «vietcongs» atacaram e infiltraram-se hoje na principal base aérea norte-americana no centro do Vietnam do Sul. Foram lançadas seis granadas de morteiro contra as instalações militares da base aérea de An Khe, quartel-general da primeira divisão de cavalaria aerotransportada, onde existem mais de 400 helicópteros, dois dos quais foram danificados.

O ataque foi efectuado ás duas da manhã de hoje, por 12 a 15 guerrilheiros que apoiaram o fogo de morteiros com o de armas ligeiras. Não foram anunciadas baixas nos «vietcongs4.

A base de An Khe fica a cerca de 418 quilómetros a Norte de Saigão e é dali que os helicópteros norte-americanos partem para patrulhar o centro do Vietnam do Sul, desde o Sul do mar da China até á fronteira do Cambodja.

Os «vietcongs» atravessaram rastejando um vasto aeródromo americano, aproveitando a escuridão das primeiras horas da madrugada de hoje, e colocaram explosivos em aparelhos que se encontravam no solo.

O AERÓDROMO FORA JÁ ATACADO HÁ DOIS MESES

Julga-se que o aeródromo de An Khe seja a maior base de helicópteros do Mundo Fora atacado pela ultima vez há exactamente dois meses.

Nessa altura os «vietcongs» bombardearam o campo, onde se encontram estacionados cerca de 20 mil pára-quedistas americanos, com 80 descargas de fogo de morteiros, causando ligeiras baixas e alguns prejuizos.

BOMBARDEAMENTO AMERICANO A 16 QUILÓMETROS DE HAIPHONG

SAIGÃO, 20 — (R.) — Aviões militares norte-americanos bombardearam ontem uma ponte numa autoestrada apenas a 16 quilómetros do porto de Haiphong, no Vietnam do Norte.

Este é o ataque mais próximo á região entre Haiphong e Hanoi e foi efectuado por bombardeiros a jacto «Skyhawk» do porta-aviões «Ticonderoga» da sétima esquadra.

Os pilotos comunicaram que, pelo menos, um vão do viaduto da auto-estrada norte de Haiphong tinha sido destruído — anunciou hoje o comando militar americano.

Durante 18 surtidas efectuadas ontem sobre o Vietnam do Norte, os aviões da Marinha americana depararam com fogo de armas automáticas. Não há notícias de aviões perdidos.

Na segunda-feira, aviões a jacto «Intruder», da Armada americana, destruiram a principal central eléctrica do Vietnam do Norte, a 22 quilómetros a Noroeste de Haiphong. No dia anterior, aviões da Força Aérea americana destruiram pontes e rampas de lançamento de

(Continua na página seguinte

Jornadas Médicas de Lisboa

(Continuação da página central)

mentos vem um aparelho parecido com uma espátula, completada por um cabo: o «elevador de omoplata». O dr. Mendes de Almeida repara na atenção do repórter:

— Aquele elevador de omoplata — explica — serve para dar maior liberdade de movimentos ao operador. Repare: o prof. Bello de Morais está a «ruginar» uma costela. Sempre para maior liberdade de movimentos. A cavidade torácica é um «bico de obra»!

Depois, o pulmão. Esta massa singualmente rosada, que «respira» como um fole? Exactamente. A cavidade toráxica foi aberta — entre duas costelas — e o pulmão está á vista. Não se parece com a imagem que o repórter fazia do pulmão. Nada se parece, em resumo, com o que o repórter imaginava. O repórter sente-se nervoso e fuma.

A extracção

O operador descola, agora, a pleura (membrana que envolve o pulmão), para ver se há quaisquer complicações adicionais. Não há. E surge o mais estranho dos aparelhos, o «afastador de Finocchio», aplicado com mãos hábeis no campo operatório. A respiração do doente parece neste momento mais apressada. Talvez uma ilusão. O tempo passa sem se dar por ele.

A parte mais demorada de pneumectomia, ou extracção de um pulmão, pode ser, como neste caso, a libertação pleuro-pulmonar. Consiste em separar o pulmão da pleura. Grande compressas são introduzidas por debaixo da pele.

De subito, a equipa cirurgica faz uma pausa. Algum facto imprevisto? A instrumentista passa outro bisturi para as mãos do operador. O repórter soegue-se da cadeira. O fotógrafo das Jornadas dispara chapas sobre chapas. E' mais um golpe, um golpe demorado que a vista adivinha. Está uma bacia perto da mesa. E é nessa bacia que, pingando sangue e como que vazio de ar, o pulmão vai, finalmente, acomodar-se.

A operação aproxima-se do seu termo. Dedos velozes cosem o que há a coser. O *cat gut* desaparece na cavidade toráxica: será reabsorvido ao fim de pouco tempo. O prof. Bello de Morais passa o pulso pela testa, num gesto mecanico. Os homens da televisão dizem ao nosso lado que a operação durou mais de três horas.

A mesa rolante vai levar o doente para outro local mais calmo. E' um homem a quem tiraram o pulmão direito. Anestesiado, tudo aconteceu sem que ele soltasse um gemido. Mas este corpo inerte está vivo, abrem-se-lhe portas e janelas por onde respirará, daqui a dias, com a alegria leve dos convalescentes. Se chegar a ler esta reportagem, saberá, então, que um grupo de homens lutou durante mais de três horas em seu nome.

O programa de hoje

As Jornadas Médicas de Lisboa continuam a despertar grande interesse. Quase dois mil participantes acorrem todos os dias á Faculdade de Medicina, onde deparam com um programa sobrecarregado e aliciante.

Esta manhã, além da operação televisionada (uma pneumectomia praticada pelo prof. Bello de Morais), realizou-se uma mesa redonda sobre «Tratamento dos tumores da bexiga», em que foi moderador o prof. Carneiro de Moura. O dr. Eduardo Amaral leu um relatório dedicado a «Alguns aspectos da cirurgia da tireoideia». Presentes muitos jovens internos dos Hospitais Civis. A's 12 horas, também perante grande assistência, o prof. Ducla Soares fez uma conferência sobre «Aspectos iniciais das hemoplastoses malignas».

A sessão da tarde foi preenchida com um simpósio sobre «Educação alimentar do lactente» (moderador - prof. Mário Cordeiro), uma sessão clínica no Serviço de Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial, orientada pelo dr. Baptista Fernandes, e, ainda, a leitura de várias comunicações respeitantes a casos médicos e cirurgicos.

Reuniões científicas

Serviço Meteorológico Nacional

É o seguinte o plano das reuniões científicas do pessoal técnico do Serviço Meteorológico Nacional no 3.º trimestre do ano cultural de 1965-1966: em 25 do corrente — «Resolução de equações ás diferenças de modelos da previsão numérica do tempo», pelo meteorologista Renato de Carvalho; 9 de Maio — «Actividades de carácter geofisico em Angola de 1960 a 1965», pelo meteorologista Vítor de S. Moreira; 23 de Maio — «Previsão e combate de geadas», pelo meteorologista Manuel Bettencourt; 6 de Junho — «A formação da geada», pelo meteorologista Renato de Carvalho; 20 de Junho — «Programação do problema dos valores extremos com vista á aplicação á meteorologia e geofísica», pelo meteorologista António P. Costa Malheiro.

Tem de pagar uma multa de 281 274 976 biliões de cruzeiros

SÃO PAULO, 20 — (F. P.) — Condenado a pagar uma multa de 281 274 976 biliões de cruzeiros, o proprietário de um modesto jornal de uma localidade vizinha de São Paulo limitou-se a sorrir, dizendo: «Terei de pedir um empréstimo ao Governo brasileiro ou recorrer a um Governo estrangeiro, para liquidar uma divida muito superior aos meios de que disponho».

O caso data de Dezembro: o «Tribuna Jundiai», cuja tiragem não excede uns milhares de exemplares, havia sido condenado a pagar 500 cruzeiros por perdas e danos a uma empresa têxtil, abusivamente posta em causa nas colunas do jornal, e a rectificar no prazo de 24 horas a informação contestada. A justiça decidiu que o valor da multa aumentaria diáriamente para o dobro até ser paga. E a questão arrastou-se...

AUTOMOBILISMO

Distribuição dos prémios da 17.ª Volta a Portugal

A 17.ª Volta a Portugal em automóvel, recentemente disputada, tem hoje o seu epílogo com a distribuição dos prémios, na sede do clube organizador — o Clube 100 á Hora —, ás 22 horas.

Campeonato Nacional de Velocidade

Encerram-se hoje as inscrições dos concorrentes ao Campeonato Nacional de Velocidade do corrente ano.

As inscrições podem ser efectuadas na sede do Automóvel Club de Portugal, em Lisboa, na sua Secção Regional do Norte, no Porto, e nas Delegações de Coimbra e Aveiro.

A 5.ª Prova do Externato Marista de Lisboa disputa-se no próximo sábado

Sob a organização da Conferência de S. Vicente de Paula do Externato Marista de Lisboa, realiza-se, no próximo sábado, ás 14 e 30, a 5.ª Prova Automobilística e 2.ª Prova de Perícia do Externato Marista de Lisboa, que promete constituir mais um êxito.

A inscrição dos concorrentes encerra-se depois de amanhã.

A receita reverte a favor das obras da Conferência de S. Vicente de Paula.

Só regressaram aos pombais mil dos nove mil e quinhentos pombos largados no domingo em Burgos

Oito mil e quinhentos pombos-correios encontram-se neste momento, provávelmente, perdidos nos mais diversos pontos do nosso País e em território espanhol.

O facto não é inédito, pois sempre que se efectuam largadas de competição em condições atmosféricas adversas corre-se esse risco e, mais do que uma vez já isto sucedeu.

No entanto, o grande numero de aves desaparecidas desta vez foi susceptível de provocar natural alarme nos meios columbófilos.

«Temos sempre esperança que os pombos regressem, quando sucede um facto como este» — afirmou-nos o sr. Rui Duarte, secretário-geral da Federação Portuguesa de Columbofilia.

Os pombos desaparecidos foram largados de Bnurgos, Espanha, no domingo passado, como então noticiámos, devendo regressar, no máximo de dois dias, a Lisboa, Aveiro, Coimbra, Évora, Leiria, Portalegre, Santarém e Setubal, pontos de origem daqueles animais que foram transportados para aquela cidade espanhola por caminho de ferro e automóvel. Entre os desaparecidos há verdadeiros campeões, pombos-correios de brilhantes tradições na Columbofilia internacional.

No fim da tarde de ontem, um amador da modalidade que fora avisado pela Federação Portuguesa de Columbofilia, recolheu dois dos seus pombos que haviam sido recolhidos por pessoa que compreende e respeita o valor daquelas aves.

Os animais encontravam-se completamente exaustos, incapazes de fazer qualquer movimento de voo.

É natural que o seu desaparecimento seja temporário, devendo-se a um período de retempero de forças — os animais, alguns dos quais percorreram mais de 600 quilómetros tiveram que enfrentar chuva e vento forte contrário, o que obrigou a voarem a cerca de 60 e 70 quilómetros horários... em vez de 120, como sucede quando as condições atmosféricas são boas.

É natural que os animais não tenham perdido ainda a orientação e que, uma vez retemperados, prossigam viagem. Mas isto depende, essencialmente, das pessoas que os encontrarem.

A Federação Portuguesa de Columbofilia faz um apelo, a todas as pessoas que encontrarem essas aves, no sentido de que as alimentem e dessedentem. Para uma maior segurança, deveriam essas pessoas avisarem telefónicamente a Federação Portuguesa de Columbofilia.

Neste momento, 8500 pombos-correios encontram-se exaustos e desorientados nos mais diversos pontos do País. Para alguns, o regresso ao pombal será o objectivo que os determinará.

Outros, jazerão em terra, desorientados, famintos e sedentos. Que as pessoas auxíliem estes animais — é o desejo dos columbófilos portugueses.

Conferências

Sindicato Nacional dos Farmacêuticos

Na próxima sexta-feira, ás 21 horas, no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, e em colaboração com o Instituto Francês, haverá uma conferência pelo eminente cientista prof. Pierre Delaveau, subordinada ao título «Une Famille illustre de biochimistes contemporains, Charles, Georges et Pierre Tanret».

A GUERRA NO VIETNAM

(Continuação da página anterior

mísseis aproximadamente á mesma distancia de Hanoi.

O OBJECTIVO AMERICANO É LEVAR HANOI A NEGOCIAR

SAIGÃO, 20 — (A. N. I) — Entidades americanas informaram que os bombardeiros dos Estados Unidosc atacarão cada vez mais intensamente as áreas anteriormente imunes no Vietnam do Norte, a fim de exercer maior pressão sobre Hanoi tendente a levar os comunistas a negociarem um acordo para pôr termo á guerra.

Até agora os bombardeiros americanos não têm atacado as zonas industriais do Vietnam do Norte, dada a teoria de que isso daria á China continental um pretexto para se infiltrar ainda mais no país.

MAIS UM BARCO INGLÊS NA LISTA NEGRA DOS E. U. A.

WASHINGTON, 20 — (A.N.I.) — O Governo dos Estados Unidos incluiu na sua «lista negra» mais um barco inglês, o «Santa Granda», por fazer comércio com o Vietnam do Norte. É o sétimo navio inglês que, desde 25 de Janeiro, sofre tal tratamento, que o impede de transportar carga norte-americana destinada ao auxílio ao estrangeiro. Dois barcos gregos e um cipriota figuravam já na «lista negra».

No FUNCHAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA, Rua dos Ferreiros, 45.

†

ALFREDO DE OLIVEIRA TREMENDO

FALECEU

Adelina Monteiro Martins Tremendo, Maria Manuela Martins de Oliveira Tremendo, Aurora de Oliveira Tremendo Silveira Afonso e seu marido Miguel Silveira Afonso e mais família participam o falecimento de seu extremoso marido, pai, irmão, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de S João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA ALVES

†

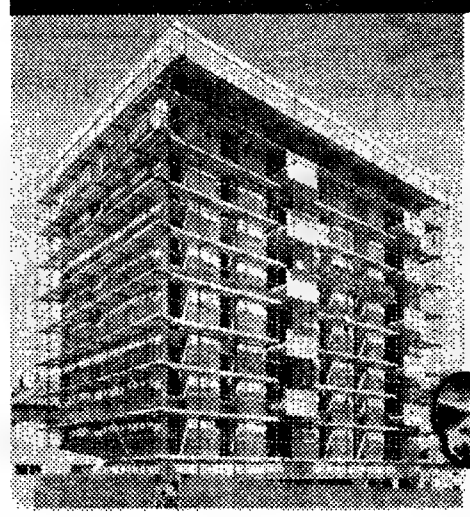
ALFREDO DE OLIVEIRA TREMENDO

FALECEU

Os empregados da Casa Eduardo Martins (bicicletas) participam o falecimento do seu bom patrão e amigo e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

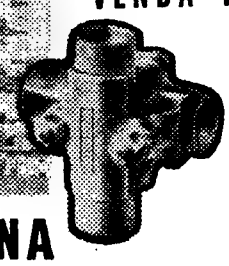
MATERIAL TUBULAR

ENTREPOSE



ANDAIMES
COFRAGENS
TORRES
CONSTRUÇÕES DESMONTÁVEIS

VENDA E ALUGUER



COMETNA
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»
SEDE — Rua da Academia das Ciências, n.º 5 — Telef. 320011 Lisboa
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.º — Telef. 24771 — Porto

ARTES PLÁSTICAS

«Um Século de Pintura e Escultura Portuguesas»

Não tem tido sorte o Museu Nacional de Arte Contemporanea. Parece ter estancado nas suas instalações do antigo Convento de S. Francisco, de costas voltadas á Biblioteca Nacional. Várias vezes tem sido chamada a atenção para o estatismo a que se acha reduzido aquele dos nossos museus que, pelo seu próprio título deveria ser o mais dinamico, o mais movimentado e mais actual. Fundado pelo Governo Provisório da Republica foi seu primeiro director Carlos Reis, para o efeito convidado pelo ministro do Interior, dr. António José de Almeida. Era já director do Museu Nacional de Arte então dividido em de Arte Antiga e de Arte Contemporanea.

A Carlos Reis seguiram artistas como Columbano que tinha ali o seu «atelier», mesmo junto do museu, em salas hoje fazendo parte do mesmo museu. Depois veio Sousa Lopes, o pintor que fora á Flandres, por convite do ministro Norton de Matos, para fixar com arte o que foi a acção portuguesa na Grande Guerra; e, em seguida Diogo de Macedo, escultor e crítico de Arte de grandes recursos. Foi depois nomeado o pintor Eduardo Malta para o cargo. A entrada já se efectuava, desde Diogo de Macedo, por aquele jardinzinho pacato e agradável, em frente ao Hospital da Ordem Terceira.

O Museu Nacional de Arte Contemporanea não tem um catálogo e poucas eram as reproduções de quadros e esculturas ou desenhos que lá se podiam obter em postais. Seria por isso de saudar desde logo o volume agora saído e intitulado «Um Século de Pintura e Escultura Portuguesas» com cerca de 150 reproduções de obras ali guardadas, 25 das quais a cores. O formato é portátil e boas as reproduções.

Em subtítulo, na própria lombada, se especificam as datas limites desse século de pintura e de escultura portuguesas: 1800-1900. Mas o facto é que não encontramos obra que tenha sido realizada antes de 1850 e encontramos algumas realizadas já depois de 1950, entre outras o retrato da própria colectora!

Não se trata de um catálogo sistemático do museu, mas de um conjunto de obras dele. A que obedeceu aquele título, não sabemos. Utilidade essas reproduções têm, sem dúvida, mas mais incompreensível ainda do que a contradança das datas é o inerível prefácio da publicação.

D. Dulce. Malta, em nove páginas, fala de tudo no que diz ser «o primeiro catálogo desta pinacoteca» em que «mostra apenas aproximadamente um século de duas as principais das suas facetas: a pintura e a escultura» E anunciam-nos mais volumes, o terceiro dos quais será sobre os artistas nascidos depois de 1900 Mas perguntamos nós: as datas do movimento artístico contam-se com o nascimento do artista? Que estranha maneira de fazer história de Arte Por esse critério, raro será o pintor romântico do século XIX, que não fosse incluido no século XVIII. Não há escolas de Arte, há sim datas. Se Leopoldo de Almeida tem nascido três anos depois, em 1901, iria para junto de JorgeVieira ou Fernando Conduto; e se Eduardo Malta tivesse nascido não em 1900, mas em 1901 iria para junto de Julio Pomar. Nos pintores ainda assim abriu uma excepção para Henrique Medina, incluido nesta colectânea embora nascido em 1901.

Fala de tudo este prefácio em linguagem aliás pouco castigada, tão-pouco que ás vezes lhe faz dizer o contrário do que queria. Por exemplo: «Não desejo por agora perder-me por escolas ou métodos todos os dias criados até hoje, mas sómente mostrar que nem esses mestres são agora contemporâneos. E dentro de um quarto de século, nem Sousa Lopes, Viana, Dórdio, Medina, Mário Eloy. António Soares, Barradas, Carlos Botelho e outros, assim como Eduardo Malta, estarão fora dessa palavra que o Museu traz ás costas como um fardo pesado». Perceberam? Se *nem* esses artistas *estarão fora* é porque estarão dentro Serão portanto, dentro de um quarto de século, contemporâneos o Malta, o Botelho, o Medina, o Mário Eloy, Sousa Lopes, Barradas... Era isso que D. Dulce Malta queria dizer?

Fala-se de tudo nestas breves páginas, desde a arte á literatura, roçando pela política e pela museologia. Autêntico molho de brocolos, faz pena ver a ligeireza e o desplante com que se fala de tanta coisa. Pois até o antisemitismo ali campeia desenfreado. Ora vejam, por exemplo: «E agora vem a propósito falar um pouco da Exposição de Arte Francesa organizada por críticos de Paris e exposta durante algum tempo com a ajuda da Fundação Gulbenkian nos salões um pouco desagasalhados do Pavilhão das Industrias, á Junqueira.

«Nesta exposição, vinda de França, o que menos se via era artistas de pura ascendência francesa.

«Faltavam ali os autênticos pintores de origem gaulesa, aqueles que há cinquenta anos eram os melhores, os mais queridos e bem pagos.

«Paris foi invadida por verdadeiras legiões de semitas, sobretudo israelitas...».

E mais adiante: «Na arte *soi-disant* francesa exposta em Lisboa ultimamente, contam-se dezenas de racistas primários, confusos, abstractos, etc.... Verdadeiramente franceses poucos apareceram e os mais classificados são de origem estrangeira. Mesmo Ingres, parece descender de alemães, Degas de italianos, Van Gogh de holandeses, etc....

«Os verdadeiros franceses foram olvidados ou maltratados: Chaplin, Bougueread, Cormon, Bonnat, Carolus Duran, Meissoneir, Cabanel, Lepago, Charles-Emile Jacque, etc....

«Paris hoje é uma cidade mais semita que gaulesa. Onde encontramos aqueles homens fortes, decididos e de grandes e vistosos bigodes loiros?».

E segue, por aí fora... «Paris é hoje a cidade ideal desta esperta, inquietante e desconfiada raça, mas sempre fortemente unida. E Lisboa vai-lhe na peugada...».

E depois: «Gostaríamos de ver uma verdadeira exposição de arte francesa, de um século, mas sem Malraux a comandar e Bazin e outros de origem semelhante ou parecidos a servi-lo».

Virá isto a propósito de quê e para quê? Não poderá um homem ter nascido na Covilhã, semita, e ser um grande artista? E não poderá outro ter nascido no Algarve, mouro, e ser também grande artista? Ou não o ser?

Mas a molhada continua: «...E então em Portugal as gentes de tão misturadas e há tanto tempo, nem em literatura, poesia, musica, e até no teatro, (e mesmo em política), podem englobar-se... Não são parecidos nas caras, nos gestos, nem nas almas...»

Não vale a pena prosseguir na análise do que análise não tem nem merece. Salientemos no elegante volume, editado pelo Museu Nacional de Arte Contemporanea, as boas reproduções e esqueçamos o infeliz prefácio. Não se pode todavia deixar de perguntar, a que propósito foi esse prefácio confiado a D. Dulce Malta, sem sabermos da categoria intelectual, académica, literária ou oficial que a recomende para o efeito.

RAUL REGO

Grande baile de Primavera

no salão da S.N.B.A.

Tem tradições na Arte o salão da S.N.B.A., á Rua Barata Salgueiro, e não apenas nas artes plásticas senão também na coreografia com os grandes bailes populares de certas épocas do ano, misto de coreografia e diversão de milhares de pessoas.

Neste meio da Primavera está a organizar-se um grande baile com dois conjuntos jovens em que as danças modernas têm lugar de relevo. Efectua-se no próximo sábado, dia 23, á noite, no salão da S.N. B.A., o baile com os conjuntos «Sheiks» e «Académico» que têm suscitado o maior interesse em toda a parte onde têm aparecido e nas festas que têm abrilhantado.

É por isso de esperar que a festa de sábado próximo marque lugar á parte na vida da S.N.B.A.

Maria Toscano Rico na S. N. B. A.

Na S. N. B A., inaugurou esta tarde a sua exposição a pintora Maria Toscano Rico, que há anos não expunha individualmente em Lisboa. A exposição faremos mais detida referência.

A exposição do Grupo dos Artistas Portugueses

No S. N. I. continua aberta ao publico a exposição do Grupo dos Artistas Portugueses, que tem sido muito visitada.

Foram já adquiridas algumas obras expostas, entre outras, um grande quadro de flores, de Maria Helena Patrício Leite, dois quadros de Ventura Moutinho, um de Aires Ferreira, outro de Silva Lino e outro de Jaime Murteira.

A Fundação Calouste Gulbenkian adquiriu, na exposição, uma aguarela de Belas Tavares, um quadro grande de M. Reys Santos, dois quadros pequenos de Alda Machado Santos e o quadro «Cerejas», de Lázaro Lozano, que tem feito sensação.

Exposição de gravuras

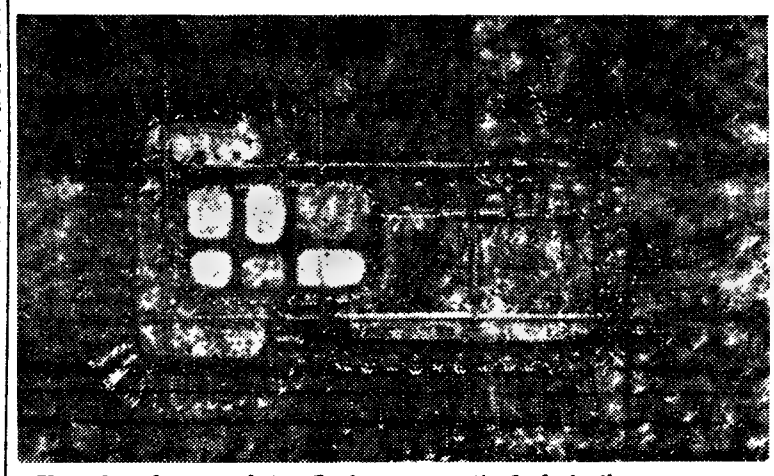
Na Galeria Gravura, Travessa do Sequeiro, 4, r/c (ás Chagas), inaugura-se amanhã, ás 18 horas, uma exposição de gravuras da artista polaca Krystyne Smiechovoska, a residir em Paris.

Artur José com suas cerâmicas no Palácio Foz

O ceramista Artur José inaugurou, esta tarde, a sua exposição no segundo andar do Palácio Foz.

No salão ao lado daquele em que se encontra o Grupo dos Artistas Portugueses, expõe Artur José cerca de 80 peças, entre paineis, taças, jarras e frisos.

A exposição nos referiremos mais pormenorizadamente, como merece.



Uma das obras de Artur José que a partir de hoje ficam expostas no S. N. I.

VIDA MUSICAL

Concertos de Rudolf Serkin no C. C. M.

Se nos dissessem o que ia acontecer no Tivoli, (1.º actual concerto de Rudolf Serkin para o Círculo de Cultura Musical), não teríamos acreditado. Ninguém mais do que nós se quer integrado na criação musical da actualidade no que ela tem de mais válido; mas quais e quantas serão as obras contemporâneas que se podem medir com documentos como algumas obras de Beethoven, — entre elas, a Sonata op. 111? Porém, o potencial condensado nas suas páginas, quatro vezes genial, pela densidade do conteudo musico-passional, pela forma, pelo engenho da escrita e pela altura conferida ao piano, só pode ser fielmente transmitido por um intérprete de eleição, como encontramos em Rudolf Serkin. Está tudo dito (a não ser que, para os estudantes sobretudo, não seja inutil chamar a atenção sobre a força percutiva que vem do interior e não do alto, a escola de legato e de estilo polifónico, e a escola de trilos, que nos deixou positivamente abismada). Ficamos em tal estado, no final, que aplaudíamos frenèticamente para agradecer apenas, num receio horrível de algum extra que viesse desmanchar a sublimação, sem possibilidade de abandonar com decoro o nosso lugar. Sempre surgiu o extra, também imprevisível! — a Sonata (inteirinha, graças aos deuses), em dó sustenido menor, op. 27 n.º 2, para que Serkin nos desse uma desforra de tantas execuções incompletas, ou, pior, falseadas: a sua interpretação foi um modelo de singeleza, dentro de uma justa caracterização do estilo e do sentimento, no 1.º e no 2.º andamento, de incandescente dramatização schakespeariana no 3.º

Desfiemos no grande programa de Rudolf Serkin o que antecedeu Beethoven: a Fuga de órgão em lá menor, de Bach, e as suas imperativas de estilo polifónico o mais exigente logo respeitadas com toda a mestria; uma Sonata em ré menor, de Haydn, injustamente esquecido nos programas habituais, e de que o intérprete deu a fantasia, o espírito e a solidez: as Quatro Peças, op. 119 de Brahms, que se mostra sob o seu aspecto ás vezes um pouco trabalhoso na 2.ª e na 3.ª das Quatro Peças; a Toccata e a Berceuse de Ferruccio Busoni, prestando assim o devido tributo ao centenário do seu nascimento. A lavra da Toccata tem um interesse que foi valorizado pela execução de Serkin, já triunfantemente dominador na terrivelmente difícil *Ciacona*, a terceira das três secções em que se divide a Fantasia. Na Berceuse, causa-nos emoção o afã de um tão lucido pensador atraiçoado pela complexidade da sua veia musical.

*

Rudolf Serkin abriu o seu programa para a 2.ª série de C. C. M., em S. Carlos, com as *Variações e Fuga sobre um tema de Bach*, assinalando o cinquentenário da morte do autor. Tínhamos achado muito boa a nota á margem do programa de João de Freitas Branco, dedicada a Busoni. Mas, acerca de Max Reger, não nos convenceram nem a nota que lhe foi também dedicada, nem a espantosa solução dada por Serkin ás monstruosas dificuldades que o autor prodigalizou naquelas variações.

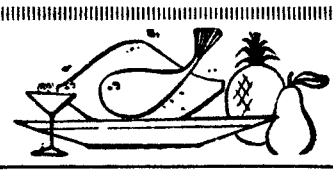
Na Sonata, op. 109 de Beethoven, Serkin não nos deu uma interpretação acima de qualquer controvérsia, como na véspera para a op. 111. Mas é muito possível que o insigne pianista se ressinta de duas actuações tão violentas em dias seguidos. A isso se deve, porventura e, em parte pelo menos, a sua não totalitária integração no imortal Carnaval, op. 9 de Schumann.

FRANCINE BENOIT

Audição escolar no Conservatório

No Conservatório Nacional, efectua-se amanhã, ás 17 e 30, a 13.ª audição escolar do presente ano lectivo, em que colaboram os alunos Maria José Fernandes Campos, Ana Paula Fernandes Campos, Vítor Hugo Baptista Mendes, Miguel António Soares Casquilho, Francisco Manuel Simas Bartolomeu e Maria José de Santa Marta, da classe de Piano do professor Varella Cid; e Fernando Botto dos Reis Rodrigues e Fernando Calazans Duarte, da classe de Violino da professora Lídia de Carvalho, acompanhados ao piano por Noemia de Brederode.

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21
(Restauradores
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S N I.)
AMANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO
À MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
Diàriamente especialidades do caso
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ
E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R 1.º de Dezembro, 105 — T 369495

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Telf 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FAVAS A TONI
6.ª-FEIRA
FRANGO À ALENTEJANA
Aberto até ás 3.30 h
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel 736080 (Junto ao Monumental)

SNACK TIPICO
FRAGATA
Rua Cais de Santarém, 4 e 6-A
MARANHOS À MODA DA BEIRA
Famoso prato regional das 5.ªs-feiras
Servem-se jantares
Reserva de mesas pelo tel. 37 10 62
Parque p/ automóveis

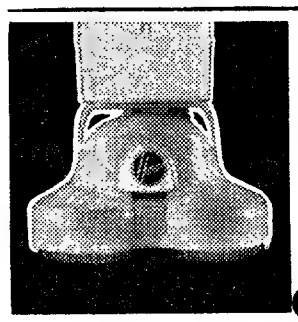
Estalagem «CAÍQUE»
Telef.: 72167
OLHÃO
40 Quartos - todos com casa de banho e telefone
BAR - RESTAURANTE - SOLÁRIO
A melhor Estalagem do Algarve
na mais típica vila do Sul de Portugal

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

PARA CADA LAR...

HOOVER



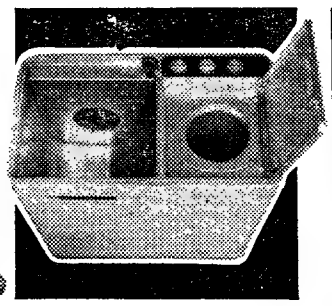
ENCERADORAS HOOVER

Polimento fácil e eficiente de qualquer superfície. Leves em peso e custo.

ASPIRADORES CILÍNDRICOS HOOVER

Mais completos!
Mais potentes!!
Mais económicos!!!

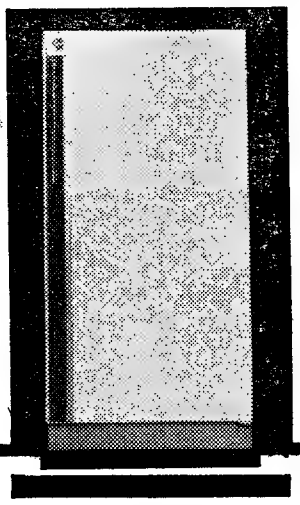
OMO



MODELO HOOVERMATIC

Silenciosa e fácil de manejar. Lava e seca 6 quilos de roupa em 8 minutos.

*Com cada máquina serão fornecidos 2 pacotes OMO gigante, marca recomendada pela Hoover



LISBOA — AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 104/A
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 601-605

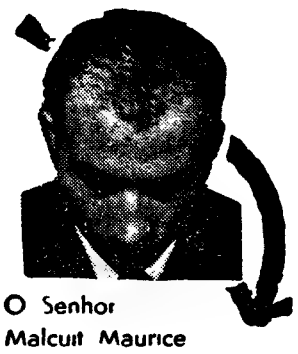
COIMBRA — RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 29
FARO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 59

ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA

MODELOS DE 145 A 275 LITROS

Grande capacidade de congelação. Máximo aproveitamento das portas. Descongelação por botão. Fechos magnéticos. Preços desde 4.150$00 a 7.950$00

DISPONÍVEL NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS HOOVER

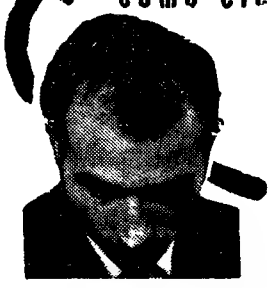


O Senhor
Malcuit Maurice

utilizou item

Atestado de Georges Boinay – Notário em Berna – (Suiça)

Deve fazer como ele!



Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

ANTIGUIDADES

PRATAS ANTIGAS — CAIXAS DE OURO E PRATA — JÓIAS ANTIGAS

COMPRA E COBRE AS MELHORES OFERTAS

A OURIVESARIA SANTA FILOMENA

LARGO MANUEL EMÍDIO DA SILVA, 9-C

(Em frente ao portão principal do Jardim Zoológico)

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

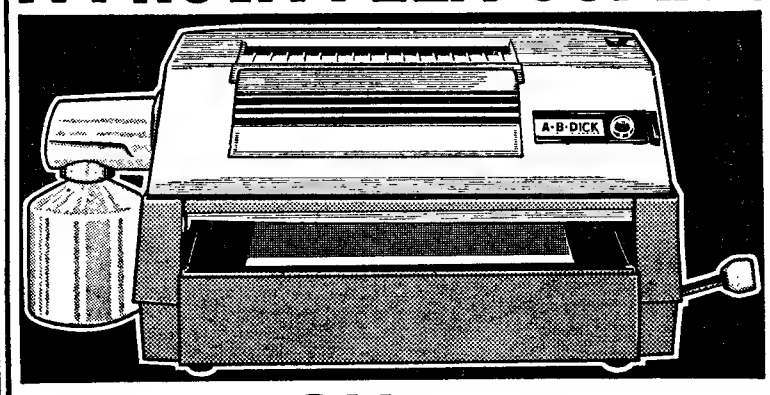
POR MOTIVO DE OBRAS

A VENDEDORA DE TECIDOS, LD.ª — RUA DA PRATA, 279

Apresenta todo o seu vasto sortido de: Lanifícios de homem e senhora, sedas, algodões, malhas, confecções, atoalhados e roupas de cama

A PREÇOS INCRIVELMENTE BARATOS

A PROVA PELA CÓPIA!



A. B. DICK fotocopia tudo:

TUDO o que é impresso, dactilografado, manuscrito, desenhado, fotografado, tirado em duplicador, folhas separadas ou páginas de livros...

TODAS as cores de tinta, de lápis, de canetas, de esferográficas de todas as espécies, de fitas de máquinas...

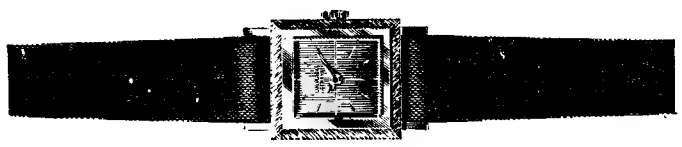
E as suas cópias são dum negro intenso permanente sobre um fundo absolutamente branco: não mais cópias castanhas, amarelas, pálidas, ilegíveis.

A. B. DICK = Cópias totais e duráveis!

Peça uma demonstração sem qualquer compromisso no seu próprio escritório, aos distribuidores exclusivos:

SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.

R. S. NICOLAU, 15-17 • TEL. 36 93 31 (4 LINHAS) LISBOA



UNIVERSAL GENEVE
le couturier de la montre

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587

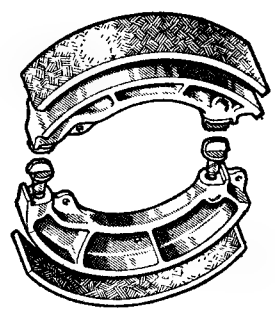
Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª 4.ª e 6.ª ás 14 1/2; 3.ª e 5.ª ás 17 horas.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 5 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Medicina geral, 14 h
Dr. J. Junqueira Junior — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica Doenças do coração Electrocardiogramas, 15 h.
Dr Souto Soares — Cirurgia geral ortopedia operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h
Dr Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), ás 12 1/2
Dr. Xavier de Brito — Clínica médica, estômago intestinos, fígado, ás 18 h

LUSTRES

de sonho para a sua casa Fábrica Av 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. —Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

CALÇOS COLADOS MINTEX

MAXILAS PARA TROCA



NOVO TIPO DE CALÇO PARA

MERCEDES e FIAT

- TRAVAGEM MAIS EFICIENTE
- MAIS QUILOMETRAGEM
- SEGURANÇA ABSOLUTA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO - LUSITANIA

COLAGENS, ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA

COTAL

R. ARTILHARIA UM, 105-A E 105-B — TELEF. PPC 683131 — LISBOA 1

Diario de Lisboa

COIMBRA

Está elaborado o programa das festas académicas da «Queima das Fitas»

O programa das famosas e sugestivas festas da «Queima das Fitas» dos estudantes da Universidade de Coimbra, a mais tradicional das festas de estudantes portugueses, agora tornado publico foi assim organizado:

Dia 6 de Maio, ás 0 horas, serenata monumental no Largo da Sé Velha; tarde desportiva, cujas competições decorrem no Estádio Universitário e no Campo de Santa Cruz e «Rallye» da Queima de Fitas», realizado em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica. No mesmo dia, haverá, também, o sarau de gala no Teatro Avenida e o primeiro festival, no Parque Dr. Manuel Braga: «Noite de Farmácia».

Dia 7, «Tarde de Arte» no Teatro Avenida; «Baile das Faculdades» no ginásio do Liceu D. João III (obrigatório o trajo a rigor) e festival no Parque: «Noite de Letras».

Dia 8 garraiada no Coliseu Figueirense, na Figueira da Foz; e no Parque de Coimbra, mais um festival: «Noite de Direito».

Dia 9, «verbena» de beneficência no Jardim Botanico; venda da «pasta miniatura» e festival no Parque: «Noite de Ciências».

Dia 10, «Queima das Fitas» na antiga Rua Larga; cortejo dos quartanistas e, á noite, festival no Parque: «Noite de Medicina».

Dia 11, chá dançante no ginásio do Liceu D. João III e festival no Parque: «Noite de Coimbra».

No baile, no chá, na «verbena» e nos festivais do Parque Dr. Manuel Braga, actuam três famosas orquestras e os vários conjuntos académicos, de firmada reputação.

Foram também contratados para actuar no Parque os artistas Horácio Reinaldo, Isabel Fontes, Lila Paixão, Caco Velho e a Orquestra Santos Reis; e está ainda em estudo o contrato com outros artistas.

O programa da «Tarde de Arte» inclui a proclamação dos vencedores dos vários concursos.

V Jornadas Farmacêuticas Portuguesas

A comissão executiva das V Jornadas Farmacêuticas Portuguesas, que, este ano, decorrem nesta cidade, de 2 a 5 de Junho, continua a desenvolver grande actividade, ultimando o programa inicialmente previsto e que inclui: sessões inaugural e de encerramento, temas oficiais, secções para apresentação de comunicações, conferências, trabalhos práticos e exposições, bem como a organização das manifestações sociais destinadas aos congressistas efectivos e aderentes.

A comissão executiva manda cunhar uma medalha comemorativa das V Jornadas Farmacêuticas Portuguesas em Coimbra; e a inscrição está aberta (150$00), a farmacêuticos e a coleccionadores, podendo ser feita na secretaria das Jornadas, Couraça dos Apóstolos, n.º 51.

Colocação do pára-raios na Universidade

Começaram os trabalhos para a substituição do pára-raios no edifício da Universidade, colocado na torre e que serve, também, de mastro para a bandeira. Para o efeito, começou a ser armado na torre um andaime, com tubos de ferro, pois a retirada do actual mastro e a colocação do que o vai substituir é trabalho moroso e arriscado, dado o tamanho do mastro e a altura a que é colocado.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE—Às 21 e 30: «Lord Gim» (12 anos)
AVENIDA — Às 21 e 30: «Matrimónio á italiana» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Morituri» (17 anos).

Farmácias de serviço

Paiva — Praça do Comércio (Tel. 23231).
Sitalia — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).
Dias Ferreira — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil

O sr. dr. Carlos Arelas, director da Maternidade Julio Dinis, do Porto, faz hoje, ás 21 e 30, no Centro Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, uma comunicação intitulada: «Funcionamento de um Centro de Prematuros», que é aguardada com muito interesse nos meios clínicos.

As alunas finalistas dos Cursos Sociais das Escolas de Lisboa Porto e Coimbra fizeram uma visita de estudo ás instalações daquele Centro na quinta da Rainha, que constituiu proveitosa lição prática.

Coimbra em Lisboa

Vivem em Lisboa tantos antigos estudantes de Coimbra como os que residem em todo o resto de Portugal, incluindo mesmo os fixados na própria Lusa-Atenas.

A afirmação não pode ser comprovada, oficialmente, pelas estatísticas, mas é verdade antiga que os tempos actuais não têm desmentido.

Não admira, pois, que os antigos estudantes de Coimbra residentes na capital, sentindo a grandeza da sua representação, desejem mostrá-la a todo o País, ao mesmo tempo que procuram recordar, em celebração fraternal, os belos anos passados á sombra da velha Torre.

Em 1939 — já lá vão quase trinta anos — meia duzia de antigos estudantes organizou uma memorável «Quinzena de Coimbra em Lisboa», *com um programa cultural, recreativo e sentimental que serviu para reunir as gerações antigas e mostrar-lhes que Coimbra não morre no mês de Julho, com a formatura do ultimo condiscípulo, mas que se renova todos os Outonos, com a matrícula dos nossos irmãos mais novos, dos nossos filhos, dos nossos netos...!*

Esta Coimbra eterna, vestida com a fraternal e igualitária «capa e batina» foi evocada há 27 anos por centenas de antigos estudantes residentes em Lisboa, á frente dos quais se encontrava uma comissão formada por João Carlos Celestino Gomes, Fernando Lacerda e Carminé Nobre (três nomes destacados da vida académica, hoje desaparecidos), além de Arlindo Vicente e do quintanista José Guilherme de Melo e Castro, este ultimo em representação da Academia do tempo.

Abraçando-se como verdadeiros irmãos, os antigos estudantes desta «Quinzena de Coimbra em Lisboa» *juntaram-se numa jornada de autêntico significado fraternal que dispensou estandartes alheios a servirem de guia.*

A fraternidade académica que celebravam era apenas simbolizada na «capa negra», feita bandeira unica de uma Academia de sempre.

Como sinceros e puros confrades que se encolhem na singeleza de uma igualdade sem artifícios, os antigos estudantes de 1939 não precisaram de chamadouro especial para se reunirem e dispensaram a evocação de nomes consagrados para realizarem em Lisboa a «festa de Coimbra».

Agitada a ideia de uma confraternização geral das várias gerações coimbrãs, cada antigo estudante sentiu-se integrado numa verdadeira «comissão» que actuasse eficientemente no sentido de concretizar o extenso programa festivo que incluiu saraus, bailes, conferências, banquetes, exposições, festas e publicações.

Terminada a «Quinzena de Coimbra em Lisboa», *se fosse preciso constituir uma «comissão de honra» para distinguir os antigos estudantes de Coimbra que mais prestigiaram os festejos ou mais contribuiram para o seu brilhantismo, seriam escolhidos os nomes que formaram a comissão executiva, além de Afonso Lopes Vieira, Alberto de Oliveira, Afonso de Melo, Garcia Pulido e de João Eloy, entre as individualidades de maior destaque que bem merecem ser recordadas.*

Mas não foram cabidas distinções especiais nesta fraternal celebração de antigos estudantes de Coimbra abraçados como verdadeiros irmãos que a velha capa negra ainda tornou mais amigos e mais unidos.

E hoje, como ontem, também desejamos que todos os antigos estudantes se igualem nas virtudes da mocidade, abaixando os símbolos dos seus particularismos e erguendo apenas a bandeira da lealdade, da sinceridade e da galhardia, os melhores atributos da briosa Academia de Coimbra.

A. J. SOARES

A OBRA DA SOCIEDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

(Continuação da pagina central)

pelo rev. Isac Toledano; e Romeno, pelo dr. Fernando Venâncio Peixoto da Fonseca.

A propósito, esclareceu-nos o dr. Hernâni Cidade:

— A nossa preocupação principal, como é evidente, situa-se no ensino e estudo do Português. O ensino das outras línguas resulta do desejo, também compreensível, de aprofundar as origens e influências mais marcantes no nosso idioma.

— É curioso que o estudo do Árabe é o que tem mais inscritos — disse-nos, por sua vez, o dr. José Pedro Machado, orientador do respectivo curso. E posso informá-lo de que os alunos estão a organizar um ficheiro dos topónimos de origem árabe, que oportunamente será publicado.

A acrescentar a estas actividades, a Sociedade está a preparar um curso de Português por correspondência.

● Uma biblioteca especializada e uma colecção de «gramáticas»

Outro aspecto a que a Sociedade de Língua Portuguesa tem dedicado a sua atenção é á organização de uma boa biblioteca especializada. A esse respeito, disse-nos o sr. Luís Cabanita:

— O salão da biblioteca, dispondo de todas as condições apropriadas para receber grande movimento de leitores, serve, igualmente — depois da ampliação da sede — para a realização das sessões e conferências que frequentemente realizamos.

— Quantos volumes possui a biblioteca?

— Mais de cinco mil. Inicialmente, começámos por organizar uma biblioteca especializada em temas linguísticos. Depois, resolvemos constituir, também, uma biblioteca geral

— Na nossa especialidade — prosseguiu — dispomos hoje de uma das melhores bibliotecas existentes entre nós. E posso referir uma curiosidade: solicitamos aos nossos associados que nos enviassem as velhas gramáticas de estudo de que já não precisassem. O resultado foi extraordinário! Constituímos, assim, uma preciosa e, ao que suponho, raríssima colecção de gramáticas da língua portuguesa, valorizada, ainda, por várias aquisições.

A Sociedade de Língua Portuguesa tem promovido, ainda, a realização de algumas conferências sobre ssuntos literários e linguísticos, a cargo de professores universitários.

Vimos algumas fotografias dessas realizações. Mas, ao olharmos para as estampas que decoram as paredes — Bernardes, Vieira, Camões, Bocage, Camilo, Eça... —, pensamos que o estudo de uma língua não pode estar desligado da literatura a que deu origem.

E estivemos para perguntar, nessa altura, se ao estudo abstracto da língua portuguesa não deveria seguir-se, harmónicamente, o estudo da literatura, da língua concretizada na arte literária. Se a Sociedade não encara, também, a organização de cursos de literatura, o estudo dos autores mais significativos, o debate vivo do pensamento e da cultura portuguesa.

Mas pareceu-nos uma pergunta ociosa. Essa fase não podia deixar de estar no espírito daqueles que escolheram, como melhor motivo de decoração da sua casa, as grandes figuras da literatura portuguesa.

Importadores: IMPÉRIO DA BEIRA automóveis, S. A. R. L.
Av. Guerra Junqueiro, 24-C Telef. P.P.C. 728081-Lisboa

O 1.º golo do Sporting, marcado por Figueiredo

Coisas do sr. Figueiredo...

por FERNANDO SOROMENHO

Ironia...

Por circunstancias alheias á minha vontade, visto que os automóveis nem sempre chegam ao seu destino quando se calcula e se deseja e também porque dentro da cidade de Coimbra o transito para o Estádio Municipal equivaleu a uns puxados 30 km, tal era a densidade e a confusão, só presenciei os ultimos 70 minutos do jogo de desempate que ontem disputaram o Sporting e o F. C. Porto para apuramento de um meio finalista da Taça de Portugal.

Pela primeira vez, ao contrário de tantas outras (no Brasil e na Suiça, nas finais dos «Mundiais» de 1950 e 1954 cheguei ao Maracanã e ao Wankdorf com a antecedência de cinco horas), encontrei-me numa situação inédita, ignorando, portanto, os sucessos anteriores, salvo no concernente ao resultado. Ganhava o Sporting, por 1-0, golo de Figueiredo, aos 14 minutos.

Assim, diante do que foi dado presenciar, um bom quinhão, concluí que ainda são (e sê-lo-ão para glória do futebol) os golos a grande e unica realidade dos jogos, principalmente se os mesmos equacionam o problema da eliminação. Ora os «leões», melhor dizendo, o sr. Figueiredo — que está um jogador em todas as dimensões... — voltando a fazer o gosto ao pé, aos 17 minutos da 2.ª parte, acabou por demonstrar que não é fundamental atacar-se muito e insistentemente (caso do F. C. Porto) para se ganhar. Basta, apenas, acertar no alvo e no momento apropriado.

A síntese pode ser a que se aponta, mas ficará mais completa, sem duvida, se se acrescentar que o clube das Antas agiu no «dia desfavorável» que os horóscopos costumam indicar. Na baliza de Carvalho, independentemente dos inegáveis méritos do guarda-redes «leonino» que defendeu para impressionar, existiu uma força misteriosa que impedia as bolas de transporem o risco fatal. «Parece bruxedo», ouviu-se ao lado. E parecia sem que isto menospreze os êxitos dos defesas lisboetas, que não se encontravam no campo para transigir, e dispense de censuras os avançados portuenses. Mas manda a verdade dizer que a estes ultimos, para além da sua esclarecida inoperancia (um facto que vem a repetir-se no decorrer da temporada), a justiça fez negaças. Não quis nada com eles. Duas vezes o esférico esbarrou na madeira da baliza. E noutras provocou apertos de coração...

No fundo da questão prevalece, porém, a ideia de que os golos são o alimento do futebol. Com o Figueiredo, perdão, o sr. Figueiredo, vestido de camisola azul e branca as coisas teriam sido substancialmente diferentes.

●

Foi um jogo da «Taça». E porque era dia de trabalho, o que não impossibilitou a presença de cerca de 20 mil espectadores, trabalhou-se a sério. Ninguém cruzou os braços para assumir atitudes contemplativas. A energia, o entusiasmo e o espírito de sacrifício foram pródigamente esbanjados.

O 1-0 representou um sedativo para os «leões» que, inteligentemente e em relação ao jogo de domingo, refrescaram a equipa, substituindo Pedro Gomes, Carlitos e Lourenço por Barão, Seminário e Teixeira.

Ao invés, os adversários, ou seja, os mesmos homens das Antas, cresceram e conquanto o Sporting não fosse uma equipa subjugada, impotente e incapaz de criar peri-

(Continua na página seguinte

A EQUIPA DE FUTEBOL
DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA FACULDADE DE DIREITO DESLOCOU-SE A TOULOUSE

Acedendo a um convite que lhe foi formulado pelo Toulouse Université Club, deslocou-se a Toulouse, na semana de 3 a 9 de Abril, a equipa de futebol da Associação Académica da Faculdade de Direito, de Lisboa, a fim de participar de uma jornada desportiva na qual esteve também presente uma equipa de estudantes alemães de Trennfurt.

No dia 6, disputou-se o primeiro dos jogos do programa da jornada, tendo-se defrontado os «onzes» da Associação Académica da Faculdade de Direito e dos estudantes de Trennfurt. A vitória pertenceu aos portugueses, por 3-1. Triunfo indiscutível de quem patenteou melhor técnica, não obstante a superior compleição física dos seus adversários.

No dia seguinte, realizou-se o segundo jogo contra o Toulouse Université Club, que terminou empatado a zero bolas, resultado que espelha o equilíbrio verificado no decorrer da partida, embora a equipa portuguesa não se tenha apresentado tão «fresca» como seria para desejar, já que sobre ela pesavam não apenas os 1400 quilómetros da viagem Lisboa-Toulouse, feita em autocarro, como também o esforço despendido na tarde do dia anterior no jogo contra os alemães.

O meritório comportamento da equipa da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa foi de molde a merecer os elogios de quantos presenciaram os encontros que disputou.

Ao fim da tarde do dia 7 verificou-se a tradicional cerimónia da troca de galhardetes entre as três equipas participantes. À noite, num restaurante, confraternizaram os estudantes que participaram na jornada desportiva.

Para a realização desta viagem, foram decisivas as diligências efectuadas pelo director da Faculdade de Direito, sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos.

A deslocação foi subsidiada pelo Ministério da Educação Nacional.

Um longo empate
(já lá vão 330 minutos) entre o Leixões e o Beira-Mar

No jogo que aveirenses e leixonenses, ontem realizaram em São João da Madeira, não se encontrou um vencedor porque para, além dos 150 minutos que a partida durou, vários factores foram razão de peso para que as equipas chegassem ao fim empatadas.

O estado do terreno em si e, a princípio, o quase desinteresse que os contendores puseram na luta e, finalmente, o desgaste físico a que estiveram sujeitos pelo longo tempo que o encontro durou, tirou a qualquer equipa a possibilidade de praticarem rasgos de audácia, tendentes a fazer funcionar o marcador.

Assim, se no final do tempo regulamentar, o Leixões estivesse colocado em vencedor, pelo que fez na segunda parte, o resultado aceitava-se como normal, senão como justo. A maior parte desse tempo

(Continua na página seguinte)

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de handebol de 7: F. Cimentos Tejo-Bairro do Alvito, em Alhandra, ás 22 horas.

— Campeonato de voleibol: B. da Encarnação-F. C. Regina (1.ª cat.) e Lisgás-B. Burnay (2.ª cat.), no ginásio da Escola Francisco de Arruda, a partir das 21 h.

— Campeonato de xadrez (individual), de 1.ª e 2.ª categorias, na sede da F. N. A. T., ás 21 h.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, I Divisão, 1.ª categoria: Benfica-Varejense, Almada-Técnico, Belenenses-C. Ourique e Sporting-Oriental, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas.

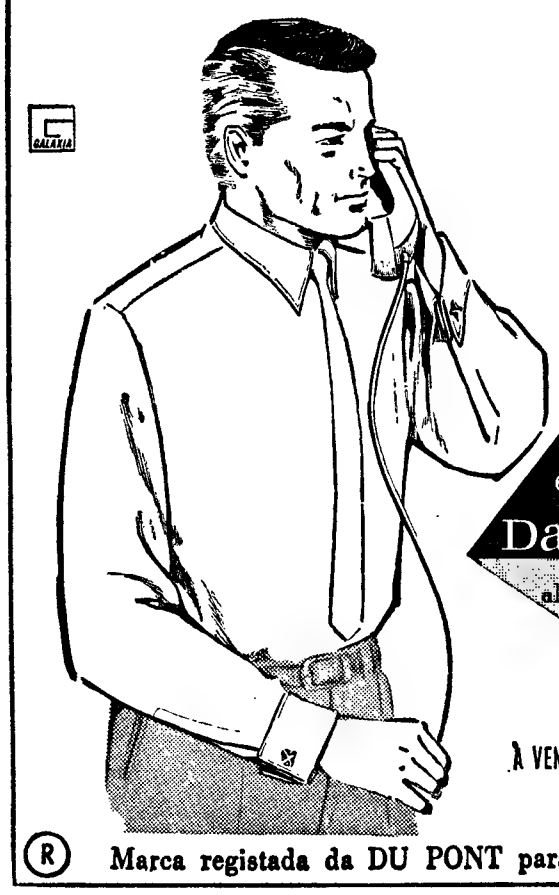
— Campeonato de Lisboa, III Divisão, 1.ª categoria: A. Apolo-Fac. Ciências e Casa Pia-Graça, na Liga de Algés, ás 21 e ás 22; Liberdade-Passos Manuel, em Almada, ás 22; Vale Formoso-Palmense, na Madre de Deus, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — Torneio Popular, em Juvenis: A. C. Mocidade-Económicos (A), A. C. Amadora-S. C. Intendente e D. C. do Carmo-G. D. Lisbonense (série A); G. D. Azambuja-G. S. Adicense, F. C. Lisboa-C. D. da Graça e A. C. da Graça-Económicos (B) (série B) — todos nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa (seniores): Internacional-Benfica, na Escola Josefa de Óbidos, ás 21 e 30.

Dacron®

CONFECCIONADORES:
VIEIRA ARAÚJO
J. R. RODRIGUEZ
LANALGO
MAGNA
RIBUL
AJAX
IMAC



a camisa que vence as horas do dia e as estações do ano

65% Dacron® 35% algodão

É BEM ESTAR E RESISTÊNCIA

À VENDA NAS LOJAS DA ESPECIALIDADE.

DU PONT
REG. U.S. PAT. OFF.

® Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester

INTER E MANCHESTER UNITED

DECIDEM HOJE A SUA PRESENÇA NA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

MILÃO, 20 — (A. N. I.) — O Internazionale e o Real Madrid jogam, esta noite, no estádio de S. Siro para decidirem qual deles passa á final da Taça dos Campeões Europeus, em futebol.

O Real Madrid venceu, por 1-0, o encontro da primeira mão. O Inter tem a seu favor o facto de jogar em casa.

«Destruiremos o Real — afirmou o treinador Helénio Herrera. — O reinado desse clube tem os seus dias contados».

«Será um encontro muito difícil com um árbitro imparcial e impossível com um que o não seja» — declarou, por seu turno, Miguel Muñoz, treinador do Real.

Muñoz acrescentou que o Real não se limitará a fazer um jogo completamente defensivo, mas «é óbvio que quer defender o seu golo».

Herrera anunciou a noite passada a constituição da equipa do Inter e declarou que não inclui o médio-centro Guarneri, porque o seu joelho está a dar-lhe preocupações.

O Inter alinhará com Sarti, Burgnich, Facchetti, Bedin, Landini, Picchi, Jair, Mazzola, Peiró, Suarez e Corso.

A constituição da equipa do Real Madrid ainda não foi anunciada. Parece, contudo, certa a substituição do guarda-redes Betancourt, que está lesionado, por Araquistain. Um grande problema é o veterano Puskas. Muñoz trouxe-o a Milão, mas não esclareceu ainda se tenciona ou não utilizá-lo.

O Real Madrid teve ontem um treino intenso. Amancio fez uma sessão especial com Araquistain, fazendo-lhe remates á baliza no estilo de Corso.

Calcula-se que acorra ao estádio de S. Siro uma grande multidão. O Inter está actualmente no comando do campeonato italiano e os seus adeptos gostariam, é claro, que conquistasse o título de campeão europeu.

O Manchester United não utiliza Best

O campo de Old Traffort registará, hoje, uma enchente para o jogo da segunda mão das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus a disputar entre o Manchester United e o Partizan. Há oito dias, os jugoslavos venceram, por 2-0.

Os dois treinadores informaram que só anunciarão a constituição das suas equipas á ultima hora, mas é provável que apresentem:

Manchester: Gregg; Brenne e Dunne; Crerand, Foulkes e Stiles; Aston, Law, Charlton, Herd e Connelly.

Partizan: Soskic; Jusufi e Mihajlovic; Becejac, Rasovic e Vasovic; Bajic (substituto de Kovacevic, não indicado), Hasanagic, Miladinovic e Pirmajer.

Arbitra o suiço Dienst.

Outros jogos

Para a Taça dos Vencedores de Taças: Chelsea-Barcelona e Saragoça-Leeds.

Encontros internacionais particulares: França-Bélgica, Suiça-Rússia, Bélgica (B)-França (B) e Inglaterra-Turquia (esperanças).

BEZERRA DO TORRIENSE é hoje homenageado

No campo das Covas, em Torres Vedras, realiza-se, hoje, a festa de homenagem do jogador Bezerra que há oito anos serve o Torriense.

A equipa do Benfica colabora no festival, defrontando o clube local.

O SPORTING na Volta a Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 20 — (F. P.) — A equipa espanhola Ferrys ganhou a primeira tirada da Volta a Maiorca, em bicicleta, de 25.200 quilómetros, contra-relógio por equipas.

Classificação: 1.º, Ferrys, 1 h 43 m 21 s; 2.º Fagor, 1 h 45 m 21 s; 3.º, Palma Oliver, 1 h 48 m 35 s; 4.º, Kas, 1 h 48 m 38 s; 5.º, Olimpia, 1 h 51 m 43 s; e 6.º, Sporting, 1 h 52 m 6 s.

A tirada de hoje é em linha, 225 quilómetros, com partida e chegada a Palma.

O CALENDÁRIO HÍPICO DE 1966

DEIXA PREVER UMA ÉPOCA ANIMADA

Está, finalmente, elaborado e aprovado o calendário hípico para o corrente ano. O programa foi, recentemente, revelado e temos de convir que não surgiu cedo, mas as dificuldades para acerto de datas são sempre muitas, tornando difícil a tarefa da Federação Equestre Portuguesa.

A actividade promete ser intensa, sendo grato verificar que, praticamente, vão repetir-se todas as organizações do ano passado.

Decorridos já os dois primeiros certames de 1966 — o C. H. N. de Lisboa (26 e 27-3) e o Concurso Combinado de Santo Estêvão (3-4) — a actividade iniciar-se-á dentro de um mês, para se prolongar, com pequenos intervalos até á 2.ª quinzena de Outubro.

O entusiasmo pelo hipismo não esmorece. E, ainda bem, porque as condições ora pouco favoráveis para o desenvolvimento deste desporto de tão honrosas tradições só assim, à custa de esforços e dedicações deixarão de ter perniciosas consequências.

Vejamos, agora, quais os certames previstos:

Maio	**21 a 29**	**C. H. I. O. de Lisboa**
Junho	**18 e 19**	**C. H. N. de Abrantes**
	25 e 26	**C. H. N. de Alcanena**
Julho	**2 e 3**	**C. H. N. do Barreiro**
	3 e 10	**C. H. I. O. de Lourenço Marques**
	9 a 12	**C. H. N. de Coimbra**
	14 a 17	**C. H. N. de Peniche**
	23 e 24	**C. H. N. de Oeiras**
	27 a 31	**C. H. N. de Guimarães**
Agosto	**3 a 7**	**C. H. I. de Matosinhos**
	9 a 15	**C. H. I. de Pedras Salgadas**
	18 a 23	**C. H. N. de Sintra**
Ag. / Set.	**27 a 4**	**C. H. I. de Cascais**
Setembro	**7 a 11**	**C. H. N. de Figueira da Foz**
	17 e 18	**C. H. N. de Albufeira**
	24 a 28	**C. H. N. de Peninha**
Outubro	**1 a 5**	**C. H. N. de Lisboa**
	8 e 9	**C. H. N. de Mafra**
	15 e 16	**C. H. N. de A. dos Vinhos**
	21 a 23	**C. C. N. de Santo Estêvão**

Lisboa e Lourenço Marques têm o privilegio, alias, bem merecido, de concursos internacionais oficiais. Propõem-se, ainda, promover competições internacionais, em Matosinhos, Pedras Salgadas, Cascais e Peninha. Os restantes serão, apenas, nacionais.

A vitória do Sporting em Coimbra

(Continuação da página anterior)

go nos contra-ataques, o certo é que dos 20 minutos até aos 60 minutos, em especial no primeiro quarto de hora do segundo tempo, os «alfacinhas» ficaram envolvidos num pesadelo.

O 2-0, a proporcionar o lance mais belo da ardorosa disputa por ter sido portentosa execução individual de Figueiredo (quem havia de ser?), que driblou Festa e o guarda-redes para atirar a bola para a baliza como se desse um piparote, com o dedo na ponta do cigarro, destroçou os animos e ímpetos dos «tripeiros», no entanto, outra vez ameaçadores nos derradeiros cinco minutos e nos dois suplementares concedidos pelo árbitro a título de compensação, convenhamos, não muito justificada. Nesse lapso de tempo, a displicência dos defesas «leoninos» podia sair cara...

Eliminado o F. C. Porto, o Sporting terá que contar com ele no domingo próximo, em compromisso delicado, quá decisivo, para o campeonato nacional, considerando um natural pendor ofensivo a que falta, apenas, a finalização e, vamos lá, uns salpicos de fortuna.

De novo, o grupo de Alvalade perfilhou o 4-3-3, mas desta feita sem persuadir, visto que Oliveira Duarte não repetiu a eficiência de domingo e, na vanguarda, se verificou precário rendimento de Teixeira (sem rotina de jogos deste cariz) e Seminário (generoso e util quando ocupou a posição de Barão, o que se verificou pouco antes do 2-0, mantendo-se até quase ao termo do desafio).

O F. C. Porto mostrou-se fiel ao 4-2-4, porque no «miolo» dispôs de unidades capazes e esclarecidas, a despeito de estilos dissemelhantes: Pavão é um estratega, sereno e astuto, e Pinto um pistão de movimentos espectaculares. O busilis da questão residiu nos homens da frente, os aríetes (Amaury foge do corpo-a-corpo como o diabo da cruz, talvez a pensar na chuva de milhões e milhões de cruzeiros que lhe acena o Santos F. C., e Manuel António é um caso sintomático de jogador cheio de complexos), já que Jaime e Nóbrega são balas prontas a sair do cano. Ontem o segundo causou algumas dores de cabeça ao seguro Morais que, por isso mesmo, raro se aventurou nas descidas pelo seu flanco. Pudera.

Seja como for, a defesa «leonina» reafirmou os seus créditos. É obra! Carvalho continua no auge da forma, Hilário acertou em cheio e Alexandre Baptista está virado para Inglaterra, bem lançado.

Noutras referências, registe-se a irregularidade de Peres, Festa (bom nos apoios, mas claudicante nos alívios), Barão, Oliveira Duarte e Sucena; a generosidade de Dani e Valdemar; as hesitações de Almeida e de Barão; e os insucessos de Teixeira e de Manuel António.

O sr. António Amaro arbitrou na bitola do sofrível, principalmente no julgamento das deslocações (os «leões» foram os mais afectados) e no uso dos pés em lances de choque.

LEIXÕES-BEIRA-MAR

(Continuação da página anterior)

passado sobre o campo defendido pelos aveirenses conferia aos homens do Leixões o direito de se colocarem em vencedores, o que só não lhes foi possível, porque a defesa beiramarense se comportou com muita galhardia e onde o labor de Evaristo colmatava todas as brechas que ali pudessem abrir os avançados do Leixões.

O endiabrado Esteves, que várias vezes deixou Garcia na sua esteira, encontrou pela frente um Vítor muito atento, que lhe frustrou todas as intenções de o bater. Para além do tempo regulamentar, portanto, já no primeiro prolongamento, os aveirenses passaram a bater-se de igual para igual e, mesmo, a mostrar mais frescura que o antagonista. Foi, realmente, no primeiro prolongamento que o jogo foi mais emotivo, não estando fora de acerto o golo que os homens de Aveiro obtiveram aos 102 minutos, como, também, se admite como muito justo o segundo golo dos leixonenses, feito aos 112 minutos.

Com este segundo empate de nada valeram os golos apontados por Gaio e Esteves, pois houve que recorrer-se a um segundo prolongamento em que — aí sim — os grupos se revelaram impotentes para o futebol que praticaram no primeiro prolongamento, pois o seu desgaste era evidente quer na condução da bola, quer nos pontapés desferidos.

Por tal facto, todos jogadores e espectadores, esperaram o apito final, que o árbitro, sr. Aníbal de Oliveira, fez soar na hora exacta e com o qual pôs fim a um trabalho que se aceita como muito bom e em que todos os intervenientes foram extraordinários de sacrifício, com honras para os dois guarda-redes, para Evaristo, no Beira Mar e Esteves, no Leixões.

NOÉ TEIXEIRA

Escolhidos os dez hoquistas para o «Mundial»

Jesus Correia, seleccionador nacional de hóquei em patins, indicou os dez jogadores que se deslocarão ao Brasil para participar no Campeonato do Mundo da modalidade.

Ei-los:

Vítor Domingos e José Pereira, guarda-redes; Vaz Guedes e Reis, defesas; Adrião e Rendeiro, médios; Livramento, Bouçós, Leonel e Álvaro, avançados.

3 VOOS DIÁRIOS

LISBOA-PORTO-LISBOA

ÀS 2as E 4as FEIRAS

PARTIDAS DE LISBOA	PARTIDAS DO PORTO
08.00	09.35
11.30	13.05
18.45	20.30

DE 6 DE MAIO
A 14 DE OUTUBRO
TAMBÉM 3 VOOS DIÁRIOS

DE LISBOA PARA O PORTO
ÀS 6as FEIRAS

08.00	18.45	19.15

DO PORTO PARA LISBOA
AOS SÁBADOS

03.05	09.35	20.30

TAP

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NETO

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Maria Odete Mendes e Gabino Ferreira; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 15.º episódio do folhetim «A Ilustre Casa de Ramires»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: O compositor do mês, Debussy; 18 e 30. Musica do século XX; 19 e 30: Recital, pelo pianista Francisco de Brito e Cunha; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Poemas sinfónicos; 20 e 45: Ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: musica coral sinfónica; 0 e 30: Musica de piano, de Haydn; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 ks/c — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Ritmos modernos; 17 e 30: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu mundo — SEQUÊNCIA 18: 18: Orquestras; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Noticiário; 22 e 2: Novidades; 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia-63: 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 e 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 45: Conjuntos vocais — PROGRAMA 18: 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas: 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Cançonetas: 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: Ritmos em selecção; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Canções que o Mundo canta; 19 e 45: O trompetista Eddie Calvert; 20: Sinonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Canções que o Mundo canta; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do livro; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Graça.

para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa da TV

HOJE — 1.º período — Às 15 e 15, Educação Física; 16, Religião e Moral; 16 e 25, Matemática; 17 e 10, Ciências Geográfico-Naturais; 18 e 10, Desenho. 2.º Período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»: 19 e 35, TV Educativa — «Inglês»; 20, Lanterna Mágica — desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 15, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Eurovisão. Reportagem do Jogo de Futebol Inter de Milão-Real Madrid, a contar para o «Taça dos Campeões Europeus»; 23 e 20, TV Mundo — «A Mulher e a Beleza»; 24, Telejornal — ultimas notícias; 0 e 5, Meditação; e 0 e 10, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Às 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Ciências Geográfico-Naturais; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Trabalhos Manuais. 2.º período: ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — Matemática; 19 e 40, TV Educativa — Francês; 20, «Nós as Mulheres» — magazine feminino; 20 e 25, Crónica; 20 e 35, Sangue na Estrada, por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Homenagem a Bernardo Marques; 21 e 55, Variedades — «Canção é Espectáculo» — participação da jovem cançonetista italiana Gigliola Cinquetti, além de outras vedetas do Music-Hall internacional; colaboram, ainda, Madalena Iglésias e Carlos do Carmo; acompanhamentos musicais a cargo da Orquestra dirigida pelo maestro Jorge Costa Pinto; cenários de António Casimiro; realização de Luís Andrade; 22,50, Concerto para Jovens — Leonard Bernstein apresenta no Carnegie-Hall de Nova York mais um programa desta série; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Fecho.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro, 117 (633288 ✲ **Boa Hora**, R dos Quartéis, 25-27 (637777)

ALCÂNTARA — Lisbonense, R 1 de Maio, 15 (637020)

ALVALADE — Alvalade, Av [illegible] reia, 78-B (712070) ✲ **Ideal**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 40 (712803)

AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (c Av S João de Deus) (724941) ✲ **Onilde**, Av João XXI, 3-A (726848) ✲ **Gasparinho**, R Dr Gama Barros, 54 (710465)

ARROIOS — Oriental, R Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770716) ✲ **Cosmos**, Av João Crisóstomo 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R Actor Vale 55 (842152)

BAIRRO ALTO — Labor, R Diário de Notícias 8 (323428)

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R 27 41 (389216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R B o R Marquês de Olinda, 7-A (383800)

BAIXA — Morão, R do Assunção, 17-19 (321289) ✲ **Estácio**, Pr D Pedro IV, 50-63 (327067)

BENFICA — Benfica, Est de Benfica, 678-B (702532) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)

CAMPO DE OURIQUE — Portiria, R Francisco Metrass 59 (663349)

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R General Taborda, 17 (680304) ✲ **Ivone, Ld**, Rua Silva Carvalho 232 (650760)

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves da Costa 33-35 (78181)

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R Conde de Redondo, 56-72 (54342)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª**, R Fernão de Magalhães, 33 (849448)

ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda 5-7 (44158)

ESTRELA — Paiva & Parente, R de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins**, Calçada da Estrela 167 (660823)

GRAÇA — Arnaut, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça 63 (860700)

INTENDENTE — Intendente, L Intendente Pina Manique, 50 (47838)

LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGOA E SANTOS — Fontainha de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho 12 (662075)

OLIVAIS — Marvila, R Direito de Marvila, 25 (381612) ✲ **Antunes Rosas**, R. C, 1, lote 199 (Olivais-Sul).

PEDROUÇOS — Ocidental, R D Jerónima Osório, 1 P M, 3 (610256)

PICHELEIRA — Marlus, Calç da Pichelaria 140-B-C (720703-728395)

RATO — Soares, Av Álvares Cabral, 1 (684282)

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728)

S PAULO — Central, R de S Paulo, 108 (309389)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — Magalhães — P Luís de Camões, 10 (Tel 270242)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Central — Av Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207)

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P Cinco de Outubro, 62 (Telef. 270121)

MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025)

MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETUBAL — Oliveira — L da Misericórdia (Tel 22488)

SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P D João I, lote 46 — Barro Janeiro (Tel 931551); **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210), **Igreja** — P da Igreja, lote 2 (Tel 937740)

DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. (Tel 971121)

QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 151 (Tel 950043), **Queluz** — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel 980058).

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av Comb G. Guerra, 166 (Tel 213953)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839) —

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039)

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — Brandão — Av da República, 77-C (Tel 2471054)

ESTORIL — Lopes — R Hangar, 3 (Tel. 260008)

CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170). **Nova** — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel 281044)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários 538524

ÁGUA GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLÍCIA — G N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R (área rural) 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

CAIU AO RIO

QUANDO ATRAVESSAVA UMA PONTE MUITO ALTA

PAÇO DE SOUSA, 20 — Quando regressava a casa, da faina agrícola, com um cesto de erva á cabeça, ao atravessar uma ponte bastante alta, a jovem Maria Alcídia dos Santos, de S. Julião, da freguesia de Lagares, escorregou e caiu, batendo com a cabeça numa pedra e ficando em estado de coma. Se não fosse uma sua irmã que seguia perto, morreria afogada.

A pobre Maria Alcídia foi imediatamente transportada, na ambulancia dos bombeiros voluntários de Paço de Sousa, ao hospital de Penafiel, onde foi convenientemente assistida.

Petiz ferido quando montava uma bicicleta

O pequeno José Manuel Ferreira dos Santos, filho de Manuel dos Santos e de Maria Ferreira, residente no lugar de Ordins, da freguesia de Lagares, montou tão desastradamente uma bicicleta de pedal que traçou um dedito do seu pé direito, pelo que teve de seguir para o hospital da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, onde ficou internado.

NOVAS ESTRADAS

Estão concluídas, para serviço público, as obras de construção da estrada municipal de Paços de Ferreira (estrada nacional n.º 207) a Devesa Escura (estrada nacional n.º 319) (lanço de Paços de Ferreira a Mirelo) e da estrada municipal n.º 572, da estrada nacional n.º 324 a Pereiro (construção), executadas, respectivamente, pelas Câmaras Municipais de Paços de Ferreira e Pinhel, em regime de comparticipação com o Estado.

— Foi aprovrado o projecto de construção da estrada nacional n.º 247 (variante em Santa Cruz) e declarada a utilidade publica, urgente, da expropriação dos terrenos necessários á sua efectivação.

IME TÍTÁ-LON O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 4 3/4 % 1 10 ...	—	675$00	680$00
Cons 3 % 1 10	744$00	743$00	745$00
Cons 3 1/2 % 1 10 ...	—	855$00	858$00
Centenários 4 % 1940 ...	1.996$00	1.995$00	1.998$00
Obg Tes 4 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg Tes 4 1/2 % 1943	—	1.006$00	1.025$00
Obg Tes 4 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	—	1.245$00	—
Externo 1.ª série cor.	1.295$00	1.290$00	1.300$00
Externo 2.ª série	—	1.272$00	—
Externo 2.ª série cor.	—	1.272$00	—
Externo 3.ª série	—	1.325$00	—
Externo 3.ª série cor.	—	1.390$00	—
Caut 3.ª série s/i	—	300$00	301$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	501$00
Norte de Portugal 5 %...	—	—	—
Gás, Elect. 3 3/4 %	930$00	925$00	—
Gás, Elect. 4 %	925$00	920$00	930$00
Gás, Elect 4 1/2 %	—	945$00	950$00
Gás, Elect. 5 %	998$00	998$00	1.000$00
U E P 3 3/4 %	—	—	—
U E P 4 % 1945	—	90$50	—
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 1951	—	94$00	95$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	967$00	965$00	970$00
H E S Estrela	—	965$00	—
C P 4 1/2 %	—	1.014$00	—
Metropolitano	1.000$00	1.000$00	1.001$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	979$00	978$00	980$00
Angola	—	1.420$00	1.500$00
Espírito Santo	—	10.300$00	11.000$00
Lisboa & Açores	—	40$10	41$00
Portugal	2.250$00	2.210$00	2.250$00
Ultramarino	1.159$00	1.158$00	1.160$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	1.330$00	—
P. Atlântico	—	610$00	—
Totta Aliança	5.650$00	5.650$00	5.700$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	340$00	345$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	1.300$00
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	615$00	612$00	618$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	835$00	835$00	840$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cáda	1.720$00	1.700$00	1.720$00
Com. do Búzi	76$00	75$50	76$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	750$00	700$00	800$00
Moçambique	—	52$00	56$00
Zambézia	—	44$00	45$00
Diamantes	1.080$00	1.080$00	1.082$00
Lobito	—	580$00	590$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.850$00	2.000$00
Cimentos Leiria	—	1.550$00	1.650$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.230$00	—
Nac de Navegação	—	1.150$00	—
Col de Navegação	—	—	—
Port de Celulose	4.760$00	4.760$00	4.780$00
Port de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	304$00	303$00	304$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Petroquímica	3.850$00	3 800$00	3.880$00
Termoeléctrica	1.790$00	—	1.800$00
Sacor	4.800$00	4 780$00	4820$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 934	560$00	550$00	560$00
Águas Lisboa 1936	—	510$00	—
Eléct das Beiras	1.890$00	1 885$00	1.895$00
Gás e Electricidade	428$00	427$00	429$00
H Alto Alentejo	260$00	259$00	260$00
H E Cávado	1.435$00	1.435$00	1.440$00
H E Zêzere	1.400$00	1.390$00	—
Nac de Electricidade	1 680$00	1.680$00	1.690$00
União Eléctrica Port.	266$00	266$00	267$00
H Douro	1.460$00	1 460$00	1.465$00
H E S	—	—	—
F Invest Atlântico	—	163$90	168$80
F. I D E D E S.	—	113$90	117$20

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand ...	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina — Peso	$10	$15
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,1	$0,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$474	$484
Congo — Franco	$06	$08
França	5$77	5$92
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater. (Libra Isabel) ...	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino ...	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
OPERAÇÃO V-2 — no IMPÉRIO

TIVOLI
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
15.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em
Telef 5 05 95
TODD-AO em 70 mm
MUSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 538743
Às 15.15 e 21.30
M. 12 anos
Telef. 55 51 31
Um filme de classe admirável!
Y O Y O
com Pierre Etaix e Claudine Auger
QUINZENA NOVA VAGA
HOJE (Adultos) 18.30 h.
DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER
Dia 22: A MENTIROSA (Adultos)

EDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
Telef 32 07 68
2.ª SEMANA
Um desafio aos nervos!
AREIAS ARDENTES DO KALAHARI
com Stanley, Stuart Whitman e Susannah York

POLITEAMA
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
(M. 17 anos)
O arrojado filme de tenebroso «suspense»
Telef 32 63 05
DESAFIO AO DESTINO
com Jeff Hunter e Anne Francis
A história de um amor maldito e da premeditação de um crime

L I Z
Telef 4 85 60
As 21 horas
(M. 17 anos)
O SOL CHEGA DE MANHA
A ULTIMA VIAGEM

IMPERIO
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
Sophia Loren e George Peppard em
Telef 55 51 34
OPERAÇÃO V-2

estúdio
Às 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
O filme de António Macedo
DOMINGO À TARDE

SÃO LUIZ
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª semana de êxito!
Telef. 32 71 72
J U D I T H
com Sophia Loren e Peter Finch

SÃO JORGE
Telet. 5 41 53/54
Às 15. 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
Nunca o cinema foi tão real!
OS HERÓIS DE TELEMARK
com Kirk Douglas e Richard Harris

ROMA
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Horst Buchhols
Sylva Koscina
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Perrette Pradier num filme de acção trepidante e diabólica, em scope e eastmancolor
OPERAÇÃO ISTAMBUL

ODEON
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
(M. 12 anos)
ÊXITO TOTAL!
Tel. 32 62 83
A MINHA ALMA POR UM AMOR
com Enrique Guzman, Angelica Maria e Manolo Muñoz
Alegre «tragédia» de um demónio que Satanaz expulsa do sindicato dos diabos... LINDAS CANÇÕES

MUNDIAL
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Uma obra-prima de André Cayatte
DUPLA ARMADILHA
com Dany Carrel—Madeleine Robinson — Jean Gaven

CONDES
Às 15.00, 18.15 (p. r.) e 21.30
M. 12 anos
Telef. 32 25 29
O maior de todos
Q U O V A D I S
com Robert Taylor e Deborah Kerr

AVIS
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Horst Buchhols
Sylva Koscina e
Telef. 4 71 63
Perrette Pradier num filme de acção trepidante e diabólica, em scope e eastmancolor
OPERAÇÃO ISTAMBUL

RESTELO
Telef. 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
A H E R A N Ç A
com Heinz Rühmann e Ruth Leuwerik

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 12 anos)
Telef. 76 30 80
2.ª SEMANA
Um filme de emoção e amor
J U D I T H
com Sophia Loren e Peter Finch

EUROPA
Às 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
TELEF. 661016
2.ª SEMANA
O 3.º DIA
com George Peppard e Elizabeth Ashley

TERRASSE
Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
OS SEDUTORES
A HISTORIA DE UM DETECTIVE

CINEMA IDEAL
Telet. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 17 anos)
NA SOMBRA E NO SILÊNCIO
A GERAÇÃO REBELDE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Adão e elas» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 ano).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Recital de Paulo Autran» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Ou vai ou racha» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Divórcio á americana» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O tigre ataca» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Tempestade na Jamaica» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Zorikan, o destruidor» (12 anos).
ORIENTE — Às 21 «A ultima batalha» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Convite a um pistoleiro» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Uma americana num harém» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O cardeal» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A queda do Império Romano» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Slalon» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Passaporte diplomático» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O Gaucho» (17 anos).

URBANIZAÇÃO DE AVEIRO

O Ministério das Finanças cederá a título definitivo, á Camara Municipal de Aveiro a antiga Casa da Alfandega, destinada a ser demolida para alargamento da via publica; e, também a título definitivo, uma parcela de terreno a integrar no arruamento LM.

FORÇAS AÉREAS DO ULTRAMAR

Foram reforçadas, com 5 300 000$, verbas inscritas no primeiro capítulo da tabela de despesa do orçamento privativo das forças aéreas ultramarinas em vigor na província de Angola, no ano económico de 1965. Foram reforçadas igualmente verbas do mesmo orçamento para Cabo Verde no ano económico de 1966.

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Todos querem ser contemplados com os valiosos prémios

(Continuação da 1.ª página

tores do «Diário de Lisboa», residentes no Ultramar, sinal de que o concurso alcançou significativa retumbancia, chegando a todas as partes do território nacional.

O facto, longe de envaidecer, só define o êxito da iniciativa, cujos moldes não ofereciam dificuldades, porque foi essa, aliás, a intenção dos promotores do concurso, o «Diário de Lisboa» e os Produtos Shweppes.

Vários concorrentes sugeriram que se repetisse a publicação das perguntas em condições especiais, mas o pedido não pode ser atendido. De resto, no devido tempo informou-se que «Convite Schweppes» prosseguiria de acordo com as normas estabelecidas em virtude de não haver tempo para o sorteio que, como se sabe, é feito com antecedência por forma a possibilitar aos premiados a solução dos seus problemas pessoais, principalmente o respeitante á obtenção do passaporte.

Uwe Seeler, de camisola branca, joga assim e, por isso, começou a chamar de novo a atenção dos adeptos alemães

OPTIMISTA A SELECÇÃO ALEMÃ

E CEPTICISMO EM RELAÇÃO AOS «ITALIANOS»

FRANCFORT (Por *Peter Scideneck)* — Enquanto que até agora o céu dos fanáticos do futebol na Alemanha Ocidental estava carregado de núvens, brilha de momento o sol optimista entre eles. O campeonato mundial na Inglaterra aproxima-se cada vez mais. No ultimo desafio contra a Inglaterra, disputado em Wembley, os alemães, apesar de terem perdido por 1-0, fizeram uma demonstração apreciável e estavam contentes por não terem perdido por mais tentos. Eb seguida, todos se viraram para a Holanda onde os alemães disputaram outro desafio de preparação: Alinharia Uwe Seeler, o «ás» de Hamburgo, de 29 anos, que no auge da sua competência foi seguramente o melhor interior do mundo? No ano passado teve especial azar pelas suas lesões que influenciaram a sua competência de maneira a jogar pouco satisfatóriamente nas disputas entre os clubes. No «terror» dos guarda-redes de todo o mundo restava pouco Alguns criticaram a selecção da equipa alemã que jogou contra a Holanda.

Mas os adeptos do futebol da Alemanha Ocidental não dispensarão na Inglaterra o seu grito de combate preferido: «Uwe, Uwe !». O que Uwe Seeler demonstrou na Holanda lembrava ás suas antigas vitórias. Marcou dois dos quatro tentos e foi o mais perigoso avançado da equipa alemã, cujos «bombardeamentos» assustaram Pieters Graafland, o guarda-redes senior, mais do que uma vez. A Alemanha Ocidental venceu por 4-2. Ao que parece voltou a vitalidade de Uwe Seeler que também jogará em Inglaterra.

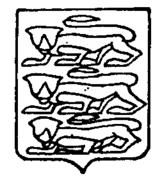
Mas não foi sómente Uwe Seeler que causou surpresas agradáveis A equipa alemã manifestou que sabe mais que bloquear e fez uma linda demonstração de um jogo com fulcro no meio campo, com combinações levadas a cabo soberanamente por uma excelente linha dianteira. Lothar Emmerich («Emma») do Borussia Dortmund, começou brilhantemente e só grande azar o impediu de marcar tentos. Não joga com absoluto refinamento técnico mas luta com perigoso entusiasmo e tem relevante previsão de tentos. É ele que figura entre os primeiros marcadores da Alemanha Ocidental. Juntamente com o seu companheiro de clube, Siegfried Held, um rei do «dribbling», que se entendeu formidávelmente com Uwe Seeler, e pelas suas corridas «slalom» causou dificuldade á defesa holandesa «Emma» também irá á Inglaterra.

Com especial interesse aguardava-se na Alemanha o primeiro «italiano»: Albert Brulls, o profissional alemão que joga em Brescia e que os italianos dispensaram á selecção alemã, ao todo não chegou a convencer pelo seu jogo e nunca tem atingido a potência mostrada na Itália. As suspeitas guardadas ultimamente de alemães contratados no estrangeiro justificaram-se plenamente: têm dificuldade de se adaptarem á equipa. A Brülls será dado mais uma oportunidade. Em todo o caso tomará parte outro «italiano»: o defesa Karl-Heinz Schnellinger, que já por várias vezes tem tomado parte no «onze» nacional.

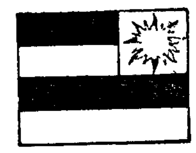
Sem que se queira sobreestimar a vitória na Holanda, poder-se-á contar na Inglaterra com uma equipa alemã com forte avançada, que não desempenhará um papel insignificante. A sua defesa sólida e decidida dará que fazer justamente aos futebolistas dos países meridionais. E se o novato Beckenbauer (Baviera Munique), marcar, como na Holanda, dois tentos-bomba, a equipa alemã poderá contar, com certeza, classificar-se entre os cinco primeiras.

Os emblemas dos finalistas

GRUPO 1

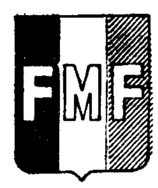


INGLATERRA: camisola branca, calção preto e meias pretas com canhões brancos.



URUGUAI: camisola azul celeste, com punhos e gola branca, calção preto e meias pretas.

FRANÇA: camisola azul, calção branco e meias vermelhas.



MÉXICO: camisola verde, calção branco e meias vermelhas.

WORLD CUP WILLIE

● A selecção chilena num encontro de preparação para o «Mundial» venceu o F. C. Sion, da Suiça, por 5-0 (2-0, ao intervalo). O jogo realizou-se em Santiago do Chile e assistiram 40 000 espectadores.

● O treinador do Sparta de Praga, Jezek, mantém a opinião de que Portugal não se classificará para os quartos-de-final do «Mundial». Diz que os lusitanos carecem de envergadura física para suportarem embates duros...

● A selecção do Chile efectuou recentemente um treino, defrontando Rio Grande do Sul, do Brasil, e perdeu por 1-0. A critica chilena reagiu e a questão está a escaldar.

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 * Telex 782

GRANDES PREJUÍZOS

CAUSADOS POR UM INCÊNDIO NUMA OFICINA DE LITOGRAFIA

O excesso de calor produzido por um aparelho de gás para aquecimento das pedras litográficas originou incêndio, esta manhã, na Litografia «Ignis», do sr. José Eduardo Vasquez, na Rua da Picaria. O fogo tomou logo incremento, alimentado por tintas de impressão, papel existente e outros artigos de fácil combustão, tudo reunido num espaço muito acanhado para o numero de máquinas existentes. Os empregados, com o auxílio de extintores, atacaram as chamas que logo tomaram grandes proporções e, por isso, a sua acção de pouco valeria se não fosse a rápida comparência do material e pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que, em pouco tempo, dominaram o fogo. Os prejuízos são consideráveis, não só em matérias-primas deterioradas, mas em estragos nos maquinismos e instalações, e ainda pela paralisação dos trabalhos.

Em consequência do forte calor desenvolvido, o litógrafo sr. Bernardo Silva, de 54 anos, quando atacava o fogo com um extintor, foi acometido de um princípio de insolação. Recebeu o tratamento adequado no posto de socorros de uma companhia de seguros.

Calendário desportivo

Para esta noite está aprazada a seguinte actividade:

HANDEBOL DE SETE — «Regional» de juniores: C. D. U. L.-Vigorosa (20 e 30). «Regional» da 1.ª Divisão: C. D. U. P.-Senhora da Hora (21 e 30) e Vigorosa-Vilanovense (22 e 45). Todos os jogos no pavilhão do F. C. de Gaia.

HÓQUEI EM PATINS — «Distrital» de reservas: Carvalhos-Boavista e Infante de Sagres-F. C. Porto, nos rinques dos primeiros, e Académico-Vilanovense, nas Cavadas, ás 22 horas.

Atropelamento mortal

Faleceu, esta madruada, no Hospital de Santo António, para onde entrara em 12 de Março findo, por ter sido atropelada por um automóvel, como dissemos, a menina Maria La Salette Moreira da Silva Coelho, de 5 anos, filha do sr. Alberto da Silva Coelho e da sr. D. Orlanda Francisca Moreira, moradores no Passeio das Fontainhas, Bairro Tapada, casa 2.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A escada» (17 anos).
S. JOÃO — Às 21 e 45: «Quando é que tu casas com a minha mulher?» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: Exibição do grupo Gulbenkian de Bailado (12 anos).

CINEMAS

BATALHA — Às 21 e 30: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Flint, agente secreto» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Wisky e Vodka — Escandalo na embaixada» (12 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Sandokan e os piratas» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «002 operação bikini» e «Demónios do gatilho» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 30: «O super-homem foguete» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Mary Poppins» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Dossier secreto 1413» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

TRINDADE — Às 15 e 30: «Mary Poppins» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30 — «Sandokan e os piratas» (12 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «A sexta testemunha» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Flint, agente secreto» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «D'Artagnan contra os três Mosqueteiros» e «O rei de Roma» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «002, operação bikini» e «Os demónios do gatilho» (12 anos).

IV Ciclo de Teatro da «Queima das Fitas»

O IV Ciclo de Teatro, incluído no programa das festas académicas da «Queima das Fitas», decorrerá a partir de depois de amanhã a 5 de Maio, no Teatro de São João.

Dedicado especialmente aos estudantes do Porto, universitários e não universitários, todos têm descontos especiais nas entradas para os espectáculos. O Ciclo tem, desta vez, a colaboração de quatro grupos de teatro universitário — o Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra, o Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra, o Teatro Universitário do Porto e, pela primeira vez, o Grupo de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa.

O primeiro espectáculo será, como se diz, depois de amanhã, ás 21 e 45, no referido teatro. O C.I.T.A.C. representará o «Auto de São Martinho», de Gil Vicente, e o «Auto das Ofertas que Adão fez a Nossa Senhora por Intermédio de São Lázaro», de anónimo catelhano (séc. XV). Na segunda parte, será representado o drama «O doido e a morte», de Raul Brandão, numa encenação de componentes do C.I.T.A.C.

O Congresso Luso-Espanhol de Dermatologia

Os trabalhos do VI Congresso Luso-Espanhol de Dermatologia prosseguiram, esta manhã, no Hospital Escolar de São João. Foram feitas comunicações sobre o «Cancro cutâneo», tema depois desenvolvido, mais extensa e pormenorizadamente, pelo sr. prof. Lima Basto, uma autoridade no nosso País quanto a oncologia.

De tarde, houve mesas-redondas sobre «Patologia e terapêutica do cancro cutâneo».

Tribunal do Trabalho

O sr. dr. António Costa e Melo foi nomeado juiz da 3.ª vara do Tribunal do Trabalho, desta cidade.

PEIXE MONSTRUOSO

A traineira «Senhora das Neves», da qual é mestre o sr. Manuel Gomes Marafona, andava, esta madrugada, na faina da pesca, quando a certa altura os seus tripulantes sentiram fortes puxões nas redes, que começaram a esticar, cedendo ao peso do peixe que nelas caiu. Depois de grandes esforços conseguiram alá-las e foi grande o espanto de todos ao depararem com uma espécie de monstro marinho. Trouxeram-no para a praia do pescado de Matosinhos e foram necessárias duas camionetas para o arrastarem para terra.

Segundo os pescadores, trata-se de um «peixe frade» ou «peixe cachalho». No local juntou-se muita gente, e, entretanto, aqueles pescadores aguardam instruções sobre o que hão-de fazer do enorme peixe.

Duas criadas

roubaram 400 contos ao patrão

MARCO DE CANAVEZES, 20.—Foram presas, nesta vila, pela G. N. R., as serviçais Maria da Glória Magalhães, de 23 anos, e Maria da Glória Novais, de 35 ambas solteiras. A prisão foi motivada por uma queixa de Joaquim Teixeira Soares da Mota, comerciante desta vila, para quem as duas detidas trabalharam há, respectivamente, oito e três anos e meio. O patrão há algum tempo que desconfiava da honestidade das duas serviçais, desconfiança que se provou justificar, pois as duas raparigas tinham em seu poder cerca de 400 contos em dinheiro que haviam roubado ao patrão.

O caso foi entregue ao tribunal.

III Feira Universitária do Livro

Foi inaugurada, esta tarde, na sede da Cooperativa Livreira de Estudantes do Porto (U.N.I.C.E.P.), como noticiámos, a III Feira Universitária do Livro, que apresenta a maior variedade, especialmente obras de arte.

O certame, que estará aberto, diáriamente, até ás 22 horas, na sede daquela cooperativa, na Praça de Carlos Alberto, 128-A, até o dia 27, teve no acto inaugural grande afluência, especialmente de estudantes.

Câmara de Comércio Belga

Em Leça da Palmeira haverá, amanhã, ás 13 horas, mais um almoço da Camara de Comércio Belga em Portugal, que reunirá os associados do Norte e diversas entidades ligadas ao comércio luso-belga. Será convidado de honra, o sr. eng.º Fernando Pinto de Oliveira, presidente da edilidade matosinhense.

Antes, haverá uma visita a unidades fabris.

Farmácias de serviço esta noite (8.º turno)

ALVES, Pr Exército Libertador (T 6-0002) ✲ **ALVES MOREIRA**, Av Rod. de Freitas, 167 (T 5-1889) ✲ **ANTIGA PORTA DO OLIVAL**, Campo d Mártires da Pátria, 122 (T 2-4262) ✲ **AVENIDA**, Av da Boavista, 1016 (T. 6-0342) ✲ ✲ **BARROS**, R do Bonjardim, 1292 (T 4-7032) ✲ **BATALHA**, Pr da Batalha (T 2-9524) ✲ **BOA HORA**, Rua da Boa Hora, 80 (T 2-8783) ✲ **CAMPO**, Pr. da Republica, 118 (T 2-5116) ✲ **COUTO**, Lg de S Domingos, 106 (T 2-5963) ✲ **ESTÁCIO**, R. de Sá da Bandeira (T 2-2664) ✲ **MENEZES DE LIMA**, Pr dr Pedro T Pereira, 227 (T 5-1764) ✲ **NAU VITÓRIA**, Rua Nau Vitória, 723 (T. 49-0427) ✲ **SILVA PEREIRA**, R. Costa Cabral, 293 (T 4-0761) ✲ **FOZ**, R Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127).

A série de trigémeos

Já teve alta do hospital de Guimarães a sr.ª Maria Martins, residente com seu marido, sr. Sebastião Silva, operário cuteleiro, no lugar da Boucinha, em São João da Ponte (Guimarães), que há dias, conforme noticiámos, deu á luz três crianças.

Um dos recém-nascidos, João Jacinto, que velo para esta cidade, para a Maternidade Julio Dinis, encontra-se ainda ali e de boa saude. Os seus dois irmãos estão, também, internados, mas no Hospital da Misericórdia vimaranense, e, quando adquirirem o peso suficiente, irão para junto dos pais e de mais quatro irmãos.

— Os trigémios que nasceram no Hospital Escolar de São João, aqui no Porto, e sua mãe, a sr.ª Josefina Quitéria Catarina, de Milheiros da Maia, estão bem.

Notícias de Viana do Castelo

A entrega dos prémios do concurso «O Natal visto pelas crianças»

VIANA DO CASTELO, 20 — A «Semana do Ultramar» será comemorada na Escola Industrial e Comercial desta cidade com uma sessão solene, que se efectuará no dia 30 do corrente, na qual, além de uma conferência proferida por um professor, será feita a distribuição de prémios aos alunos melhor classificados do ano lectivo anterior e ainda áqueles que tomaram parte no concurso «O Natal visto pelas crianças», organizado pelo nosso jornal.

Haverá também um acto de variedades, em que colaboram alunos do mesmo estabelecimento de ensino.

Criança gravemente queimada

Por se ter virado uma panela de sopa a ferver, sofreu queimaduras de certa gravidade Ana Maria de passos Branco, de 10 anos, moradora no lugar do Pisco, Perre. Foi conduzida ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internada.

Almoço de confraternização

Em cumprimento do que foi deliberado na reunião do ano transacto, o pessoal da Primeira Companhia do Norte efectua no domingo, nesta cidade, o habitual almoç de confraternização. Pelas 11 horas, na basílica de Santa Luzia, será rezada missa pelos oficiais, sargentos e praças falecidos. De tarde, serão visitados monumentos e diversos pontos de interesse da cidade.

O organização está a cargo dos srs. José Ferreira de Sousa e Joaquim do Carmo Simas.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 20°,8; mínima: Penhas da Saude, —1°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,9; na água do mar, 15°,5.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 54
Ocaso ás 20 e 19

FASES DA LUA

Hoje — Dia 28 — Dia 4 — Dia 12

MARES

PREIA-MAR — Dia 20 — Às 3 e 48 (3,9 m); 16 e 10 (3,9 m). **Dia 21** — Às 4 e 22 (3,9 m); 16 e 40 (3,9 m). **Dia 22** — Às 4 e 52 (3,9 m); 17 e 12 (3,9 m).

BAIXA-MAR — Dia 20 — Às 9 e 50 (0,9 m); 21 e 45 (0,9 m). **Dia 21** — Às 10 e 02 (0,8 m); 22 e 20 (0,9 m). **Dia 22** — Às 10 e 38 (0,8 m); 22 e 58 (0,9 m).

CARMEN — MODAS

tem o prazer de anunciar a sua

NOVA PASSAGEM DE MODELOS DE VERÃO

no **HOTEL ESTORIL-SOL**, na sexta-feira, dia 22 do corrente, pelas 17 horas

Esta passagem é dedicada às senhoras brasileiras e portuguesas presentes na **V CONVENÇÃO DOS ELOS DA COMUNIDADE LUSÍADA.**

Chapéus de LAURA SOBRAL — **Penteados de AFONSO GARCIA**

Apresentação de MARIA LEONOR

Marcações no HOTEL ESTORIL-SOL

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

E DE MAIS UMA FASE DA CONSTRUÇÃO DA PRAÇA, AGORA COM AS BANCADAS TOTALMENTE EDIFICADAS

DOMINGO, 24, ÀS 17 HORAS

GRANDIOSA CORRIDA À PORTUGUESA

6 TOIROS DE 6

NORBERTO PEDROSO

MANUEL CONDE RIBEIRO TELLES

JOSÉ NÚNCIO ALFREDO CONDE

Forcados amadores de Évora capitaneados por João Nunes Patinhas

BILHETES À VENDA: Em Lisboa — na Rua 1.º de Dezembro, 85, e na Agência A. B. E. P. (Restauradores); e, em CASCAIS, na Rua do Regimento, 19 (Tel. 28 34 62) e na Praça de Toiros, no dia do espectáculo.

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

A MODA EM PARIS

As tendências mais importantes da môda de Paris ainda não foram todas divulgadas; estamos no começo, pràticamente, da Primavera e, por isso, muito há ainda a dizer sobre o que se usa e usará nesta e na próxima estação, toda fulgores doirados nos dias quentes, propícios a estirados devaneios.

O que mais ressalta, da linha francesa, é o aspecto adelgaçado, o aspecto de simplicidade, também o aspecto náutico, o género desportivo, o espírito jovem e moderno, enfim. Para a confecção da maior parte dos modelos de todos os géneros, deu-se a preferência á lã, aos bons tecidos de lã, lisos ou com estampagens de grande fantasia ou suavidades repousantes.

As saias são curtas; a princípio, duvidou-se que esta moda fosse aceite. Mas, na verdade, triunfa, deixando ver os joelhos (eterna tentação...), permitindo um caminhar jovem e elástico, já que as saias muito travadas não são consideradas elegantes.

Decretou ainda a moda que as cabeças fossem pequenas e que os ombros assumissem nova importância em detrimento da linha do busto que deixa de ter o valor que tinha até há bem pouco tempo.

Pescoços alongados, vibráteis como haste de flor (e não é o busto feminino, realmente, uma esplendorosa e fascinante flor?!...) e golas reduzidas, estreitas, espalmamas umas, levantadas outras, como uma tira, talhada em viés.

O «aspecto» nove décimos, tanto

(Continua na 4.ª página deste suplemento)

UM CASACO DE CASTILLO, em «piqué» de pura lã, cor-de-rosa-camarão, com gola original e cortes invulgares. Pequeno cinto, abotoamento escondido

Camisa de noite e roupão

São sempre interessantes os conjuntos de camisa de noite e roupão condizentes. Neste modelo que vos apresentamos as duas peças são de cambraia branca com pintinhas azuis e têm por ornamento umas incrustações de cambraia branca bordadas, a ponto cheio, ponto de ilhós e ponto de recorte, com linha «Ancora» n.º 30.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Maria Victória Rodrigues Pinheiro, meninas Maria José Gomes de Almeida, Maria do Rosário Henrique Faria. Alexandrina Maria da Silva Martins

AMANHÃ — D. Alda de Sousa Rodrigues. D. Maria Elisa Pisani, Irmã Vicentina Irene Boavida, D. Graça Maria Peres Sobreiro, meninas Maria Otília Pinhão Mocito, Maria Júlia Mil-Homens Padinha, Maria Alice David Andrade, Ana Laura Igrejas Morais, menino Luís Fernando Alves França.

DIA 22 — D. Clarisse Sabóia Ramos, D. Hilarina Baeta, D Maria Ângela de Sousa Morgado, meninas Maria Helena Cipriano Ramos Rosa, Helena Maria Ribeiro Norton, meninos Luís Fernando de Almeida Araújo, Nuno Manuel da Silva Marinello do Valle e Leopoldo Maria de Sá Carneiro Alves Vicente.

DIA 23—Meninas Maria Manuela Fereira Castelo, Maria das Dores Pinto Bouça, Maria José da Cunha Morais Castelhano, Maria Manuela de Jesus Correia, Maria Paula Pereira dos Santos Silva

DIA 24 — D Ema Coimbra Barbosa, D. Maria Adozinda Ferreira, D. Mariana d'Orey da Câmara, D. Maria Fernanda de Almeida, meninas Maria Marlene Brito de Assunção, Maria João Guerreiro Alvade, menino José Carlos Machado Couto.

DIA 25—D. Edite Pereira Caldas, D. Maria Luísa de Campos Barbosa, D. Maria Cecília Cardoso Santos,

(Continua na pagina seguinte)

Em certos conjuntos primaveris o casaco comprido combina-se harmoniosamente com as peças do vestuário sob casaco. Aqui está a prova nestes dois modelos de flagrante actualidade, onde os contrastes entre claro e escuro estão marcados em pequenos pormenores ornamentais

AS DISCUSSÕES CONJUGAIS CORTAM A MONOTONIA MAS DEVEM SER BREVES

por IRMA GULD

«Quanto mais se discute, mais se ama» — pretendia um velho ditado, confirmado por psiquiatras e sociólogos do século XX.

Mais ainda, nos Estados Unidos, país em que o chamado sexo fraco tem sempre razão, um tribunal de Cleveland deu razão a uma mulher, que pedira o divórcio, acompanhando-a de uma substancial pensão alimentar, sob pretexto de que o marido tinha «a mania das discussões».

«As disputas conjugais, desde que não vão muito longe, não ameaçam a solidez do casamento. Pelo contrário, livram-no da monotonia e da lassidão de vida» — declara um inteligente juiz.

— Não guardem os vossos rancores. Desabafem e discutam — aconselham os psicanalistas tanto europeus como americanos.

● Não discuta pelo telefone

Peter Richard Reich, que dirige um escritório de consultas matrimoniais protestante, em Nova York, é mais preciso neste assunto:

— Há discussões e... discussões. Chegar a casa do trabalho, fatigado e enervado, dizer coisas ásperas á noite, ver televisão e esquecer tudo quando se vai dormir — isso é normal. O que é mais grave é discutir acaloradamente ao meio-dia, quando se almoça com a esposa e muito mais, de manhã. Não menos perigosas são as discussões ao telefone. A distancia e a invisibilidade priva o interlocutor do direito e da possibilidade de responder, aumentando a audácia para o insulto. A maior parte das vezes, as coisas mais imperdoáveis, que levam ao divórcio, são ditas pelo telefone. Pensem nisso e tenham cautela antes de que o mal esteja feito.

● A presença das crianças

Um outro conselho, que Peter Reich dá aos casais, é não discutir em publico e, sempre que possível, fora das vistas das crianças.

(Continua na página seguinte)

MODA LONDRINA

Durante o corrente mês e Maio próximo, algumas das mais importantes casas de modas de Londres, animadas pelo êxito que obtiveram recentemente nos Estados Unidos e em Paris, decidiram apresentar já as suas colecções para o próximo Outono.

Assim, a «Apparel and Fashion Industry's Association», de colaboração com o British Fashion Export Group e o Outsize Fashion Promotion Group, organizam as Semanas da Moda Britânica, até 31 de Maio, e a Exposição do Outsize Fashion Promotion Group, de 9 a 12 de Maio, no Piccadilly Hotel, Londres.

Haverá, ainda, várias passagens de modelos.

VIMOS PARA SI...

Em nossa casa, uma das tarefas «obrigatórias» do marido, quando está de folga, é consertar todas as pequenas mazelas que, ao longo de uma semana, são provocadas por uma família de sete pessoas, mais o cão, o gato, o grilo, os coelhos, os bichos da seda, os três filhos, os amigos dos filhos, os amigos dos amigos... sabem como é, uma casa cheia de gente e cheia de vida, graças a Deus.

Pois uma das coisas que, com mais facilidade, se estragam, são os brinquedos. E logo por azar quando um brinquedo se estraga é esse que fica sendo o «ai-jesus», o unico, o eleito, e vá de se lamentarem as crianças porque as rodas do automóvel caíram, a bola rompeu-se, o cão de corda não anda e caiu a cabeça ao pato Donald. Para todos estes acidentes, que na perspectiva infantil são autênticas catástrofes, resolvemos empregar uma cola sueca que apareceu há pouco tempo no mercado, e que nem o próprio lojista sabia ainda até que ponto era eficiente. E disse-nos: «A. D. Maria Adelaide leva um tubo (custa 16$00) e experimente em casa, porque o artigo chegou há tão pouco tempo que eu ainda não o conheço bem».

Assim fizemos, e por isso podemos falar com conhecimento de causa. Esta cola sueca chama-se H3 (o cumulo da sobriedade em questões de nomenclatura...), é

(Continua na página seguinte

VESTIDO PRIMAVERIL

Vestido de fazenda principe de Gales composto de saia e blusa solta, sem mangas, e debruada com viés de fazenda na tonalidade predominante. Os botões são de baquelite na cor e tom dos viés.

As discussões conjugais na vida do lar

(Continuação da página anterior)

Neste aspecto, as mulheres são mais sensíveis ás injurias. Palavras grosseiras ou de censura, na presença de crianças, humilham-na, tanto como se ofende o amor próprio de um homem tratado como «incompetente» ou «nulo em todos os aspectos» pela esposa diante de um amigo ou colega.

Os juizes americanos têm sentenciado inumeros divórcios por «crueldade mental» sempre que os homens se mostram grosseiros na frente de crianças. Ao mesmo tempo, muitos homens teriam fechado os olhos perante faltas graves das esposas se elas não tivessem ocorrido em publico ou em condições que os humilham frente a conhecidos e amigos.

● Os amuos prolongados

Uma advogada americana, M.me Helen Marck, especialista em divórcios, chama a atenção dos casais para os amuos que se prolongam, pois constituem grave perigo. Conta ela:

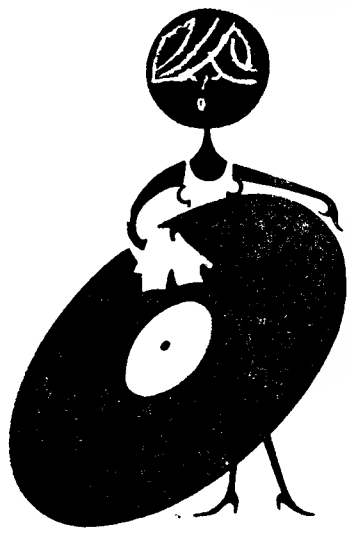
— Muitas vezes, vejo chegar ao meu escritório um homem ou uma mulher, que querem divorciar-se porque os seus amuos ou zangas já duram há muito tempo e porque nenhum deles toma a iniciativa de os acabar. Actualmente, tento dissuadir o cliente nessas circunstancias aconselhando-o a dar o primeiro passo. Mas nem sempre o consigo. Então, é a inevitável separação, a ruina de um casal e o afundamento de uma família ou de um lar. Com um pouco mais de boa vontade, com menos orgulho cego, teria sido possível salvá-los desse desmoronar.

Quanto mais se discute, mais se ama? Talvez, mas é preciso saber escolher o momento e o local, evitando testemunhas. Não deverá, sobretudo, esquecer-se que, como as graças e anedotas, as melhores discussões são as mais curtas.

I. G.

VIMOS PARA SI

(Continuação da página anterior)

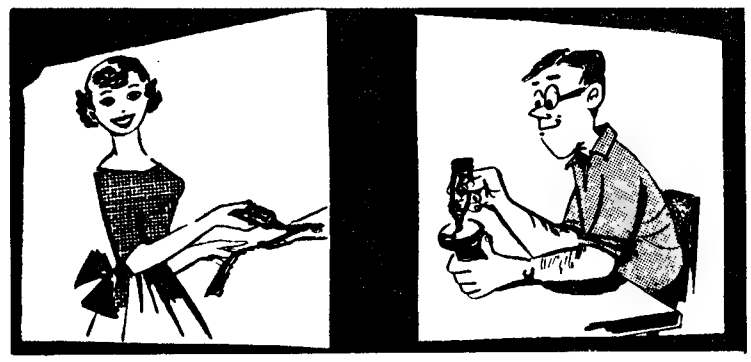


transparente, e, desde as fotografias aos plásticos, passando pela madeira, papeis e loiças, cola tudo, e depressa. E' realmente boa.

Um pano para os discos

Como todos sabemos, os discos, em virtude do material de que são feitos, atraem com toda a facilidade muitas espécies de poeiras, que se incrustam nos sulcos e afectam a qualidade da reprodução sonora, assim como a safira. Se esfregarmos com um vulgar pano de flanela qualquer disco, e depois o pusermos sobre um cinzeiro, as cinzas «voam», atraídas pela electricidade estática que, entretanto, se formou á superfície. Contra este inconveniente, descobrimos, na famosa linha francesa «Cadie», um pano impregnado de substancias químicas que neutralizam esta electricidade. Este pano especial custa 25$00, nunca mais acaba (isto se não limparmos o pó aos móveis com ele, é claro), e garante uma limpeza perfeita em todos os discos. A passagem com o pano deve ser feita no sentido dos sulcos. Verão como o som é mais puro e a vossa agulha do gira-discos dura mais tempo.

MARIA ADELAIDE



NOTA — Vimos a cola H3 em Lopes & Lopes, na Praça da Figueira, 12, e o pano para discos na antiga Casa José Alexandre, na Rua Garrett, 10. Como sempre explicamos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da página anterior)

D. Francisca Costa, D Maria Cláudia Rocha Simões, D. Albertina Quaresma Pereira, meninas Maria Victória Patrício Rodrigues, Isabel Maria Emídio Forte, Ana Alda de Oliveira Fontes, meninos André Renato Leonardo Neves Santos Freire, Victor Manuel de Matos Marques Cardoso

DIA 26 — D. Maria Helena da Conceição Melo, meninas Helena Maria Bento da Costa, Maria Olinda Duarte Marques, Isabel Maria de Almeida Bastos, Maria José Pinheiro Patrício.

DIA 27 — Violinista D Elvira Borsatti da Fonseca, a escultora D. Ursula de Leiro Montoz, D. Maria do Amparo Botelho de Azambuja, D. Maria Teresa de Travassos Valdez (Bomfim) D. Elisa Pereira da Silva, D. Maria Helena da Cunha Neves, D. Maria Henriquieta Barbosa Viana Catela, D. Judite de Fátima Moura a Lopes menina Maria Leonor Rodrigues Rolo Duarte, menino João Gouveia Pereira Fidalgo.

AGORA...também embalado!

finalmente a embalagem económica

com 2 blocos

A roupa da semana lavada com Clarim fica tão fresca, tão macia, tão agradável! Clarim lava mais, lava melhor.

Formá 100 g

com clarim toca a lavar

COMPLETE A SUA IMAGEM COM BAC!

Bac

A imagem duma mulher elegante não é só beleza. É também frescura É também presença. Use BAC diariamente e goze duma protecção suave durante muitas horas. Por si própria e para si própria, pelos outros e para os outros:

um toque de frescura

BAC vende-se em três perfumes modernos:
BAC SOFT que agrada particularmente aos jovens
BAC CLEAR particularmente apreciado pelos desportistas
BAC DRY a fragância simpática da limpeza que os homens preferem.
Qualquer tipo de BAC vende-se em forma de "spray" e de "stick", no tamanho que mais lhe convier.

OLIVIN

UM PRODUTO OLIVIN

DECOR
AV. ÁLVARES CABRAL, 46

EXPOSIÇÃO DAS ULTIMAS NOVIDADES EM CANDEEIROS, TALHERES E TECIDOS NÓRDICOS PARA ESTOFOS E CORTINADOS

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«LABORATÓRIO DA SAÚDE»

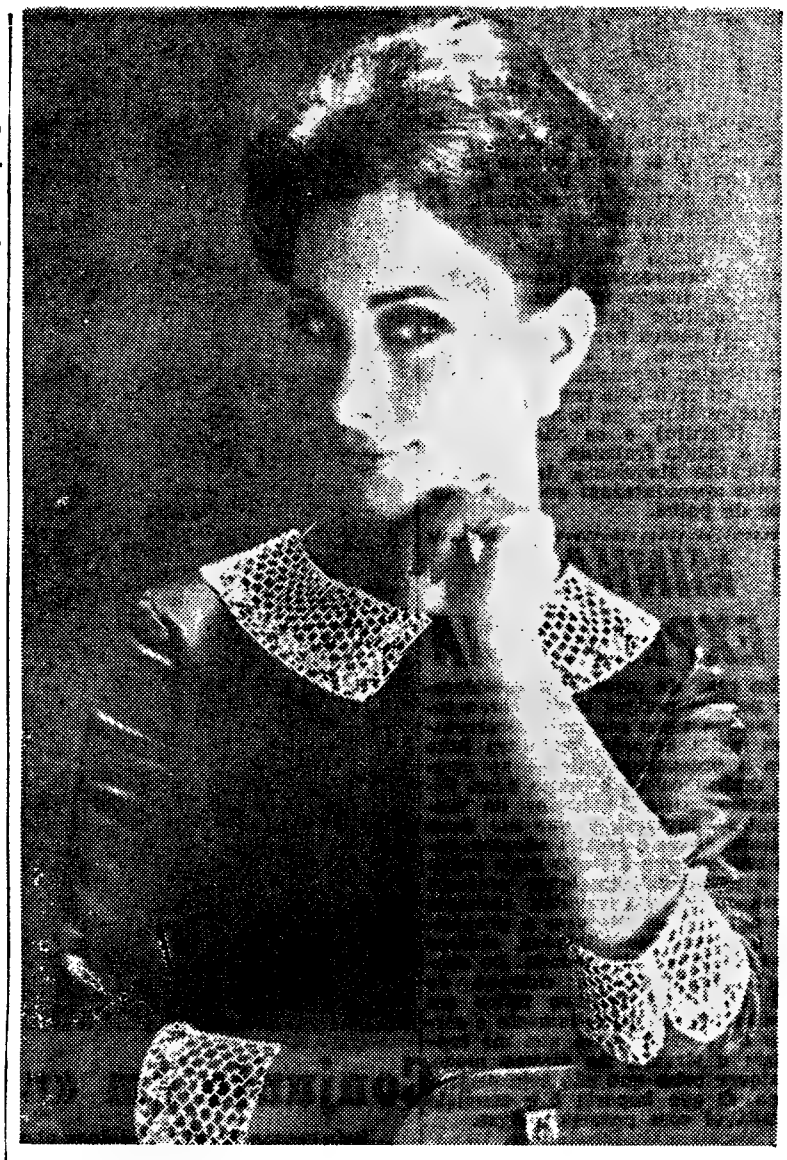
Com um aspecto gráfico muito apreciável, temos mais um livro de culinária que interessa, especialmente, aos vegetarianos. Começa por elucidar o leitor sobre o valor de uma alimentação á base de vegetais citando conselhos de vários higienistas e apresentando, numa impressão impecável e profusamente ilustradas a cores, receitas de variadíssimos alimentos salgados, doçarias, bebidas refrescantes, etc. E' seu autor J. Abella, professor de assuntos dietéticos.

«BANQUETE»

Mais um numero desta revista de culinária que vem ao encontro do que desejam as donas de casa, resolvendo-lhes os seus problemas domésticos respeitantes a ementas e sua preparação, quer para as refeições familiares, quer para as de grande cerimónia. Neste «Banquete» — n.º 74 — a «Página do Chefe» é preenchida com a colaboração dos chefes de cozinha e de pastelaria, respectivamente, Joaquim Pedro e João Valentim Mateus, actuando actualmente no Hotel Baía.

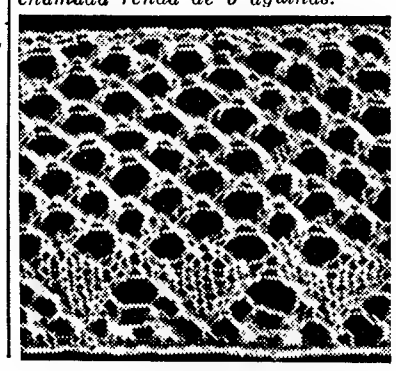
Renda de «crochet»

Mais uma renda bonita, de estilo antigo, que as nossas leitoras podem fazer orientando-se pelo desenho aqui apresentado. A renda será feita na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40. O desenho no tamanho natural do «crochet» importa em 8$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa.



GOLA E PUNHOS DE «TRICOT»

Para alegrar um vestido ou blusa de cor sombria nada há mais interessante e moderno do que uma gola e uns punhos de renda branca, tal como estes que vos apresentamos Foram executados com linha Mercer Corrente branca, n.º 20, na renda de «tricot» também chamada renda de 5 agulhas.



A beleza dá felicidade...

NOITE DE FESTA, com o incomparável perfume «Shalimar», de Guerbin — Paris

Nem sempre se nasce bela, mas pode adquirir-se beleza ao longo do tempo, Uma beleza perdurável e cativante. Para isso, sómente é necessário possuir silhueta flexível, elástica, de movimentos ágeis e jovens e uma pele acetinada, fresca, tersa, brilhante de saude. A silhueta conservar-se-á elegante e firme, desde que se pratique, com perseverança, cultura física e se vá dando sempre atenção aos alimentos; há que elaborar menus sem muitas calorias, mas que não sejam pobres em vitaminas. Desse modo, o peso manter-se-á. Se houver quilos a mais ou tendência para a celulite, seja-se corajosa e readquira-se figura esbelta, uma figura gentil. De vez em quando, alguns dias de dieta, irão propiciando o desejado adelgaçamento. Saiba-se que, a pessoa gorda não é saudável; acresce que, a moda actual, não permite formas exuberantes e pesadas. Feminilidade, juventude — eis o que é preciso ter, e, não só no corpo, mas também no espírito.

As massagens circulares e as fricções ajudam, ainda, imenso a manter o corpo em admiráveis proporções. Auxiliam-se as massagens com um creme hidratante, rosado, fluído («Creme Hydratante pour le Corps», um creme docemente perfumado — essências de «Mitsouko», «Shalimar», «L'Heure Bleu», «Lin», «Jicky» e «Ode») que é imediatamente absorvido pela pele, deixando-a extremamente macia; e as fricções dão-se ou com um vinagre de toucador ou com uma boa água de colónia. Esta é preferível, pois o seu aroma associar-se-á ao aroma dos cremes que se usarem; a mesma essência, estará contida no perfume elegido.

Deve tratar-se o corpo com esmero; é a saude a fonte da beleza e toda a beleza dá felicidade, essa agradável plenitude de nos sentirmos bem cuidadas, desde os pés até á cabeça! Não será mesmo exagero cuidar tanto do corpo como do rosto, do pescoço e das mãos.

Mas os cuidados serão diferentes. Enquanto o corpo apenas necessita de um creme e de uma loção, para o rosto são precisos dois ou três tipos de creme, loções, bases hidratantes e bases coloridas quando há imperfeições notáveis. A limpeza do rosto deve ser rigorosa e profunda, especialmente á hora de deitar. As pulverizações com uma loção calmante impõem-se, para evitar a flacidez num mal que a mulher tão justamente teme, pois que, uma pele flácida está logo ameaçada pelo envelhecimento precoce.

Há rostos que permanecem até muito tarde com uma espécie de viço, de resplendor; qual o segredo? São, muito simplesmente, rostos tratados diáriamente com paciência, com arte, com saber.

Os produtos escolhidos são finíssimos?! Pois os resultados serão surpreendentes!

Não se engordure o rosto á noite — limpe-se, apenas, ou com um creme, ou com um óleo, ou então com «Démaquillant Fluide», de Guerlain, se a pele é jovem. Este «Démaquillant Fluide» é quase uma emulsão fluída, como afinal o seu nome indica; aplica-se fácilmente e limpa bem a pele, dissolvendo em poucos minutos todos os restos de maquilhage.

Pela manhã, sim, depois das abluções, feitas com abundancia de água tépida e muita espuma de um sabonete de beleza, como por exemplo o «Sapoceti», também de Guerlain, estenda-se no rosto e no pescoço (se este começa a envelhecer, aplique-se-lhe um creme especial, fino e sem gordura) um bom creme, ou untuoso, ou gorduroso, ou hidrante, e, volvida uma hora, retire-se o excesso (uma hora é o tempo limite para a pele absorver aquilo de que carece) com a loção adequada — ou loção tónica, ou loção calmante, ou loção adstringente. Então, realize-se a maquilhagem, empregando as modernas cores — pó de arroz rosado («Fleur de Pecher»), «baton», claro, e luminoso e traços verdes ou azuis para as pálpebras.

Embelezemo-nos como se praticássemos um rito; aprendamos, de verdade, a cuidar da nossa pele. Analisemos detidamente todos os sinais que apareçam e tratemos de os desvanecer imediatamente.

Desejemos ser belas — para sermos felizes, com o próprio contentamento de sabermos que somos admiradas pela nossa elegancia e pela frescura do nosso rosto liso e macio!

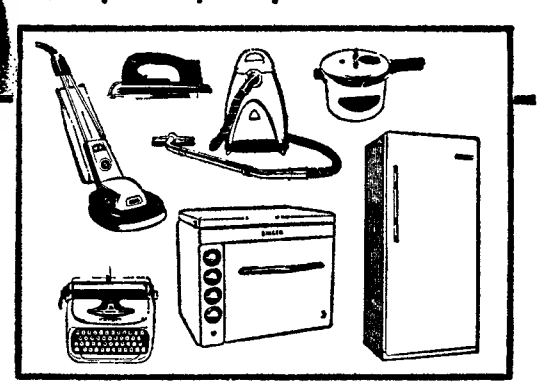
EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

EXTRAORDINÁRIO!
UMA GOTA DE
Nilodor
E O CHEIRO DESAPARECE

agora em Portugal
a 611 de luxo
um novo plano inclinado
equipada com o novo
porta-carrós horizontal
pela primeira vez
em máquinas domésticas

★ Bobina transparente, de colocação dianteira
★ Novo controle de pressão
★ Painel geral de comando, ainda mais simplificado
★ ...e é a única máquina do mundo com ponto especial para alinhavar

trabalha com fios de todas as espessuras



vida mais bela e confortável com
SINGER*

* Marca registada de The Singer Company

A MODA EM PARIS

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

CASACO PRÁTICO, em «arraché» — Woolmark, verde-absinto, de Garigne. Note-se a linha do «empiècement» que se prolonga até á orla, sublinhada por pespontos largos. Bolsos com pestanas, igualmente pespontados

se ajusta aos vestidos como se indica para os casacos que, ou são imensos, duma amplitude envolvente e janota, ou se vêem de linhas direitas, com ombros quadrados e muitos pespontos em quase todos os cortes e costuras.

Interessam, ainda, se bem que sómente para certos modelos pouco requintados, as linhas camiseiro, trapézio e «A». Os vestidos, todavia, são de uma simplicidade a que poderá até dar-se o nome de «provocantes» e isto, sem que se queira dizer que o são... Mas, as suas linhas sóbrias, a ausência de cintos e de pinças, deixam-nos tão despojadas que, realmente, o «mistério» flutua á volta deles... E é o mistério que suscita, em muitos casos, surtos de imaginação menos ponderada...

Já os casacos, são austeros, especialmente os que abotoam de alto a baixo e apresentam «empiècements» rígidos

Nota-se o predomínio das cores vivazes, contrastantes, bizarras; e, continua a dar-se imensa importância ao azul-marinho, quer empregado só, quer reunido ao branco, em harmonias doces e singelas.

As grandes preferências, parecem canalizadas para: o vestido de simplicidade total; o vestido com avental, de aspecto infantil; o casaco extracinto e o blusão sublinhado com pespontos; a «redingote» e os casacos confeccionados em tecidos macios, de pura lã, para usar todos os dias; os cabeções e as alças, nos vestidos de «cocktail», muito vaporosos; os corpinhos em forma (ou sugestão) de «T»; os decotes rectangulares e os «empiècements» de cortes arredondados sobre os corpinhos; os meios-cintos, colocados atrás, muito altos, ou os cintos estreitos, colocados bastante baixos, com uma espécie de estudada, negligência; o cinto que fica sob o busto ou que desce até meio da anca — nunca fixado em nível normal, ou seja, verdadeiramente na cintura; as mangas género capa e os toucados que lembram, francamente, as toucas dos bebés!

Para a tarde, estão na «ordem do dia», estas toucas singelas, enfeitadas por uma camélia ou por uma laçada colocada sobre uma das orelhas (Patou lançou, com sucesso, esta moda dos toucados, com flores ou laços, que se ajustam bem ás cabeças, tornando-as pequenas).

E também se vêem boinas em tecidos de lã, ou de palha ou de tiras de cortiça (sensacional, na Casa Dion) hábilmente trabalhada.

Os turbantes de «jersey» de lã ou de outro material lustroso usam-se, favorecendo imenso certos rostos de traços invulgares.

No capítulo das fantasias (em chapéus) temos para o desporto os bonés-Nureyev, os «visons» de Susan Lenglen (apresentados por Castilho), os cachecóis com «vison», os capacetes Miner, os barretes de cardeal (Cardin) e os chapéuzinhos com o tecido franzido.

Sómente Madeleine de Rauch e Cardin apresentaram enormes chapéus de palha.

A lucidez não faz parte da felicidade de uma mulher, mas favorece-a e dá-lhe coragem.

SIMONE DE BEAUVOIR

Independência e solidão não devem ser sinónimos para uma mulher.

PEARL BUCK

A MINHA EXPERIÊNCIA

Em casa de meus pais recebiam-se pessoas amigas muito raramente porque essas recepções acarretavam muita despesa. Tudo era feito com a preocupação de se apresentar muitas coisas e muito boas. Ficávamos, assim, privados de frequentes convívios, o que me dava tristeza. Casei e resolvi adoptar outro sistema que é muito mais prático e agradável. Qualquer pretexto serve para uma reunião amistosa em minha casa. Se vem a propósito, e tenho possibilidades, ofereço uma refeição mais cuidada. De contrário, uma simples chávena de chá com uns bolinhos feitos em casa satisfazem perfeitamente e servem de exemplo para que me convidem e sirvam, do mesmo modo, qualquer coisa que não seja dispendiosa. O que importa é o convívio agradável com pessoas amigas.

UMA NOVA DONA DE CASA

Conjunto em «pied-de-poule»

Saia-casaco de lã «pied-de-poule» branco e cinzento com botões de baquelite cinzentos. Completa a «toilette» o chapelinho «breton» branco,

OPILCA depila instantâneamente, deixando as suas pernas macias como veludo.
Fácil de aplicar, cómodo e agradável.

OPILCA®

o depilatório cosmético suave, sem qualquer odor desagradável.

instantâneo

tofina

Uma bebida com café inteiramente nova em Portugal

saboroso! • prático! • saudável! • acessível!

tofina

é uma bebida com café nutritiva e saborosa para todas as idades, mais gostosa do que as misturas correntes

um novo produto da tofa

Móveis para o quarto dos brinquedos

Para o quarto dos brinquedos constroem-se móveis de linhas simples onde as arestas sejam suavizadas a fim de não causarem desastres. Esses móveis devem prestar-se a variadíssimos efeitos servindo de mesas ou de cadeiras conforme as circunstancias a isso os obriguem.

Eis alguns modelos práticos e de fácil construção.

Pergunte para saber

Muito agradeço o favor de me indicar algum processo de detectar a presença de urina no leite.

JOANA SETUBALENSE

Só num laboratório e com um aparelho chamado «Ureómetro» se pode determinar se a um leite foi adicionada urina. É um erro muito antigo e muito divulgado pensar-se que se pratica essa falsificação, pois que uma percentagem de urina, mesmo diminuta, seria logo revelada pelo sabor.

A decoração da mesa

A ornamentação de uma mesa de sala de jantar não tem regras fixas nem esquemas inflexíveis, havendo uma infinidade de soluções, baseadas no bom gosto.

No entanto, devem observar-se alguns pontos fundamentais.

Assim, a decoração não deve ser o elemento mais importante da mesa, mas o seu complemento. A finalidade é alegrar a vista dos comensais, mas ter-se-á em atenção que estes se sentam á mesa, sobretudo, para saborear a comida, que deve ser apresentada de forma sugestiva. Por outro lado, a ornamentação deve estar em relação com o tamanho da mesa e o numero de comensais. Assim, não deve ser muito complicada nem dificultar o serviço ou os movimentos das pessoas.

Um terceiro ponto a ter em conta é que os adornos não devem ser demasiadamente altos, a fim de que os comensais, sentados frente a frente, possam ver-se sem necessidade de torcer o pescoço. Também a decoração deve estar de harmonia com o estilo da mesa. E' descabido, por exemplo, colocar preciosas e frágeis porcelanas de Sèvres numa mesa rústica.

Ainda, deverá a ornamentação da mesa estar de acordo com o mesmesa estar de acordo com a ementa. Seria absurdo decorar com flovem caviar, salmão ou champanhe, ou colocar orquídeas e porcelanas caras em mesa com pratos regionais.

Cenouras para acompanhamento

Ingredientes: — meio quilo de cenouras; 1 litro de água, 2 cubos de caldo de galinha KNORR; 1 colher de chá de açucar.

Preparação: — Limpam-se as cenouras muito bem e cortam-se em rodelas grossas ou aos palitos. Leva-se a água ao lume com os caldos KNORR e logo que estejam dissolvidos deitam-se para dentro as cenouras e o açucar. Deixam-se cozinhar até ficarem cozidas mas ainda rijas. Servem-se a acompanhar prato de carne. Pode aproveitar-se o caldo de as cozer para introduzir na sopa de puré de feijão, com nabos. O ácido do nabo fica assim neutralizado com o açucar que aguçou o paladar das cenouras.

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: menta e limão

CAIXA PEQUENA: 6$00 25 pastilhas GRANDE: 16$50 100 pastilhas

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R 1.º DE DEZEMBRO, 45

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de fígado

INGREDIENTES — 150 g de fígado de porco, 50 g de baço, 2 cebolas, 1 decilitro de leite, 50 g de Vaqueiro, 2 ovos, 1 dente de alho, 2 fatias de pão de forma, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 100 g de pão ralado, 2 litros de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Passa-se o fígado e o baço na máquina de picar, assim como o pão embebido no leite. Refogam-se a cebola e o alho picados na margarina e junta-se ao picado. Misturam-se-lhes os ovos e o pão ralado também aloirado na margarina, tempera-se com sal e pimenta e amassa-se tudo muito bem. Moldam-se com essa massa pequenas bolinhas que se rolam entre as palmas das mãos enfarinhadas. Deixam-se repousar durante 20 minutos. Cozem-se durante 10 minutos em água temperada com sal. Escorrem-se e deitam-se no caldo que se prepara com a água e os cubos de caldo de galinha.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bacalhau em filetes à portuguesa

INGREDIENTES — 600 g de bacalhau, 100 g de toucinho, 3 cenouras, 2 cebolas, 1 decilitro de vinho branco, 2 colheres, das de sopa de molho de carne assada, 2 colheres, das de sopa, de vinho do Porto, 3 gemas de ovos, 1 ramo de salsa, pimenta, q. b., azeite, q. b., sal refinado, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho durante 12 horas. Corta-se em quadradinhos. Tira-se-lhes a pele e as espinhas, tempera-se com pimenta e sumo de limão e deixa-se descançar durante 30 minutos. Passam-se os quadradinhos de bacalhau por farinha, depois por ovos batidos e, por fim, pelo pão ralado. Cobrem-se com um molho preparado da seguinte maneira: picam-se as cebolas e as cenouras, corta-se o toucinho em quadradinhos. Junta-se-lhes o azeite e o vinho branco. Leva-se ao lume e deixa-se refogar. Adicionam-se-lhes depois o vinho do Porto, o molho de carne assada, o sumo de limão, a salsa picada e as gemas dos ovos e o sal refinado.

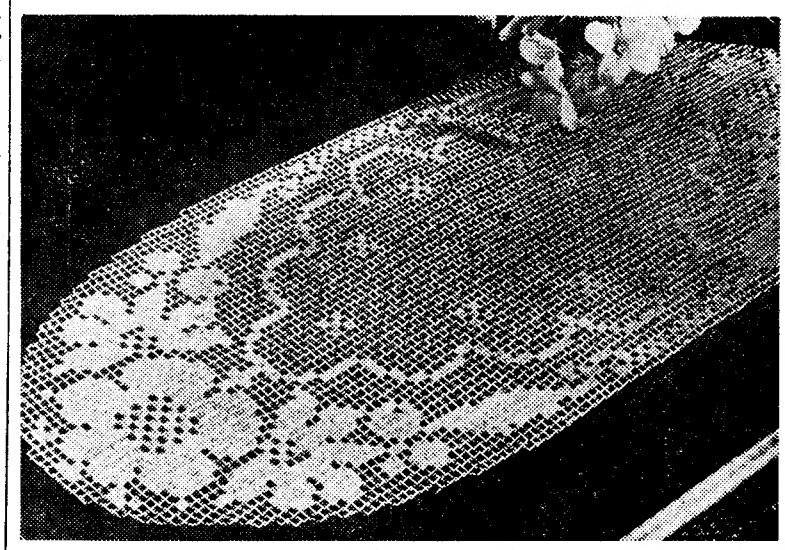
AS RECEITAS DA LEITORA

Pastéis de amêndoas

INGREDIENTES — 500 g de amêndoas peladas e pisadas, 250 g de amêndoas peladas e cortadas, 250 g de açucar, 100 g de chocolate derretido em banho-maria, 2 colheres, das de sopa, de açucar pilé.

PREPARAÇÃO — Amassa-se tudo menos o açucar pilé. Formam-se umas bolinhas do tamanho de nozes rolando-as entre as palmas das mãos. Passam-se por açucar pilé e colocam-se num tabuleiro untado com margarina. Levam-se a cozer ao forno com calor brando. Tiram-se depois do tabuleiro e metem-se em formas de papel plissado.

UM CENTRO DE MESA EM «CROCHET»



Para o centro da vossa mesa de sala, ou para figurar na mesa das refeições nos intervalos destas, podereis executar um centro de mesa como este que foi feito em «crochet» com linha Mercer «Corrente» branca n.º 20.

O seu desenho importa em 8$00, que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50			

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ✽ Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✽ PONTA DELGADA ✽ AÇORES

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Se a criança praticou um acto irreflectido — a criança ou o adolescente — deixe que sofra as consequências desse acto. É essa a melhor maneira de aprender a reflectir.

TERÇA-FEIRA

Proporcione á criança o convívio com outras crianças. Se esse convívio for orientado em princípios justos e de franca amizade, ele ajudá-la-á a tornar-se generosa e sociável.

Pelo contrário, a criança que não convive com outras crianças fácilmente pode tornar-se egoísta, mimenta e caprichosa.

QUARTA-FEIRA

Não mostrar as pequenas preocupações e desgostos do dia-a-dia é uma atitude que se adquire com a vontade e o treino; torna-se um hábito. Adquira esse hábito. Crie, dessa maneira, na sua casa, um ambiente de felicidade, de alegria, onde as crianças se sintam bem.

QUINTA-FEIRA

Dê toda a colaboração á escola que o seu filho frequente. Os problemas da educação têm de ser vistos commummente pelos pais e professores para que sigam uma só orientação. Lembre-se de que, por vezes e sob certos aspectos, a professora pode conhecer melhor a criança do que a própria mãe, porque uma e outra a observam em condições e ambientes diferentes. As observações de uma, completam as observações de outra.

SEXTA-FEIRA

Ensine á criança o valor do dinheiro, logo que ela tenha idade para o compreender. Esse ensino é tão importante para as raparigas como para os rapazes. Saber gastar, poupar, emprestar, pedir emprestado, é uma ciência delicada, orientada pelo bom-senso, pela prudência, pelo sentido do equilíbrio, uma ciência cujo ensino é necessário ministrar á criança.

SÁBADO

As «maneiras» são contagiosas. Seja delicada e amável, tanto em sociedade como na intimidade. As crianças aprenderão assim, sem esforço, e por forma inesquecível, a ser delicadas e amáveis.

DOMINGO

O teatro é mais do que simples entretenimento. É uma expressão artística e, como tal, elemento de formação e educação estética. Lembre-se disto, e leve os seus filhos ao teatro. Mas escolha os espectáculos. Conheça primeiro a peça (não se fie totalmente em anuncios e em «qualquer» crítica) e leve-os sómente se achar que ela é, de facto, capaz de colaborar na formação e educação infantil.

A criança e a escola infantil

DEFRONTE do liceu que frequento há um jardim-escola. Todos os dias podemos ouvir a chilreada alegre da petizada e observar os seus jogos e brincadeiras, que fazem aos grupos, cada um entregue a uma ou mais educadoras que vigiam, dirigem e colaboram, ou em conjunto.

Claro que a actividade destas crianças, na escola infantil, não se resume apenas á brincadeira no pátio. Têm outras ocupações que as preparam, de certo modo, para a futura entrada na escola primária. Assim, podemos encontrá-las, tanto na modelagem de plasticina ou barro, como entregues a colagens com papel de lustro (aqueles papelinhos tão bonitos, brilhantes, de várias cores, que são mesmo uma tentação!); na pintura; ou a tentar decifrar as primeiras letras; ou ainda no ensaio de alguma festa, onde cada uma terá o seu papel, que será representado muito a sério, pois elas já são umas senhorinhas e uns homenzinhos (de palmo e meio!) que sabem fazer as coisas muito bem.

☆ ☆ ☆

ESTE problema — A CRIANÇA E A ESCOLA INFANTIL — pode dividir-se em várias alíneas que, analisadas separadamente, nos ajudarão a melhor descobrir os aspectos positivos ou negativos de semelhantes estabelecimentos de ensino. Temos, pois:

1 — A criança na escola infantil.
2 — A escola, sinónimo de descoberta.
3 — Relações entre a escola e o lar.
4 — A educadora de infância.
5 — Crianças sem escola.

☆ ☆ ☆

1 — Começando a analisar ponto por ponto, aparece-nos o primeiro aspecto. Uma pergunta logo se nos põe: — «Porque encontramos a criança pré-escolar na escola infantil?» — Apresentam-se-nos três respostas:

— por vontade dos pais;
— por absoluta necessidade;
— por libertação.

Efectivamente, a par dos pais que vêem benefícios em pôr os filhos nas escolas infantis, há os que, devido aos seus empregos, não podem estar com os filhos e tomam essa resolução; e ainda os que, por comodidade, porque os filhos são muito irrequietos e quebram o sossego egoísta da casa, resolvem libertar-se deles.

Em qualquer dos casos, é bom que as crianças sejam enviadas para a escola infantil; até porque, com excepção do primeiro, em nenhum dos outros há bom ambiente para a educação da criança — num pela ausência dos pais, no outro porque, permanecendo a criança em casa, passaria a sentir-se «um ser a mais», o que lhe traria sérios problemas.

2 — Contudo, a escola só pode trazer benefício para a criança quando engloba um mundo novo, um mundo para descobrir. E essa descoberta faz-se sob variadíssimos aspectos: a relação com as outras crianças, as novas amizades, a aprendizagem de um jogo ou de uma canção, o trabalho em equipa, o facto de sentirem que são capazes de fazer qualquer coisa com as suas próprias mãos, como no caso dos trabalhos manuais, etc. A escola torna-se assim um mundo belo, onde a criança se sente bem, em permanente descoberta. Este ambiente tem de ser criado pelas educadoras, o que não é tarefa fácil.

3 — Apesar de tudo, a escola não pode formar um mundo isolado do lar. Tem de haver unidade. A criança precisa de sentir uma ligação entre a vida de casa e a vida da escola. Se assim não for, poderá dar-se um afastamento em relação aos pais, se pensarmos que a criança passa na escola a maior parte do dia. E, muitas vezes, dá-se o caso de a única ligação entre os pais e a escola ser o levar, de manhã, o menino, e ir á tarde buscá-lo — mas chegando os pais só até ao portão. Casos há em que nem é o pai ou a mãe que o acompanham, porque um foi para o trabalho, enquanto a outra ficou ainda deitada, e a criança é acompanhada pela criada, ou pelo motorista que, de boné na mão, em frente da escola, abre a porta do carro para o menino passar.

E' necessário que a escola organize reuniões, convívios, para os quais sejam convidados os pais dos alunos.

4 — Um problema de relevo é o da educadora da infância. Esta tem um papel importantíssimo a desempenhar. E muitas vezes ela própria não dá conta disso, o que é muito grave. Este trabalho não pode ser apenas um ganha-pão como outro qualquer. E' um cargo muito difcil de desempenhar.

Já tenho ouvido dizer a algumas raparigas: — «Vou para educadora de infância ou para professora primária. E' um curso fácil de tirar... e depois dá pouco trabalho!»

Que inconsciência, meu Deus! Não vêem estas raparigas que a primeira escola marca para sempre uma pessoa, de qualquer meio que seja?

Ser educadora não é fácil. E' tarefa muito difícil, que nem todas as pessoas conseguem realizar. Dá muito trabalho, cansa, exige uma óptima preparação e formação àquelas que se querem dedicar a tão grande missão.

5 — Contudo, há por esse País fora muitas crianças em idade pré-escolar ao abandono, porque as escolas infantis que existem são em pequeno numero e inacessíveis a muitas bolsas. Sim, inacessíveis, porque não podemos pensar só nos filhos das famílias ricas ou remediadas. Temos de pensar também nos filhos das famílias pobres, que precisam ainda mais da escola infantil do que os outros.

Não seria possível criar muitas escolas destas, por todo o País? Não seria trabalho útil? Talvez seja um sonho meu, muito fantasista e irrealizável. Não sei. Mas tenho a certeza que seria bom e traria largos benefícios para a sociedade de amanhã, para o futuro do País.

Há tantas crianças para aí ao abandono! Tantas crianças que precisam de auxílio! Trabalhemos e esforcemo-nos por melhorar um pouco a sua situação. Deixemos o nosso egoísmo. Pensemos um pouco nos outros. Que os pais e os educadores ensinem as crianças a pensar nos seus semelhantes, nos outros meninos que, por esse Portugal fora, passam um infância difícil.

ISABEL MARIA DA SILVA PAIVA

À PROCURA DE EDUCADORES

Porque será que o terceiro problema não interessou os nossos leitores? Foram pouquíssimos os que responderam. Só três concorrentes chegaram á final: as senhoras D. Maria Isabel da Silva Paiva, D. Marília Rodrigues e D. Ana Maria Ferreira. Mais uma vez a sorte bafejou a primeira senhora acima mencionada.

E quem saberá responder á pergunta que aí fica?

De tudo um pouco

É essencial que, em todos os períodos da vida, a criança tenha possibilidades de actividade adequada, para conservar o equilíbrio entre o pensamento e a acção.

MARIE MONTESSORI

*

Todos os educadores devem saber que só se pode dirigir uma criança conhecendo bem a sua personalidade, e a criança só a mostra quando não tem medo da apreciação dos adultos.

NATIVIDADE CORREIA

*

As actividades artísticas que proporcionarmos á criança são os meios mais directos e adequados para que a sua personalidade se forme sem complexos nem recantos. Através dessas actividades ela pode criar, pode expandir as suas mais íntimas e vitais tendências, e isso torna-a feliz.

Muitas crianças difíceis, que constituem autênticos problemas educativos, nunca o teriam sido ou poderiam deixar de sê-lo se, em casa ou na escola, lhes dessem oportunidade de exercer uma actividade proveitosa, através da expansão das suas tendências criadoras.

M. BEATRIZ C. SERPA BRANCO

*

Se queremos a felicidade para nós, ou para esses que dependem de nós, é preciso que saibamos educá-los com rédeas soltas, desde muito cedo.

Não é fácil ver uma criança cometer erros, e sentimo-nos em sobressalto aos seus primeiros sinais de independência, mas o amor verdadeiro não significa travar as lutas pelos outros.

RUTH MARTIN

*

Em presença de uma situação de anorexia, e depois de nos certificarmos de que ela não é motivada por qualquer doença física, devemos pensar que estamos perante um caso de anorexia nervosa, e que são conflitos de ordem psicológica que estão em jogo. Convém seguir regras de conduta de acordo com uma boa orientação médico-psicológica, de modo a prevenir ou remediar uma situação que, se persistir, se pode tornar grave.

... A causa da anorexia nervosa nem sempre é fácil de encontrar. A criança tem uma intensa vida emocional e necessidades afectivas grandes. Só o seu conhecimento e o estudo cuidado das condições ambienciais podem orientar o médico na conduta terapêutica a seguir em cada caso.

DR.ª MARGARIDA MENDO

*

Fazendo censura sem tom nem som corre-se o risco de deformar a consciência da criança, que não aprende a atribuir ás ordens e ás proibições a importância relativa que cada uma merece; impedimo-la, além disso, de se desenvolver segundo a sua linha própria, de adquirir por si mesma o seu cabedal de experiência, suportando as consequências das suas tolices ou imprudências, isto, evidentemente, no caso de não haver perigo grave.

GASTON COURTOIS

Consultório das mães

Assisti a uma conversa em que pessoas entendidas falavam de «proteínas», «hidratos de carbono», «gorduras», «minerais» e «vitaminas». Tive vergonha de mostrar a minha ignorancia e nada perguntei, mas a verdade é que não pude compreender a conversa, como desejava, e venho perguntar-lhe que vantagens há em ministrar esses... não sei como dizer, enfim, esses elementos ás crianças, e onde é que se encontram.

Sobre alimentação infantil

— Lembro-lhe que não deve «ter vergonha» de mostrar a sua ignorancia e que são justamente as «pessoas entendidas» que podem esclarecê-la.

As «proteínas» são essenciais ao crescimento; tomam parte na formação e reparação dos tecidos e fornecem também energia ao organismo.

Os «hidratos de carbono» e as «gorduras» são as fontes mais abundantes de energia.

Os «minerais» e as «vitaminas» são indispensáveis á boa formação dos ossos e dentes e reguladoras das diversas actividades dos tecidos do organismo.

Estes «nutrientes» devem ser incluídos na alimentação das crianças.

As «proteínas» encontram-se no leite, nas carnes e nos peixes; os «minerais», nos legumes, nos ovos e no fígado; os «hidratos de carbono», nas batatas, farinhas, massas e no açucar; nas frutas, além dos «minerais» encontram-se algumas «vitaminas»; as «gorduras», alguns «minerais» e «vitaminas», encontram-se no leite, na manteiga, no azeite.

Como compreende, para organizar para os seus pequenitos um tipo de alimentação equilibrada, deve incluir nela uma certa diversidade de alimentos, tais como leite, ovos, carne, fígado, peixe, tomates, vegetais de folha verde, vegetais de folha amarela, fruta fresca, cereais de grão completo, etc.

■

Tenho um bebé que acho bonito e perfeito, mas muito pequeno. Pode dizer-me que medida e peso deve ter um recém-nascido?

Medida e peso do recém-nascido

Em geral, ao nascer, o bebé mede 50 centímetros e pesa de 3 a 3 quilos e 500 gramas. Também em geral as raparigas pesam um pouco menos do que os rapazes.

Aos 3 meses, o bebé pode voltar a cabeça e seguir com os olhos uma pessoa ou um objecto que se desloca; mede 58 centímetros e pesa 5 quilos.

Estas indicações não são rigorosas; há bebés que se desenvolvem mais lentamente do que outros, mas que nem por isso deixam de ser saudáveis.

Se vive na aldeia, mais uma razão para procurar instruir-se, lendo bons livros sobre a maneira de criar e educar crianças; por exemplo, «Meu filho, meu tesouro», do dr. Benjamim Spock (edição brasileira).

«PARA TI, MEU AMOR»

por STÈVE DAMONT

RESUMO — Simon Valin é o segundo marido de Michelle que, muito bela, se vê rodeada de atenções. Chantal, filha de Michelle, tem ciumes da mãe, a quem censura haver-lhe arrebatado o noivo, Marc. Entretanto, dias depois, a casa é alvoroçada por uma detonação que ecoa na noite. Chantal e a criada acorrem, para encontrar Simon de revólver em punho. «Matei Michelle», diz.

9 — Horrorizada, Chantal olha o padrasto enquanto este se dirige pesadamente para o telefone. A chamada é para a Polícia. «Depressa», diz Simon, «houve... houve um acidente.» O comissário chega pouco depois, acompanhado por um guarda. Encontram Simon e Chantal no vestíbulo. Simon tem Chantal agarrada pelo pulso, como que a impedi-la de entrar no quarto. Chantal debate-se, á beira de uma crise de nervos: «Não é verdade», repete Chantal, «não é verdade! Deixe-me!» Ao ver os dois homens, Simon larga Chantal. «Que aconteceu?», pergunta o inspector. Simon precede-o em direcção ao quarto: «Prenda-me. Matei a minha mulher. Oh, Michelle, Michelle!» E cai de joelhos ao lado do corpo, cujo rosto está extraordinàriamente calmo. Parece antes adormecida — mas o sangue corre de um orifício na têmpora direita para o tapete.

.....

10 — «É horrível!», diz Simon ao inspector, «foram ciumes... Há muito tempo que eu duvidava da honestidade de minha mulher. Esta noite encontrei-a nos braços de um homem.» «Quem?», quer saber o inspector. «Alguém seu conhecido?» «Não», responde Simon, «estava de costas voltadas e fugiu... Saltou pela janela. Corri atrás dele mas não pude apanhá-lo. Estava fora de mim. Voltei para o quarto. Esperava que Michelle me desse uma explicação qualquer, mas ela troçou de mim. Então... fui buscar o revólver á secretária e... atirei. Tinha de apagar esse sorriso de troça dos seus lábios! Compreende, era uma dor indescritível!» As palavras de Simon caem pesadamente. «Lamento muito», conclui o inspector. «Tenho de prendê-lo.»

11 — Simon deixou-se levar sem protestar, sem mesmo olhar para Chantal. O inspector acompanha a rapariga até ao jardim. «Queira perdoar-me, minha senhora», diz, «mas tenho de fazer algumas perguntas. Como eram as relações entre a sua mãe e o seu padrasto? Discutiam?» Chantal hesita. Através de uma espécie de névoa recorda a cena da mãe com Marc Lavigne... o misterioso encontro no Bar do Prado... a pressa do padrasto em mandá-las de viagem... Desconfiaria de alguma coisa? Sabe que o padrasto é por vezes violento, mas a sua cólera dura pouco. «Não», acaba por dizer. «A mamã era uma mulher alegre, sempre rodeada de atenções por toda a gente. Pensava que o meu padrasto tinha orgulho nisso... Nunca pensei que...» A voz quebra-se-lhe na garganta. «Onde estava quando ouviu o tiro-», pergunta o inspector. «Não ouviu mais qualquer coisa? Uma discussão, por exemplo?» «Não», assevera Chantal. Estava no meu quarto. A mamã tinha dores de cabeça. Jantei sózinha e fui depois ao cinema. O filme aborreceu-me. Voltei para casa ás 10. O meu padrasto entrou pouco depois, e daí até á detonação foram, sei lá, talvez dois minutos. O resto já o senhor sabe.»

12 — Simon Valin escolheu para advogado o dr. Gérard Bérier, amigo da família. Bérier vai visitar o constituente á prisão. «É muito simples», diz o advogado depois de ouvir o relato de Simon. «Crime passional. Estamos safos! Mas temos de dar com o amante de sua mulher. Diga-me como ele era mais ou menos. O aspecto, sim. Precisamos de corroborar a coisa.» «Só o vi de costas», diz Simon. «Tinha cabelos castanhos. Corpo médio. Ah, um fato de cor escura. Não sei mais nada.» «Mas suspeita de alguém, não é assim?» «Não. A minha mulher andava sempre rodeada de gente, sabe-o tão bem como eu. A princípio julguei-a apenas vaidosa. Depois começaram as duvidas... Por isso entrei em casa mais cedo do que habitualmente. Os clientes costumam demorar-me até depois da meia-noite. De resto, que importancia tem isso? Um homem ou outro...» «Meu caro amigo, temos de identificar o tipo. É primordial. De outra forma não posso defendê-lo.» Simon abana a cabeça: «Não sei mais nada.» O advogado insiste: «Não deu nenhum tiro a esse desconhecido?» «Não.» O dr. Bérier começa um longo inquérito sobre o misterioso amante de Michelle. Nada feito: quando Simon é convocado para comparecer perante o juíz de instrução, o assunto encontra-se num autêntico beco sem saída. «Sr. Simon Valin», diz o juiz após uma hora de interrogatório, «o senhor terá talvez dado conta de qualquer pormenor ou não quer revelar o que sabe?» «Que interesse tenho eu em calar-me?», responde Simon. «Ah, se eu soubesse quem era!»

(CONTINUA)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Missão de estudo de empresas de transporte rodoviário

Permanece até amanhã em Londres a missão de estudo das técnicas de gestão e organização, iniciativa da COPRAI (Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa) que teve o apoio do Grémio dos Industriais Transportes Automóveis e é composta por dirigentes de empresa do sector dos transportes.

Na referida cidade, a missão visitará, em programa preparado pelo Central Office of Information, através da Embaixada Britânica em Lisboa, de nove organismos e empresas, nomeadamente o Ministério dos Transportes, a Associação dos Transportes Publicos, a «Road Haulage Association», a «London Transport» (Divisões de treino e de Conservação), a Sporling Ltd, Watney Comb, AEC, Atlas Express, etc.

Concluída a visita a Londres, a missão prosseguirá viagem para a Bélgica e Itália, regressando a Lisboa em 30 do corrente.

Leilão de remessas transportadas por caminho de ferro

No dia 18 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 15, das 10 ás 17 horas.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 23, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13.40 h. e chegada a Faro ás 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.55 h.; a Portimão ás 19.06 h. e a Lagos ás 19.32 h. O regresso efectua-se no domingo, dia 24, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.35 h; de Faro ás 20.31 h.; de Lagos ás 19.48 h. e de Portimão ás 20.13 h., com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1.30 h.

Hospitais Civis de Lisboa

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTOS

Concurso n.º 50 — Auto Ambulância; 51 — Carro fechado p/ transportar roupas; 52 — 1 Carro pesado, fechado, p/ transporte de gelo; 53 — 1 Carro ligeiro fechado, até 250 kg.; 54 — 1 viatura ligeira, mixta até 250 kg.

Recebem-se propostas até ás 15 horas do dia 16 de Maio para o mencionado concurso.

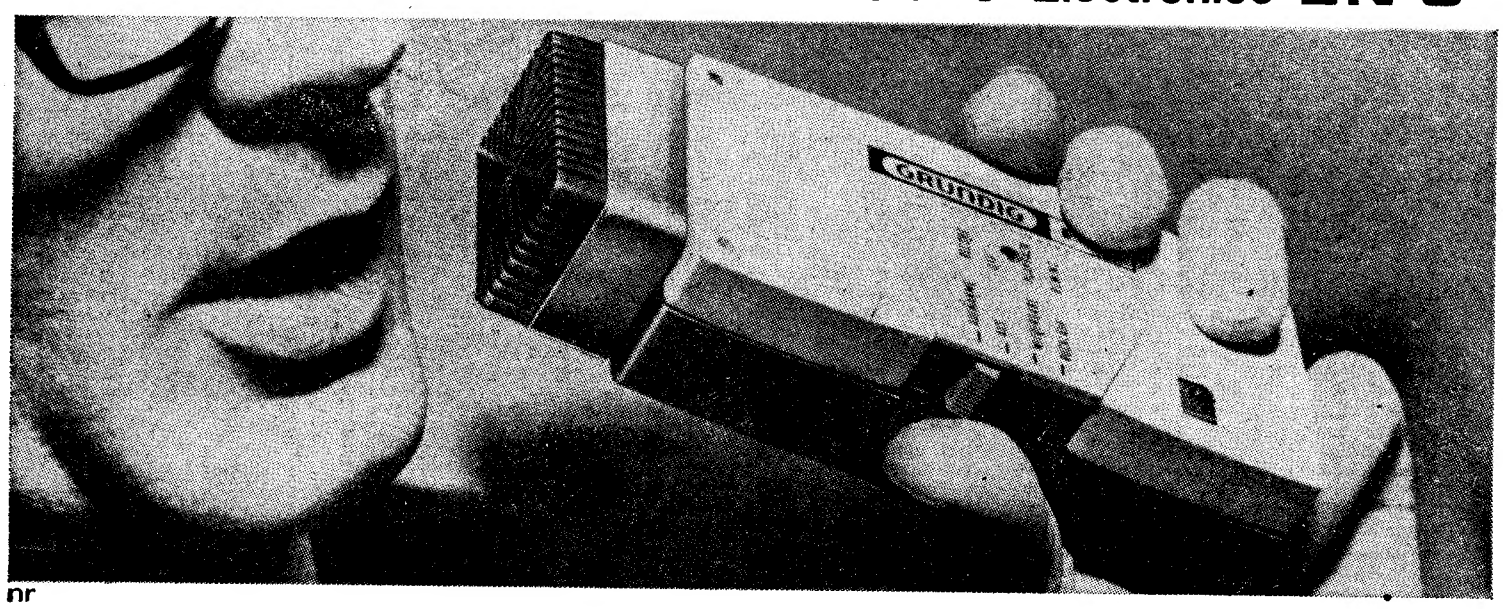
Os concorrentes devem pedir nos Serviços de Abastecimentos, no Hospital de S. José, em qualquer dia util das 9 ás 11.30 ou das 14 ás 16 horas, as respectivas condições.

Hospitais Civis de Lisboa, em 16 de Abril de 1966.

Pel'O CHEFE DOS SERVIÇOS,
JOAQUIM COELHO FLOR

segurança...!

sim, agora pode tomar os seus apontamentos com absoluta segurança utilizando o "Bloco-Notas" Electrónico EN 3



nr

O Bloco-Notas Electrónico representa o máximo de segurança, fixando pensamentos de acção, planos futuros, apontamentos de todo o género e reproduzindo-os com uma fidelidade e clareza absolutas.

Distribuidores exclusivos
Norte: Soc. de Rep. Santos Guimarães & Oliveira - PORTO
Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA - LISBOA

GRUNDIG

MILHÕES DE PESSOAS VEEM E OUVEM COM GRUNDIG

O BICO DA CEGONHA

POUSADA PARA BEBÉS

Recebe bebés dos 15 dias aos 4 anos, das 8 ás 20 horas. R. Artilharia Um, 42, 1.º, D. T. 684255. Transporte privativo.

PEQUENO MAGAZINE

CURIOSIDADES

● A árvore das casas

Um dos arrojados projectos do arquitecto alemão Horst Peter Dollinger é a chamada «árvore habitável», de 100 metros de altura, cuja execução foi prevista para o Jardim Japonês de Berlim. Terá, pendentes, vinte e duas unidades habitáveis, como se fossem ramos de uma árvore.

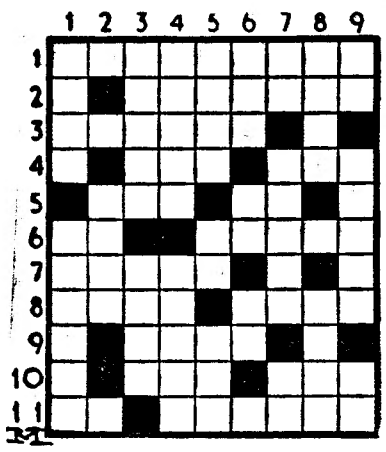
Cada uma de tais moradias, com a superfície util de 52 m², pode ser arranjada consistindo numa vivenda de três peças, ou quatro peças de hotel com seis camas e quatro banheiras. O Sol incidirá em três direcções distintas e o panorama terá vistas para os quatro pontos cardeais.

● Não é muito velha a bicicleta

A bicicleta é, hoje, o meio de transporte mais popular por toda a parte, embora não seja muito antigo.

Na realidade, o velocípede foi inventado no ano de 1865 por Pierre Michaux e seu filho, Ernesto Michaux.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4079

HORIZONTAIS: 1 — Tostavam. 2 — Bandulho. 3 — Resistia. 4 — Negativa. Haver. 5 — Boca de um rio. Atmosfera. 6 — Nesse lugar. Atestada. 7 — Courela. 8 — Rio da Checoslováquia e da Alemanha, afluente do mar do Norte. Afastas-te. 9 — Igual. 10 — Retumbor. Progenitor. 11 — Pertences. Aumentara.

VERTICAIS: 1 — Semblante. Contente. 2 — Probo. 3 — Madeira preta, pesada e dura. Aves pernaltas que os antigos egípcios adoravam por lhes serem muito uteis. 4 — Perspicaz. Invulgares. 5 — Grupo de três. Entre nós. Reles. 6 — Altar. Interjeição de espanto. Sadia. 7 — Lobrigue. Palavreado. Nome de letra grega. 8 — Azedo. Elevar. 9 — Nociva. Autênticos. Partia.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4078

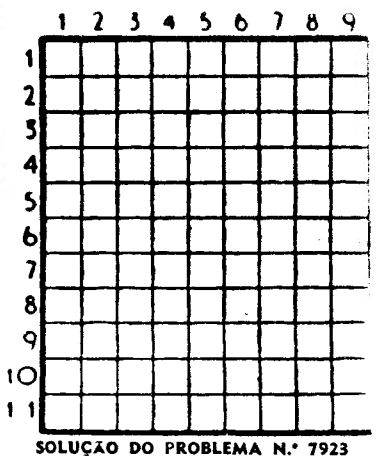
HORIZONTAIS: 1 — Dá. Cognac. 2 — Emas. Ru. 3 — Iam. Ea. Te. 4 — Tresmudai. 5 — Ar. Psi. 6 — Ai. O. Aro. 7 — DINHEIRO. 8 — Cairiam. 9 — NÃO. 10 — Soltais. 11 — Aura. Vê.

VERTICAIS: 1 — DEITA. Densa. 2 — Amarrai. Ão. 3 — Ame. Incola. 4 — Cs. Há. Tu. 5 — Empoeirar. 6 — Graus. Ir. Ia. 7 — Nu. Diários. 8 — Tá. Roa. 9 — CHEIRO. More.

(Provérbio: O DINHEIRO NÃO DEITA CHEIRO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7924



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7923

HORIZONTAIS: 1 — Aceitar. 2 — Op. Mirrai. 3 — Ras. Amor. 4 — Tira. Aa. 5 — Oraras. Be. 6 — As. Lá. 7 — És. Pirata. 8 — Má. Adir. 9 — Cera. Ana. 10 — Amuara. Ad. 11 — Cismara.

VERTICAIS: 1 — Porto. Em. AC. 2 — Pairas. CMI. 3 — Sras. Meus. 4 — CM. Ar. Param. 5 — Eia. Ari. Ara. 6 — Irmãs. Rã. Ar. 7 — Troa. Lada. 8 — Aar. Batina. 9 — Ri. Pé. Arado.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 20 de Abril de 1936 publicava:

PARIS. Abril — O livro mais velho do Mundo conserva-se na Biblioteca de Paris. Na realidade, não é um livro no sentido estrito da palavra: trata-se de um papiro egípcio de 2800 anos de antiguidade.

«O velho papiro não encerra um tratado filosófico, nem um estudo científico daqueles remotos tempos dos Faraós.

«Os sábios paleólogos que conseguiram decifrar o papiro, depois de um estudo muito aturado e difícil, descobriram que se tratava, simplesmente, de uma série de conselhos para se viver sàbiamente, de entre os quais se destacam a «simplicidade de vida, moderação na comida e na bebida e a educação dos filhos».

O CONCERTO DAS NAÇÕES

O numero de países independentes que há, actualmente, em todo o mundo ascende a cento e trinta e seis.

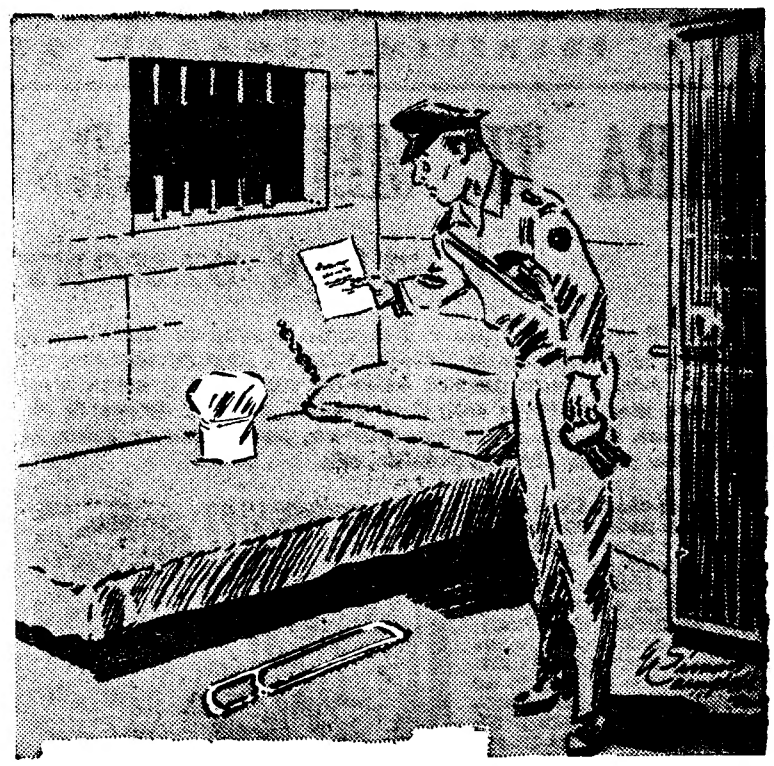
Cento e quinze desses países soberanos estão filiados na Organização Internacional do Trabalho e cento e dezoito na Organização das Nações Unidas.

EFEMÉRIDES

Abril

● 1903 — Dia 20 — *Morticínio de Judeus em Kichinew.*

● 1911 — *Chega ao Tejo o cruzador «São Gabriel», que dera volta ao Mundo.*



«Gostei de ser cozinheiro aqui... mas a serra da carne deu-me uma ideia...»

ANEDOTAS

■ Um camponês, que tinha um filho a estudar em certo colégio, interrogou o director sobre o procedimento do rapaz. O director respondeu-lhe:

— O seu filho é o aluno mais turbulento da escola. Não há conselhos ou castigos que lhe modifiquem o feitio. Ontem ia matando um colega... O desprezo que manifesta pela vida alheia mostra maus instintos e eu não sei o que será dele, se...

— Não se incomode: eu destino-o para médico.

■ **Uma senhora de visita a um museu foi subitamente atacada de soluços.**

A certa altura alguém se aproxima dela e grita-lhe:

— Você roubou a minha mala!

— O quê?! — pergunta a dos soluços, muito aflita pela insólita acusação.

— Não é verdade — respondeu a acusadora — Mas você já não tem soluços.

■ Num exame de Medicina, o professor pergunta:

— Porque é que a morte se produz nos casos de enforcamento?

O estudante sem hesitações, responde:

— Porque á corda falta o comprimento necessário para que os pés do paciente possam tocar no chão.

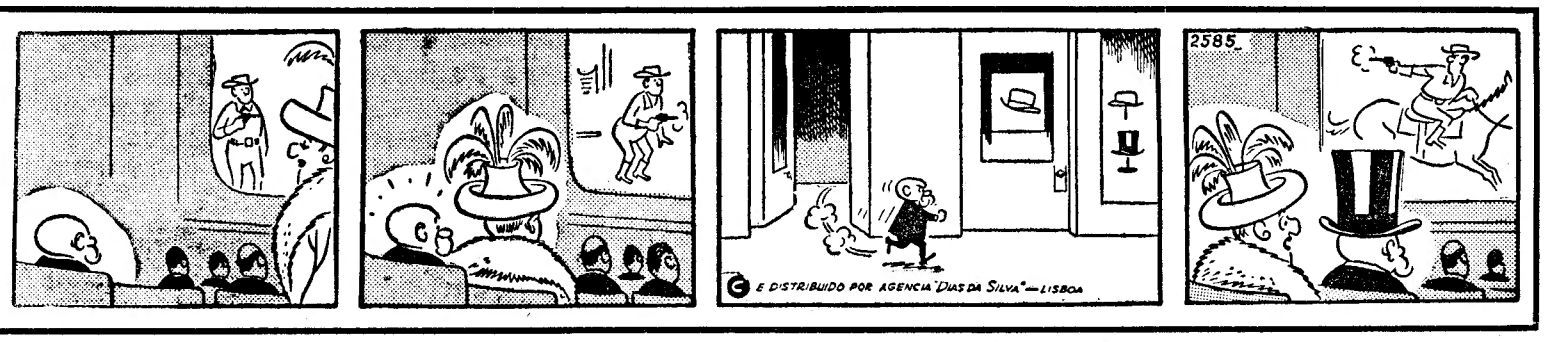
FACTOS REAIS — «Horatio Nelson, o almirante das três vitórias»

9 — *Nelson tem de esperar cinco anos em Londres para que lhe confiem o comando do «Agamemnon», com o qual se vai juntar á esquadra do Mediterrâneo. Em Junho de 1793 está em Cádiz, três meses depois em Nápoles. Luís XVI acaba de ser guilhotinado. Os realistas franceses concentram-se em Toulon, assediada pelos republicanos. Nelson parte em seu socorro, mas entretanto a cidade caiu sob o fogo dos sitiantes, comandados por Bonaparte. Nelson faz uma manobra de diversão sobre a Córsega. A 5 de Fevereiro do ano seguinte toma Centri, para em seguida abater a árvore da liberdade plantada pelos republicanos em Rodigliano. Apodera-se de Bastia e sitia Calvi. A 12 de Julho um obus corso cai ao pé de Nelson, que é atingido na vista direita por um fragmento de pedra. «Uma arranhadela», diz ele — mas ficou cego dessa vista. Depois da tomada de Calvi confessa amargamente a um amigo: «Perdi um olho, 300 libras e a saude. Outros receberam louvores, e estavam na cama. Não me fizeram justiça. Mas que importa? Um dia o «Diário do Governo» será só para mim.»*

10 — *Abandonando o «Agamemnon», com o qual se bateu no Mediterrâneo, segue para a base de Gibraltar em Dezembro de 1796. É agora comodoro a bordo do «Captain». A guerra contra a França continua. Bonaparte faz uma surtida á Itália. A Espanha, ex-aliada da Inglaterra, assinou a paz com a Republica. A 13 de Fevereiro de 1797, ao largo do Cabo de S. Vicente (Sudoeste de Portugal), uma esquadra inglesa depara com 27 navios espanhóis. Na manhã seguinte os 16 barcos adoptam a formação de combate em V. Ao meio-dia investem contra os espanhóis.*

11 — *A bordo do «Captain», Nelson está perfeitamente no seu posto. Mesmo cego de uma vista, observa a frota inimiga como uma ave de rapina prestes a cair sobre a presa. Vê 9 barcos espanhóis que tentam fugir. Dá ordens imediatas para virar de bordo. Esquecidas todas as tácticas, barra a passagem ao inimigo. Os 74 canhões do «Captain» vomitam incessantemente o seu enorme potencial de fogo. Nas pontes sufoca-se com o cheiro a pólvora. O bronze dos canhões queima. Um grupo de marinheiros deita baldes de água por sobre o metal ao rubro.*

12 — *Nelson descobre o seu feitio lutador. Põe-se a par do «San Nicolás» e lança-se á abordagem. Fecha-se com alguns amigos numa cabina, enquanto os espanhóis atiram do exterior. Têm de forçar a porta e fugir. Minutos depois o «San Nicolás» cessa toda a resistência. Segue-se a abordagem do «San José». Ás 3 e meia da tarde a batalha terminou. Nelson pode dar-se por vitorioso.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS